This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

600094071R

BIBLIOTHECA BRASILIENZE.

VOL. III.

BIBLIOTHECA LINGUISTICA.

VOL. II.

CHRESTOMATHIA

DA

LINGUA BRAZILICA

PELO

Dr. ERNESTO FERREIRA FRANÇA.

LEIPZIG:
F. A. BROCKHAUS,
LIVREIRO DE S. M. O IMPERADOR DO BRAZIL.
1859.

303. c. 59.

Es ist schon von selbst klar, dass es Sprachen geben könne, die in dem Zwischenraum der Jahrtausende, wodurch sie von der Quelle, wovon sie ausgegangen sind, getrennt sind, ihre Wortformen grösstentheils so verändert haben, dass eine Zurückführung auf die Muttersprache, wenn sie noch vorhanden und bekannt ist, nicht mehr möglich ist. Solche Sprachen mag man auf sich beruhen lassen und die Völker, die sie sprechen, für Antochthonen halten.

Bopp.

AO

INSTITUTO

HISTORICO E GEOGRAPHICO

BRAZILEIRO.

INDICE.

O asterisco denota os textos brazilicos sem traducção portugueza.

	Pag.
Proemio	IX
Introducção	XV
Vocabulario	1
Nomes dos membros do corpo humano	138
Tempo, anno, e partes do mesmo anno	141
Adverbios de Lugar	143
Nomes de Parentesco	143
*Cantigas, ou versos sobre a confissão	146
*Despertador Christão	147
*Outro Despertador em outra rima, do mesmo autor	149
*Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Christo	152
*Outros versos, por outra rima	154
*A Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus	155
Doutrina e Perguntas dos Misterios Principaes da nossa Sancta Fé na Lingua Brazilica	157
*Padre nosso	157
*Ave Maria	158
*Credo	158
*Mandamentos da Lei de Deos	159
*Mandamentos da Santa Madre Igreja	159

Pag.
*Sacramentos da Santa Madre Igreja 160
*Peccados Mortaes 160
*Novissimos do homem 160
*Virtudes Theologaes 161
*Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Brazilica 162
*Confissão 167
*Acto de Contrição 168
*Oração para dizer pela manhan 168
*Oração para dizer á noite 169
*Oração ao Anjo da guarda 169
*Oração a todos os Santos 169
Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Brazilica 170
Perguntas sobre a S. S. Prindade 172
Sobre a resurreição de Christo 180
Acto de Fé 184
Acto de Esperança 184
Acto de Caridade 184
Preparo para a Communhão 186
*Dialogo da Doutrina Christan pela Lingua Brazilica, composto pelo M. R. P. Marcos Antonio 188
*Instrucção para o Baptismo de um pagão em caso de extrema necessidade 194
*Sobre o mysterio da encarnação 195
*Esperança 196
*Caridade 196
Postposições 198
Particulas Verbaes 208
Notas 225

PROEMIO.*

O estudo das linguas americanas he materia de não diminuto interesse, menos na realidade em relação a ellas proprias, por quanto importa pouco o conhecimento abstracto de uma, ou outra lingua mais; do que na razão da sua importancia como subsidio momentoso da sciencia da historia, cujo vulto se torna de dia em dia mais conspicuo na encyclopedia dos conhecimentos humanos; ao mesmo tempo que a sua influencia na apreciação theorica e practica dos acontecimentos politicos, cresce na mesma proporção, e se faz sentir cada vez mais vivamente sob o influxo da direcção que tem imprimido

* Recorra-se ás notas no fim do volume.

aos estudos historicos e em geral ás pesquiza do espirito humano, a philosophia moderna.

Foi neste sentido que acolhi sem reluctancia a ideia de tirar um tal, ou qual partido dos estudos a que me appliquei sobre esta mesma materia; o resultado parcial dos quaes, offereço nesta occasião ao publico debaixo do ponto de vista de uma melhor classificação dos nossos idiomas indigenas, para cuja nova determinação pretendi contribuir de algum modo no presente opusculo.

A difficuldade da materia resultante já do seo proprio teor, já da raridade e escassez dos textos necessarios ao seo estudo, faz com que en julgue dever limitar-me aqui a tão resumidas palavras; sem entrar a este respeito em outras considerações que desejara, e que talvez mais tarde venha ainda a desenvolver, logo que para isso se me subministre lazer, e uma collecção mais ampla do material indispensavel, me permitta de com maior independencia e melhor averiguação da certeza dos factos, comparecer de novo perante o publico; cuja opinião sem ser infallivel, nem por isso he menos digna de consideração e de apreço, ou menos valiosa como factor ponderoso do juizo objectivo que

tão arduo, mas tão proficuo he saber o autor formar sobre os proprios trabalhos.

Tive para a confecção deste mesmo opusculo de me soccorrer de fontes, cujos textos importavão o conhecimento de duas linguas até certo ponto diversas, sim; mas cuja affinidade he tal, que o leitor culto pode indifferentemente servir-se de uma e de outra: digo as linguas portugueza e hespanhola, á ultima das quaes chamavão os nossos maiores com razão castelhana, reservando a denominação — Hespanha — para o complexo de toda a peninsula iberica.

Foi-me a parte portugueza ministrada por um manuscripto existente no Museo Britannico, cuja restituição procurei fosse tão exacta quanto me era possivel, e que na realidade havia mister de um a outro cabo, de minuciosa restauração.[1])

A outra parte he extrahida da excellente obra de Montoya — Tesoro de la lengua Guarani — á qual devo igualmente a — Introducção, — o trexo mais frisante que sobre o genio e indole da lingua do que trato, tem até agora chegado ao meo conhecimento.[2])

No manuscripto a que me refiro, occorrião, não posso dizer se de adrede, ou se por erro, mais de uma vez lettras que até aqui se tem con-

siderado como defficientes na nossa lingua Brazilica, ou como tem sido mais vulgarmente denominada, Geral, ou Tupi; appellido este ultimo resultante entre nós, já da falta de observações ethnographicas satisfactorias, já da menos exacta apreciação dos limites dentro dos quaes era este mesmo idioma fallado.[3]) Como quer que sêja, relativamente á defficiencia referida cingindo-me com algumas restricções que longo fôra deduzir, á opinião aceita que julgo sufficientemente comprovada; sobreestive de fazer uma, ou outra vez a substituição que parecia indicada, para que ficasse patente o campo á critica dos doutos.

Com effeito a incerteza da pronuncia destas linguas, he uma das maiores difficuldades que se oppoem ao seo perfeito conhecimento e melhor classificação; e de certo, um dos primeiros pontos que devem merecer a nossa attenção; pois da sua elucidação parece-me dependerem approximações linguisticas de toda a importancia.[4])

A este respeito com especialidade, e por consequencia tambem a respeito da representação graphica dos sons vocaes, já por si necessariamente defeituosa, attendendo ao emprego menos illustrado e feito sem eleição de characteres improprios, como são neste caso, os do alpha-

beto das linguas romanas; as obras originarias que se me tem proporcionado haver á mão, deixão todas muito a desejar; e não menos relativamente á traducção de grande numero de vocabulos; tendo tido occasião de notar que repetidas vezes, he a reproducção da ideia obrada por analogia mais, ou menos remota e não por identidade; representando frequentemente com manifesta confusão das categorias, a mesma palavra no original, noções evidentemente differentes daquellas que lhe querem os traductores attribuir.[5])

São estes vicios em maxima parte devidos ao regimen das doutrinas escholasticas predominantes na epocha e com particularidade nos paizes, dellas ainda hoje eivados, a que pertencião os autores de semelhantes obras: o que faz com que estes só rarissimas vezes e excepcionalmente, se elevem á percepção do espirito da lingua; e na quazi totalidade dos casos, posto que geralmente fallando, conhecedores eximios dos accidentes, permaneção constantemente inferiores á indagação systematica e theoretica discriminação das causas.

Taes são, Senhores Membros do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, as breves

considerações, que estimei adequado precedessem o opusculo que nesta occasião colloco sob os vossos auspicios.

Dresden, em Março de 1859.

Dr. **Ernesto Ferreira França.**

Introducção.*

1. El Fundamento desta lengua son particulas, que muchas dellas por si no significã: pero compuestas con otras, o enteras, o partidas (porque muchas las cortan en composicion) hazen vozes significatiuas; a cuya causa no ay verbo fixo, porque se cõponen destas particulas, o nombres, con otras, vt, *A*, *ere*, *o*, *yâ*, *ñã*, *peẽ*, *o*. O con pronombres, *Che*, *nde*, &c. vg, *ñẽmboé*, se compone de tres particulas, *ñẽ*, *mo̯*, *e*. El, *ñẽ*, es reciproco; *mo̯*, particula actiua; *e*, destreza: y todo junto dize, adestrarse; y nosotros interpretamos, aprender: pero indeterminatè, porque no nota persona; pero poniendo, *A*, se haze verbo, *Añẽmboê*, Yo aprendo. Esto supuesto, para hallar lo que busco, he de quitar las particulas dichas, *A*, *ere*, *o*, &c. y ir a lo fixo. Como si digo, *Oromboé*, buscarè, *mboé*. *Ahaỹhú*, buscarè, *Haîhú*.

---

* Montoya, Tesoro: Advertencias para la inteligencia desta segunda parte de la lengua Guarani.

2. En los verbos neutros, conjugados con pronombres, es lo mismo, vt, *Checaneõ*, buscarè, *caneõ*, &c.
3. *Mỏ*, *mbỏ*, *ñả*, *yâ*, *ñẽ*, *yê*, *ñỹ*, *yî*, *no*, *nỏ*, *ro*, *ñũ*, *yû* son particulas de composicion, que anteceden a la diccion. Todas estas se han de quitar, buscando lo fixo, vt, *Amõnã*, hazer correr, buscarè, *ñã*; y assi de las demas. Aduirtiendo que muchas destas particulas estàn asidas a algunas dicciones, de manera que sin ellas nunca la diccion vale y assi se ponen con la misma dicciõ, como parte della, per modum vnius, vt, *Amỏmbeú*, Yo digo, *mbeú*, nunca dize nada, y assi se ha de buscar, *mombeú*. Lo mismo es en las demas particulas: en las quales todas se ha procurado poner toda la claridad possible, con requires en dõde podia auer duda.
4. La *H*, es relatiuo de los nombres que tienen *R*, *T*, *H*, vt, *Teté* cuerpo, hase de ocurrir a la *T*, aduirtiendo, que muchos nombres tienen *H*, por absoluto, y relatiuo, o que el absoluto en *T*, no es muy conocido: busquese en la *H*, vt, *Hapó*, raiz, no es conocido: *Tapó*, *Haquâ*, punta: no es conocido: *Taquâ*.
5. Muchas particulas sin mudar letra significan diuersas cosas: ponense a parte con lo que les corresponde, por euitar confusion, con sus numeros.
6. Ponese la *Ỹ* vocal narigal, y gutural, juntas, y tras dellas la *Y* consonante.
7. Muchos verbos, y nombres, acaban en consonante; la qual en el recto no es muy conocida, y el conocerla es muy necessario, para

jugar del verbo. Ponense estas letras finales consonantes entre dos puntos, a las quales se sigue *A*, siempre breue, vt, *Tú.b.* padre, *Túba.*

8. Algunos vocablos seràn mas vsados en vnas partes que en otras: ponense todos los que hemos podido alcançar, porque no se haga nueuo al que oye en vna parte el vocablo que en otra no oyò.

9. Toda esta lengua està llena de figuras, y metaforas, que los muy versados en ella se vèn muchas vezes atajados, por no caer facilmente en la traslacion, o metafora, y assi se ha procurado todo lo possible poner el vso dellas. De donde saldrà no juzgar facilmente por no lengua, o por no vsado el vocablo que no se entiende.

10. Por la misma razon podrà ser, que queriendo aueriguar algun vocablo con los mismos naturales (simplemente) lo estrañẽ: pero dicho con sus circunstancias, y aun con su donayre (que todo es menester) lo entiendan, y conozcan por muy elegante, como frequentemente passa.

11. Aduiertase para las etimologias la regla del arte, que muchas vezes la silaba narigal comunica su pronunciacion a la antecedente, y consequente, con que se hazen incognitos vocablos muy conocidos: porque como de su naturaleza no tienen narigal, y despues la toman, hazense estraños, vt, *Añỹpírv̋*, se compone de *ỹpí*, principio, y de *rv̋*, poner. Este *rv̋*, comunica su narigal a las vocales antecedentes.

12. Para los requires se note, que si leo (*Pohetv̆*, oler la mano, *vpó*) he de buscar, *pó*, en su numero: y este hallado, en el buscare, *Pohetú*, &c.
13. El accento largo solamente se nota con este rasgillo. ' sobre la silaba larga.
14. Toda pronunciacion gutural, que se nota con esta señal házia arriba, ˆ es larga siempre, vt, *ítí*, basura; y assi se ha de pronunciar siempre con accento largo. Lo mismo es la pronunciaciõ gutural, y narigal, simul, cuya nota es esta ˜ que se pone sobre la *ỹ*, en que siempre concurren estas pronunciaciones. Esto se aduierte por euitar las virgulillas en estos accentos.
15. La pronunciacion narigal se nota con esta figura ' házia abaxo; la qual se pone donde es necessario. Esta pronunciacion discurre por todas las vocales, y varia su accento. Donde es graue se pone vna virgula assi, ` que nota pronunciacion graue, vt, *Tv̆pã̆*. Donde no tuuiere esta virgula se ha de pronunciar breue.
16. Las terminaciones de los gerundios son muchas, y assi se ponẽ tras sus verbos, y sus verbales, v. g. *Ayucá*, Yo mato. *Bo* es gerundio. *Hára*, es verbal; y assi en los demas.
17. Para mas explicacion de la lengua se ponen las deducciones, que no seruiràn de poca ayuda. La *C. D.* que se ponen tras el nombre, dizen, Compuesto de, &c.
18. Tambien se ponen los relatiuos, y reciprocos La *Y.* y *H.* son relatiuos. La *O.* y *Gu*, son reciprocos.

A.

A, preposição, pe ou çupe; este segundo está mais em uzo: v. g. ereço Francisco, Ł. Pacicu çupe; leva a Francisco, ou a Paciço.

A, preposição, ad, in, circa personam, pŷri, pé. Ł. me, conforme a composição: v. g. elöaí Francisco pŷri; vai ter com Francisco. Elöaí pâraname, vai para o mar. Elöaí o repe, vai para caza.

A' BOCCA DA NOITE, caruk-me.

ABA DO VESTIDO, aoba rêby.

ABBADE ou PRELADO, paý a bare guâçu.

ABAFAR COBRINDO, aíaçüí; activo.

ABAINHAR, id. embainhar, amouyuŷc; activo.

ABAIXAR A CABEÇA CONSENTINDO, aieatŷc; com çupé.

ABAIXAR-SE, agüégyb, Ł. ajeäibŷc.

ABAIXO, ybypy, Ł. yguyripe.

ABAIXAR-SE MUITO, como para ver o que cahio, anhemoapyc.

ABALAR, aymö ïöé cöé, Ł. aimo catacac. v. g. o esteio abala; neutro.

ABANAR-SE, id. embalançar-se na rede, aïétemom, Ł. aïámotemom.

ABANAR A OUTRO, Ł. amoytemó.

ABALAR-SE ou APARTAR-SE, aiepëá, neutro; v.g. aparta-te de tua manceba, esepeá nde agoaça çüi.

ABALIZAR, id. pôr balizas, açaangamöí, Ł. aymoçaangabo, vulgo ser abalizado, id. de boa fama.

ABALIZADO, id. de boa fama, çera poémbäé, não se uza.

ABAIXAR, aimoybykoc; v. g. emoybyçoc, nde acanga aymoybyço.

ABAIXA-TE, agebyc.

ABALROAR, id. chegar huma couza a outra, aymöiar, Ł. aimöanhane.

ABALROAR, huma couza com outra, aiapi, Ł. anhobaiti; vulgarmente com reçe.

ABANAR ou ASSOPRAR, aipejú; activo.

ABANAR-SE ESTANDO ENCALMADO, aiepejú; neutro.

ABANAR A ARVORE, aimotemon; activo, aimo*to*nung.

ABANO PARA O FOGO, tata pejuçaba, Ł. Tapecöába.

ABANOS DE CAMIZO, id. de renda, Pytura, Ł. Bytura; segundo o catecismo.

ABARCAR ou PEGAR COM A MÃO, aypycyc; activo.

ABARREGADO, ESTAR; id. amancebado, xeagoaçagui cobo, Ł. agoaça pupe aico, xeagoaçabora vulgarmente.

ABATER COMO MATO, Ł. capir, aimobebe; activo.

ABATER, id. desfazer, aimonghui; activo.

ABATER, POR REBATER SEZÕES, aiapŷpyc, Ł. anheëng pŷpy; activo.

ABATER, id. tratar mal, Ł. aimomoraunçub, Ł. xeporançu guitecobo, estou abatido.

ABELHA, yrazuba, Ł. yruba.

ABENÇOAR, id. fazer o sinal da cruz, lançar a benção, açobaçabá; activo.

ABERTA, TER A BOCCA; xejurùïáŷ, Ł. xejurúbóc.

ABERTURA, bocaba; he o mesmo que fresta.

ABITO (leia-se: HABITO), id. vestido, oba; v. g. xeoba, meo vestido; litteralmente aoba.

ABOBORA; são de varias castas; geremu, Ł. geremu guaçu, vel geremu miri; geremu peba, moranga.

ABOCANHAR MORDENDO, açüá; activo.

ABOCANHAR SEM MORDER, id. chupar como criança, apyter, e tambem beijar.

A' BOCCA CHEIA, jururecema; oiepe jurú, hum bocado.

AÇACALAR, COMO POR EXEMPLO A ESPADA, ai kitingõl aimocendi.

ACENAR COM A CABEÇA CHAMANDO, aieaitic.

ACENAR COM A MÃO, ajepoitic, aiepoërur.

ACEITAR, o que se dá, ajar.

ACEITAR, o que se dá, tambem significa tomar, *Tettodarĕ.*

ACENDER FOGO ou CANDEIA, aimondic; activo.

ACEPILHAR, e tambem tosquiar, anhopin.

A' CERCA, pŷri.

ACERTAR, v. g. o tiro, aïapi catú.

ACERTAR FRECHANDO, v.g. o peixe, anhibon pirâ, vulgo antimù.

ACHA, instrumento bellico, itâ marâna.

ACHACOSO, mal disposto, nailo catû, naxecatũ.

ACHAMBOADAMENTE, FAZER; aimonhang aib.

ACHAQUE, TER; ESTAR DOENTE, xembäé acŷ.

ACHAR, agoa*l*em, agoacem.

ACHEI, o que queria, agoacem xepota câba.

ACHAR, o que muito desejara alcançar, aiecocũb.

ACHAR, v. g. fazendo mal, apocoçŭ.
ACCIDENTES, PADECER; amanŏ manŏ aib.
ACUDIR A ALGUEM, v. g. ajudalo, aipŷtŷbŏ.
ACUDIR OBRIGADO, aço penhã; activo.
ACOLÁ, adverbio, amonguite.
ACOLÁ, adonde sabes, aëpĕ, Ł. aioèpĕ.
ACOLHER ou RECOLHER EM CAZA, avoiké; neutro.
ACOLHER-SE ou RECOLHER-SE EM CAZA, aiké; neutro.
ACOLHER-SE A ALGUEM QUE LHE VALHA, aiepyçyrŏ.
ACOLHER PARA VALER A ALGUEM, aipycyrŏ.
ACOMMETTER, v. g. com os inimigos, açopenhá.
ACOMPANHAR, v. g. ir de camarada, aço irunamo, Ł. irûmo.
ACONSELHAR, aimoteco cuab, Ł. acecomonhang; activo.
ACORDADO, ESTAR; apâc, Ł. ajubé, non est in usu.
ACORDAR A QUEM DORME, aimombac.
ACOSTUMADO, ESTAR; aipocuáb, Ł. aipocuguáb.
ACOBARDAR-SE, aimembec, Ł. ainhemomembec.
AÇOITAR, ainupan.
AÇOITAR MUITO, ainupan nupan.
AÇOITES, nupan çaba. Tambem se diz do instrumento delles. Os sinaes dos açoites, moaçabora, Ł. nupaçagŏera.
AÇOITAR-SE, aienupan.
ACRESCENTAR COUZA CURTA, aimoïo ápŷr.
ACRESCENTAR O NUMERO, aimoioapŷr papaçaba.
ADELGAÇAR, aimoigatú, Ł. aimopoi.
ACALCAR, apetec, petec, Ł. aimoguápŷc.
ACOLÁ LONGE, ŭíme, apecatú.
ADMIRAR-SE, anhemopýtupáb, como do catecismo, pag. 138.

ADOECER, xembäécy, Ł. enfraquecer, xemaráar.
ADORAR, aimöété, v. g. aimöété Tupă.
ADORMECER, aimónker; activo.
ACORDAR A OUTRO, amopac; vulgarmente amonbác.
ADORNAR, aimongaturó; vulgarmente aimoncaturó.
ADVERTIR A OUTRO, aimogacuáb, activo; Ł. aimoacuáb.
ADIANTAR-SE, acenondear, Ł. anhopöáná, Ł. aiiöpoán.
ADOÇAR, amöié.
ADORNAR-SE, anhemongaturó.
ADORMECER, aimongher; activo.
ADIANTE, tenondé.
ADONDE ESTÁ? mamopé?
AFFABILIDADE, angaturâma, Ł. Marágatû.
AFFAVEL, SER; xeangatúram, Ł xémarágatû.
AFADIGADO COM TRISTEZA, aicosébe tebe.
AFAGAR COM A MÃO, aiapixíb.
AFAGAR, absolutamente, areco catúaba.
AFASTAR DO LUGAR, aipëá; activo.
AFASTAR-SE, aiepëá, Ł. aieiy.
AFASTAR COMO O MATO, aipecá.
AFIAR, aimöaíba, Ł. aimomoxí; activo.
AFEITES DO ROSTO, toba poçanga, v. g. xeroba poçanga.
AFERRAR DE ALGUMA COUZA, aypyçŷc antá; id. pegar fortemente.
AFIAR A FACA, amoçäëmbé.
AFIADA, está; çãëmbé üãn; terceira pessoa.
AFFIRMAR, aimoçupí, Ł. anhenhe.
AFFLIGIR, aimomorauçúb; com terrores, aimoingotebe.

AFFLIGIR-SE, aicotebé, neutro; melhor anhemomoriaçúb; Ł. xeangacoaïba.
AFOGAR-SE, aigŷbŷc, significa tambem enforcar-se.
AFOGAR, aigybyc, significa tambem enforcar alguem; dizem agybŷc, Ł. aiegybyc.
AFOGUEAR, açapy, Ł. açapyçapy.
AFFRONTAR, v. g. ENVERGONHAR, aimoti.
AFROUXAR DE ESFORÇO, aimembec.
AFUGENTAR, id. atemorizar, amoçekiié.
AFFRONTAR-SE, id. envergonhar-se, atí.
AFUGENTAR, aimopŷ; id. fazer fugir, aimöanhan.
AFILHADO e afilhada do homem, täýra angaba, e tagýra angaba.
AFILHADO e afilhada da mulher, membŷra angaba.
AGACHADO, ANDAR AGACHADO POR NÃO SER VISTO, anhe*mo*bé mõbéc, guisecobo.
AGACHADO, ESTAR; id. esperar o que passa, aipëäro.
AGAZALHAR DANDO POUSADA, aimomŷtá, Ł. aimoríb.
AGAZALHAR DANDO BOM TRATO AO HOSPEDE, xemorerecoara.
AGAZALHAR-SE EM CAZA DE ALGUEM, aipŷta pŷta.
AGASTADIÇO, nhemoróiduëra.
AGASTAMENTO, nhemöiron.
AGASTAR-SE, anhemóiró.
AGORA, cöýr.
AGORA VENHO, ajuramo, Ł. ajuraramo.
AGORA HA POUCO, cöroteí.
AGOURO, moraiguana.
AGRA, COUZA; täya, relativo, çay, xeray.
AGRADAVEL, COUZA; aicomatuyte; não se uza.
AGRADAR A OUTREM, aimöapyçŷc; activo.
AGRADECER, cobecatú mëëngha, Ł. xerorŷ.

AGGRAVAR A ALGUEM, arecómemõá, Ł. arecómará.

AGOA, ŷ, com som guttural, e sôa ŷg; fonte: nhaïa, propriamente; porem dizem tambem ŷ: vig oço ŷpe, vou á fonte; vel ŷ coara öçatyba.

AGOA DO MAR, parana ŷ, paranaïm.

AGOA DA CHUVA, amana ŷ.

AGOA BENTA, ŷ caraŷba.

AGOA FRIA, ŷ roŷçang.

AGOA SALOBRA, ŷ cëembŷc.

AGOA QUENTE, ŷ guácub, Ł. ŷ guácüá.

AGOA ARDENTE, çäóí.

AGOA para BEBER, ŷ täú.

AGOA PARA AS MÃOS, ŷ xepöéäóäma. Ł. y pocutucaba, ŷ xepocutucaöáma.

AGOAR A CAZA ou HORTA, açŷpŷi, Ł. amoakŷm; he este propriamente molhar.

AGOAR O LIÇADO, como botar agua na panella que ferve, *atýc*oar.

AGORA, coijr, cöŷ, Ł cöýr.

AGUARDAR, id. esperar, açarô.

AGOAS VIVAS, ŷ gapo guáçú.

AGOAS MORTAS, ŷ gapo ŷ pába.

AGUÇAR, id. amolar, amoçäimbé.

AGUILHOAR, aioçöçöc, Ł. aioçoiaçoc, id. estimular, picar.

AGUDA, VISTA; teçapyçô, como: areco xerepŷçe, tenho a vista aguda.

AHI ou LÁ, üyme.

AHI, aonde sabemos, aëpe, abuëype, Ł. aguepe.

AI, DE QUEM SE DÓE, acäí.

AI, DA MULHER, a ké.

AINDA, bé, posto no fim do verbo; aimonhangbe ainda faço, etc.; oçobe, ainda vai.

AINDA AGORA, v. g. foi, cõruteiramo oçõ.

AINDA AGORA VENHO, ajura rámo.

AINDA NÃO, beyranhẽí, vel anni niranhe.

AINDA QUE, aujebetemo, Ł. aujeberamo; vulgarmente ajibéti.

AINDA BEM, jamurũ, Ł. jamuru catú, por vingança folgo que assim succedesse.

AIO ou AIA, moço ou moça, xererecoara, meo moço ou moça.

AIROSO, SER; xeayçocatú.

AIROSA, COUZA; ayçocatú: não se uza, são palavras do catecismo.

AJUDAR, aypŷbó.

AJUDADOR, pŷtybonçâra.

AJUDA-ME A FAZER ISTO, xepytybõ cõ bãé monhangha.

AJUNTAR, açanhan.

AJUNTAR EM NUMERO, aimonoãng.

AJUNTAR DEPOIS DE TER APANHADO, aimonoang.

AJUNTAR HUMA COUZA COM OUTRA, amoieçear, Ł. aimöátýr.

AJOELHAR-SE, anhene pŷá, vel anhenepŷaí.

AINDA AGORA, amo, coyramo, Ł. coyr ramo.

ALAGAR, aimöiepykŷc, Ł. aiepŷpŷk, alagar-se.

ALAGADIÇO, y gápo.

ALAGAR-SE, aiepŷpyk, Ł. aiepŷk, se entende por desastre; fazer alagar, aimopypyk.

ALARGAR, id. estender, aipopirâr, Ł. aipypirár; v. g. a bocca do saco.

ALARGAR, aipyrar.

ALARGAR, DEIXAR, apuir; v. g. ipuir ixũí, deixa delle.

ALARGAR-SE, aiepyrár, Ł aipŷrár.

ALASTRAR, como croaz, aimombéb, Ł. aipyçŏ, Ł. aimoçäém; este ultimo he propriamente espalhar.

ALVA, COUZA; morotinga.

ALVA DO OLHO, teça tinga.

ALCAIDE ou MEIRINHO, ybyrâ rerecoara.

ALCANÇAR A ALGUEM, açopitŷc, Ł. aipycyc; he propriamente alcançar quem vai adiante.

ALCANÇAR A QUEM VAI ADIANTE, açopicyc, Ł. açocapuá, Ł. aipiçyc; este he propriamente fallando de quem fuge ou vai longe.

ALCANÇAR O QUE MUITO SE DESEJA, aücoçub; como está na Salve Rainha, ore iecoçuba guamarí; ambos porem os ditos verbos não estão em uzo, mas para que alguns os entendão, a qui os pômos: fazer-se com que se alcancem, aimoiecoçub.

ALCOVITAR, aicomanaje, Ł. manajeramo.

ALCOVITEIRO, a manaje, Ł. aico manajeramo, sou alcoviteiro.

ALDEIA, taba.

ALDEIA QUE FOI, tapera.

ALDRABA, potanha; v. g. okena potanha, aldraba de porta.

ALLEGAR COM ALGUEM, acenöí.

ALEGRAR O TRISTE, aimöëçai, Ł. aimöápycyc; he propriamente consolar o triste.

ALEGRAR-SE, anhemöéçái, Ł. aiçerú; v. g. oçúru catu, folgo muito, propriamente folgar que succedesse assim; do mesmo modo: jamurú, folgar; jamurú catú, folgo que te succedesse assim; he propriamente tomado por vingança.

ALEGRIA, torŷba, v. g. ybaka toryba, a gloria; segundo o catecismo.

ALEIJADO, apari bäé, Ł. aparí, como: xeapar, seu aleijado.
ALEM DO RIO, ŷrobäí.
ALEM DO MONTE, ŷbytŷra amonghitŷ.
ALENTAR A OUTRO, aymotäygaŷb, Ł. aimökerim *b*ãbó, vulgarmente.
ALENTADO, täygaŷb, Ł. kerimbãbó vulgarmente.
ALENTO, xepüé.
ALENTAR, aiemotäygaŷb; não se uza.
ALENTO, DAR; aimomotüé. Não se pratica; em seo lugar se diz aiopöí, id est: sustentar.
ALFAIAS, mbäé; sendo muitas couzas, cömbäé eta.
ALFAIATE, oba monhanghara.
ALFINETE, tunga juba, Ł. tunga ocaba.
ALFORGE ou SACA, mbäé rurú.
ALGEMAS, moropöáçába, vel moropocoaçábá.
ALGODÃO, amanijú, Ł. amydú.
ALGODOAL, amanijûtŷba, Ł. amydutuba.
ALGODOEIRO, amanigûŷba.
ALGOZ, moroju bŷcara, Ł. morojûbŷcatŷba.
ALGUM ou ALGUMA, amõ, Ł. amöäé.
ALGUM DIA, amöára iran; id. para o tempo adiante, como está na AVE MARIA, iran; porem naõ se uza.
ALGUMA COUZA, mbäé amõ, Ł. aamö mbäé.
ALGUMA TRAVESSURA, FAZER; marände aico.
ALGUMA PESSOA, amöabá, Ł. abá amõ.
ALGUMA VEZ, amõ ramé; vulgarmente e com mais elegancia se diz: amöme.
ALGUIDAR, nhäen, como: xerenhäén, meo alguidar. Nde nhäen, teo alguidar; cenhäen, seo alguidar.
ALGURES, cöeŷpe, Ł. cöepe.
ALHO, ŷbäréma.

ALOJAR, fazer assento, apŷtá.
ALIMENTAR, Ł. sustentar, ajopöí, pöytâra; Ł. pöitaba, verbaes, jipöitara, os que dão comer ou de comer; jipoitaba, refeitorio.
ALIMPANDURAS DO JOEIRADO, caruëyra, Ł. corëyra.
ALIMPAR, aioçyb, propriamente lavar, Ł. limpar.
ALIMPAR DA FERRUGEM, akytingôc.
ALMA, anga; depois de sahir do corpo, angoëra.
ALMARIO DE LOUÇA, paratû rupába.
ALMOFADA ou TRAVESSEIRO, acangapába.
ALMOFARIZ DE BRONZE ou DE FERRO, itâ enduá.
ALMOFARIZ DE PAO ou PILÃO, ybŷráendüá.
ALMORREIMAS, tïycöára cŷ.
ALTA, COUZA; ou ALTURA, ŷbaté.
ALTO, ser alto do corpo, xepucú.
ALTAMENTE, id est müito alto, ybatéeté.
ALTO, SER ALGUEM ALTO, abápecú.
ALTA NOITE, id est meia noite, peçajé; Ł. peçajé catú, bem pela meia noite.
ALUMIAR, amöéndŷ.
ALUMIADOR, mondŷçará.
ALUMIAMENTO, mondŷcába.
ALVA DA MANHAN, cöéma piranga.
ALCAÇUZ, çypöén.
AMA, id. Senhora, jâra.
AMA, que cria, cunhãa cambŷ; Ł. mocambŷçará.
AMADOR, rauçupâra.
AMIZADE, rauçúpába.
AMADA, COUZA; çauçúbypýra.
AMAR, açauçúb.
AMADURAR, amöŷtirŏ.
AMADURECER, v.g. amadurecer o cacho de pacobas, ytirŏ üán pacóba rarŷba.

AMAINAR, as velas, amamáné çotinga.
AMAINOU O VENTO, vpytûû übetỹ.
A MAIOR PARTE, opabenhe jábé, Ł. cetá pyri.
AMALDIÇOAR, açuçab aíb; Ł. aroỹró.
AMANCEBADO ou AMANCEBADA, aguâçâbôra.
AMANCEBADO, ESTAR; xeaguaça, xeagûerecŏ, Ł. aimo guaçâbôra.
AMANHAN, vírandê, Ł. öírandê; segundo a arte, curîcüêm.
AMANSADA, COUZA; v. g. o leão: nitio ijárŏ jagoârá, não está bravo o leão; Ł. nitio onharŏ jagoâra.
AMANHECER, coêm potâr vân, quer já amanhecer.
AMANSAR O IRADO, aimonhyro.
AMOR, çauçuba, v. g. xerauçuba, meo amor, çauçuba.
AMAR, açauçûb; o conjunctivo faz açauçubme, amando.
AMARELLA, COUZA; imbäé ytaba, Ł. juba, Ł. ỹtâguâ.
AMARELLO, SER; xejuba; v. g. xerobajuba, tenho a cara amarella.
AMARELLO, estar amarello como doente, xerobâjûba.
AMARGAR, amöiró; id. fazer amargoso, vel yrôb.
AMARGA, dizem propriamente: mbäé yrôb.
AMARGURA, yrô.
AMARGURAR-SE, id. enfadar-se, v. g. xepyaiba.
AMARRAR HOMENS, aipoâr, id. pelas mãos.
AMARRAR ou LIGAR BRUTOS e OUTRAS COUZAS, ajapoti.
AMARRA, itáçâma.
AMARRADOR, pocöaçâra.
AMARRADOURO, pocoaçâba.

AMASSADOR DE QUALQUER COUZA, cambicâra; o lugar onde se amassa, cambicâba.
AMASSAR, a cambîc; o conjunctivo, acambîc-me.
AMBOS ou AMBAS, mocoibê.
AMEAÇAR, anhangão.
AMEAÇAR, com pao ou mão, aropöá.
AMEAÇADOR, jangaô çâra.
AMEDRONTAR, id. metter medo, amocykŷie; quem mette medo, mocykyiêçâra. Mestre, bõaçara.
AMESTRAR, id. ensinar, aimbõê.
AMETADE, ypŷtêra; v. g. emondôc ypytêra-rupî, cortar pelo meio.
AMIGA (em má parte) ou AMIGO, agoaçâba.
AMIGO DE FALLAR, id. fallador, nheënghâraoçu, guaçû.
AMIMAR, id. tratar bem de alguem, aimo coâr catû; pede a preposição reçé. Do mesmo modo se diz: areco catu çeçe, trato bem de alguem, ou: aimo coar catu çeçe, trato bem delle.
AMO, id. Senhor, jâra.
AMO, que cria, rerecöâra, como no catecismo; xerûb, xererecoara, meo pai, meo aio, ou amo.
AMIGO (em boa parte), xemoro pârâ; vel xerauçûpâra, meo amigo.
ADMOESTADOR, moapyçâcâçâra.
ADMOESTAÇÃO, aieböapyçâcaçâba.
ADMOESTAR, aieböapyçâçâ, Ł. aieböapyçaca, Ł. aimoapyçaca; vulgarmente dizem amofinar, aimomorauçûb; Ł. xecoromoîab, eu te amofinei.
AMOLAR, amoçäembê.
AMOLLENTAR, amomembêc.
AMONTOAR, id. ajuntar, acanbân; Ł. ainong ojepe guaçû; ponho tudo junto; Ł. aimöatŷr.

AJUNTO; veja-se: Amontoar.
AMORTALHAR, apokec, v. g. apokêc tëöpöera, vel tëôguêra vulgarmente panapupé; amortalho este cadaver no panno.
AMORTECER-SE, acanhêm, Ł. amembêc.
AMORTECER, amocanhêm, Ł. amomembêc; v. g. tenhé emocanhém nde mû, não mates a teo irmão.
AMOTINAR, aimojûpâr.
AMOTINAR GENTE, aïporomoajû.
AMOTINADOR ou CABEÇA DE MOTIM, poromoa jûçâra.
AMIZADE, irauçûba.
AMOFINAR, aipitybâr.
AMOFINAR-SE, xepitybar.
ANDANTE, id. caminhante, üátaçâra; Ł. guataçâra.
ANDAR, agaâta; o lugar por onde se anda, Ïataçâba, Ł. goâtaçaba.
ANDAR DE GATINHAS, apunhé.
ANDAR ou VOLTAR Á RODA, anhatimá.
ANDAR Á RODA COMO HUM PIÃO, apŷryrim, apyryrym.
ANDORINHA, tapêrâ.
ANGUSTIADO, apŷaŷba.
ANIL, cäâóbŷ.
ANIMAL, çöô.
ANIMAL, que se não come, çöôäíba.
ANIMAR, id. dar vida, atëcobéïnëeng.
ANIMAR, id. esforçar, aimopyántá.
ANIMOSO, kŷribabo.
ANJO, caräibêbê.
ANJO DA GUARDA, caraibêbê xererâróâna.

ANNO, acajû, e tambem çeixu; iá bió, cada anno, como no catecismo, nos mandamentos da Sta. M^e. Igreja.

ANOJAR, amöaju, Ł. aiaguârû.

ANOITECER, carû, üân, Ł. Pytuna potâr üân, oâr pytuna.

ANTICIPAR, acenondêâr.

ANTEPASSADOS, id. nossos avós, anderamŷa, Ł. anderamunha.

ANTES, id. adiante, tenondê; v. g. xerenondê, diante de mim.; adverbio de tempo, antes; Ł. antecedente. Tobaké, ut xerobaké; adverbio de lugar.

ANTIGA, COUZA; mbäé ŷmáná, v. g. kiçê ŷmâna, faca velha, vel a cöême.

ANTIGAMENTE, erimbäé, Ł. cöêçênheym, Ł. cöême.

ANZOL PEQUENO, pindá mirí.

ANZOL GRANDE, pindá goâçû.

ANDAR bem encaminhado, aicô catû. Significa tambem dar-se bem com alguem; v.g. aicô catû Francisco irunamo, dou-me bem ou estou bem com Francisco.

ANTA, o açurê, Ł. tapyira cäó pora.

AO PÉ, tobaké; v. g. xerobacé, ao pé, Ł. junto de mim.

AONDE? Umamepe? Ł. mame, vulgarmente; v.g. mame ce coi? Aonde está? mamope? Aqui perto, ikenhôte.

AO PRESENTE, cöŷr, Ł. cöŷ, Ł. cöŷrbê.

AO REDOR, cembiûba, v. g. tiaço cembiuba rupi, vamos pela borda ou ao redor.

A OLHOS VISTOS, teca au pe.

APASCENTAR, aïopôi.

APAGAR, como o fogo, aimogoêb.
APAGAR-SE, agoêb.
APALPAR, apocôe, pede reçé; Ł. çeçé, Ł. aiabyky.
APALPAR COUZA MOLLE, que dá de si etc., a çungâ.
APANHAR, id. colher, apôôc.
APANHADOR, pôôçâra.
APANHAR, id. tomar, apyçŷk; Ł. aiôc, id est tirar por força.
APPARECER, aiecuâb.
APPARELHAR, aimoçaînân.
APPARELHAR-SE, anhemoçaînân, Ł. aimoçâcuî; pede a preposição reçe, Ł. çeçê.
APPARELHADOR, moçaî dâra; o lugar aonde se apparelha, moçaidaba.
A PAR, id. perto, em presença; tobaké.
APARTAR, id. dividir, amoïâôc.
APARTAR, id. afastar, aïpëâ.
APARTAR-SE, aïepëâ.
APEDREJAR, aiapiapi, aiãpî iâpî.
APEGAR-SE, como o fogo ou doença, aiepotâr; não pede reçe.
APEGAR-SE, aiemõiâr, Ł. aïepyçŷc.
APELLIDO ou SOBRENOME, rera iapŷri, Ł. ïâpŷra, como: xerera iãpyra, meo sobrenome.
APERTAR, aimöantá; id. apertar huma couza com outra, assim como apertar com a mão, aipŷçyc catu.
APERTADA, COUZA; ipuŷî mbãé, como: nimbo puŷî, linhas Ł. fio fino.
APPETECER, ajuçëí.
APPETITE TORPE, jopotâra.
APLACAR, amonhyrô.
APLACAR-SE, anhemonhyrô, passivo.

APLACAR-SE, id. perdoar, aimonhyrô; como por exemplo: xeanhyrô Pedro çupe, eu perdôo a Pedro.

APLAINAR, aimojüabe.

APLAINAR O PAO, taboa etc., aiopin, que he propriamente descascar, v. g. o pao, mandioca: tambem se diz alimpando a taboa com a plaina, ajuçyb.

APODRECER, tujûc potâr ũân; id. quer apodrecer ou vai apodrecendo.

APODRECEO JÁ, tujûc-ũân.

APORTAR, açyc; ŷgarupâpe yacyc ũân, tenho chegado ao porto.

APOSENTADOR, mombytaçâra.

APOSENTAR-SE, aimytâ, aipytâ.

APOSENTAR, aimomŷtá.

APOSENTO, mŷtaçaba, pytaçaba.

APOSTEMA, pungâ.

APREGOAR, açapuçâî.

APRENDER, aimbõé; id est aprendo.

APRESSADO, estár; xeranhé.

APPROPRIAR ALGUMA COUZA A SI, aiâr; v. g. xembäérama, tomar alguma couza para mim.

APPROVAR, id. basta já, ou está feito, aujê-ẽ.

APTO, SER; id. folgo muito, aujê catû.

APAIXONADO, apŷaîba.

APAIXONADO, ESTAR; v. g. estou apaixonado xepŷaîba.

A QUAL COUZA, ũma mbäé.

A QUE, id. para que? mbäéramatäé? Ł. mbäéramazeçepe?

AQUELLE, ou AQUELLA, aẽ, ou ũímäé; v. g. ũímäé apyâha, ũimäé cunháa; aquelle homem, ou aquella mulher.

AQUELLA, AQUELLE, AQUILLO, que sinto e não vejo, aipo, aipobäé.
AQUENTAR, aimöacûb.
AQUENTADA, COUZA; mbäéracú; terceira pessoa çacú, está quente.
AQUI, i ké.
AQUENTAR-SE, aiëpëé; isso he ao fogo, ou ao sol; que se for de outra sorte se uza do verbo: anhemöâcúb.
A QUEM LEVAS ISSO, abáçupetäé erereçô cöbäé?
AR, ŷbŷtû; he o mesmo que o vento.
ARANHA, nhandú.
ARCA, pâtuâ, Ł. patubâ: arca e tudo que disso serve, káramemöá; mas não se uza.
ARCO, ybŷra pâra.
ARDER, acaî; xeacaî, eu me queimo: acaî, he propriamente queimar.
ARDE, id. está quente, çaçúba.
ARDOR, ou queimar da pimenta, täiá; terceira pessoa, taî.
AREIA, ŷ bŷ cüî.
AREIA GROSSA, ŷ bý cüî goaçû.
ARPOAR, airútúc, Ł. anhebŏ; activo.
ARRANCAR, açapöôc.
ARRANCAR A ESPADA, açekŷîtâ gapemâ.
ARRANHAR, aicaraî, Ł. acaranha.
ARRASTAR, amöçyryrŷc.
ARRASTAR-SE, acyryrŷc.
ARREBENTAR, abôc, Ł. apûc; neutro.
ARREBENTAR, aimobôc, activo; Ł. aimobúc.
ARRECEAR, acŷkyié
ARREMEDAR, açääng.
ARREMEDADOR, çäangâra.

ARRENEGADOR, id. apostata, tupã rerobiaçabâçui ou aiepëâ.

ARRENEGADO, tupã rerobiaçabaçui isepëâcâri.

ARREPENDER-SE, aimbõaçy.

ARREPENDIMENTO, moaçŷpâba, Ł. moaçypape, vulgarmente.

ARREPIAMENTOS, TER ARREPIAMENTOS DE FRIO, Ł. doença, aiepoca.

ABRE-SE-LHE A BOCCA, aiurûaí.

ARRIPIAMENTOS DA CARNE, tetêpiringa.

ARREPIAMENTOS, TER; xepiringa, eù me arripio de medo.

ARREPIAMENTOS, CAUSAR A SI; aimopiring.

ARRAZOAR, aimonghetâ.

ARRAZOAR, id. practicar gente, aporômonghetâ.

ARREBENTAR, açôk; v. g. o sol; achamena, quebrar a corda.

ARROTAR, xeëû.

ARROTO FEDORENTO, aurî.

ARROZ, abatiî.

ARRUGAR-SE, anhynnhyng.

ARRAMAR, id. preparar alguma couza, aimócatûron, ou monghatûron.

ARVORE, ŷbŷrá ûba: tambem se diz câá, mas he isso propriamente mato; v.g. câá ete, mato verdadeiro.

ARVORE DE ABOBARA, ou MELANCIA, jurúmû rembó, ou beranxia rembô: jurumu ŷba, abobral; beranxi ŷba, melancial.

ARRUFAR-SE, tomando por mal o que se faz ou diz, anhemböâçŷ. . . . . .

ÁS VEZES, amôramê, Ł. amôreme.

ÁS AVESSAS, coypŷ cotŷ, ou icopé cotŷ.

ÁS FURTADELAS, nhemîmarûpí.

ASSAR, amixîr.

ASSADURA, mixîra; xeremixîra. minha assadura; çemixîra, sua assadura.

ASSEMELHAR, aimôiabé.

ASSENTAR, aimôguapŷc; Ł. aimôpŷc.

ASSENTAR EM ROL, aimoaguapyc.

ASSENTAR-SE, aguâpŷc, Ł. agaopyc: *a* he particula.

ASSENTAR-SE, agoapŷc, Ł. aguapŷc: *a* he particula. *o* consoante.

ASSENTO, apŷcabâ.

ASSENTO, id. lugar, tendaba; pelo seo lugar, çendape: Pedro oico çendape, Pedro está em seo lugar.

ASSIGNALAR, id. pôr sinal. amçaangâb.

AÇO, ita étê.

ASSOUTAR-SE, aienupan, Ł. anhenupân. Este vocabulo e o seguinte achão-se já com a orthographia propria mais acima.

ASSOUTES, vulgarmente nũpançâba: os sinaes dos açoutes, moãçybora, Ł. moaçabôra; nupançagõéra, vulgarmente.

ASSUCAR, açukirî, vulgarmente; Ł. yubãé rypŷoca, Ł. tacoareyra rypyoca, Ł. canaratŷ cõéra.

ABSOLVER, fallando do sacerdote, açobaçâb, Ł. a tupâ monhyron.

ASTUCIA. tecôcuâb aíb.

ASSIM HOUVERA DE SER, emonâmo; segundo a arte. fol. 135.

Á TARDE, carukme. Ł. caruc-ramé.

ATAR DE QUALQUER SORTE, aiapytî, activo.

ATEMORIZAR. amoçykyié.

ATEMORIZAR-SE, acykyiê.

ATRAZ, take cõára; xerakecõéra, atraz de mim: mais elegantemente, xerakyoéra. Ł. coëra.

A TI, ndebo, Ł. ndebe; dativo.
A MIM, ixebo, Ł. ixebe; dativo.
A ELLE, ixupe; dativo.
ATRAPALHAR, amoieapatucâ.
ATRAPALHAR-SE, aieâpatucâ.
ATRIBULADO, estar interiormente; aicõtebêtebé.
ATIÇAR O FOGO PARA QUE SE COZINHE, açatapŷ, Ł. açapytata; açapytata, acende o fogo.
ATOLAR, ŷpama.
ATOLAR NA LAMA, ypama tyjuca pupe.
AVAREZA, tecoateŷma.
AVESSO, CONTRARIO DO DIREITO, ypŷ, Ł. çobayxo ara; v. g. emoiereb, Ł. erobake pana sobayxo ara; ou melhor: imoiereb pana, v. g. icope çũí, volta o panno da outra banda.
AVER (HAVER) FRIO, v. g. xeroŷ, tenho frio.
AVER(HAVER)-SE BEM, aicô catû.
AVER(HAVER)-SE MAL, aicô aib.
AVER (HAVER) MISTER, aicôtebê; Ł. aicotême, vulgarmente.
AVIAR-SE, id. preparar-se, aiemoçacuî; Ł. aimoçacui.
AVIAR, id. despachar, naimoçacuî; xemomucûymêcepé, não me detenhas.
AVISAR, aimomorandûb.
AVÔ, tamŷia, segundo a arte; vulgarmente tamunha: xeramunha, Ł. xemŷia, meo avô.
AVÓ, arŷia; xearŷia, minha avó.
AUSENCIA, tecôĩŷma.
AUSENTAR-SE, acanhêcanhêm.
AZA DE PASSARO, guŷrâ pepô.
AZA DE CESTO, etc., pyçycâba.
AZA DO VASO, ruru nambi; v. g. pyçyc inanbiçũí, pega da aza.

AZEDA, COUZA; id. estar azeda, çaî; v. g. xerai, terceira pessoa, tai: çai ẽán cauí? está já azedo o vinho?

AZEITE, nhandŷ.

AZEITONA, nhandŷ já, Ł. ïá ybâ nhandŷ, fruta do azeite, Ł. măi do azeite.

AZEITE DE PEIXE, pira nhandŷ.

AZUL, ybŷmbäé; id. couza azul.

AZUL, SER; xerobŷ; terceira pessoa, cobŷ.

AZEDAR, id. fazer irar-se a alguem contra outro, aimoirõî; pede a preposição çupê.

AZEDAR O CÃO PARA QUE ARREMETTA, aimonharô, activo, Ł. ainharó: jagoará onharo, o cão he bravo.

AZOUGUE, itäé cobe; não se uza.

B.

BAÇO, perê.

BACEIRA; DOENÇA DO BAÇO, ybypeâr.

BAFO DA BOCCA, jurû timbôra.

BAGAÇO DE ALGUMA COUZA, mbäé amoratycoéra, Ł. catikoéra; terceira pessoa, çaticoêra, id. o seo bagaço: aquelle cõê, se pronuncia como o nosso *gue*.

BAILAR, id. dansar, aiporaçei: baile, id. dansa. poraçeia, Ł. moraçeia.

BAIXAMAR, typacatû, typaocatú parana.

BALANÇA, e tudo aquillo que he medida ou peso, çaangâba, isto he na terceira pessoa; v. g. panaxaangâba, a medida do panno.

BALIZAR, id. pôr termo, aimoçaangâba.

BANCO, apycâbûçû; id. banco grande.

BANDA, ou PARTE, cotŷ, como: cââ cotŷ, para a banda do mato.

BANHA, icaba; id. sua banha: fallando absolutamente se diz: cãba, gordura.

BANQUETE, mbäé äû açú; vulgo, jantara vçû.

BARBA, tendé vâba; xerendevâba, minha barba; nderevâba, tua barba; terceira pessoa, çenevãba, sua barba.

BARBARO, tapÿŷia.

BARBEAR, aiopîn.

BARRIGA, teghê, vulgarmente marica, ou eodem verbo.

BARRO, tyjûca.

BARREIRAS, yby guarâpiranga, Ł. ybŷpyranga, Ł. igurapiranga.

BARREAR, id. entaipar a caza, ybŷ apetêc, tujuca petec.

BASTA, aûjê, Ł. aujeramahe, ou auje vân: este aujeramanhe vulgarmente se diz para sempre.

BASTÃO, mococaba, vulgarmente pococaba, id est: Bastão de Governo.

BATALHA, maramonhang uçú, Ł. guariniuçu, vulgarmente sendo com tropa: guariniçape, na guerra.

BATALHAR, aimoramongh-eté.

BATALHADOR, id. o que briga, maramonhangharâ; o lugar aonde se dá batalha, maramonhanghape.

BATER, amôtac.

BARATA, insecto, arabé.

BAHU, patuâ.

BAPTIZAR, ou BAUTIZAR, aimoiaçûc, Ł. açerôc.

BAPTISMO, nhembõiaçuca.

BASTA, nanhô, Ł. nanhôranhê.

BORRIFAR, acepŷí.
BEBER, aû; he o mesmo que comer.
BEBER AGOA, aÿû; traze-me agoa, erûrê ŷtaû.
BEBER VINHO, acaû.
BEBADO, çabê ŷ pora; Ł. çabi y pora; Ł. omocanhem ara, mais elegantemente; v. g. ocanhem ara nde çüî, perdestes o sentido, Ł. juizo.
BEBEDAR-SE, ou EMBEBEDAR-SE, acaû.
BEBEDAR, ou EMBEBEDAR A ALGUEM, amocaû.
BEIÇO, tembê; v. g. xerebe, meos beiços; nderebê, os teos beiços; terceira pessoa, çeébe.
BEIJAR, geralmente, apyter; v. g. epyterãé Tupan, beija essa imagem.
BEIJAR NO ROSTO, açobâ pŷtêr.
BEIJAR NA BOCCA, ajurû pŷtêr.
BEIÇO DE CIMA, xepöân, Ł. xeapÿâ.
BELLA, COUZA; mbäé poranga.
BELLEZA, poranga.
BENIGNO, SER; xeporauçûbâr.
BEM, icatû.
BENIGNIDADE, morauçûbâra.
BENS, ou FAZENDAS DE CAZA, id. riquezas, itajûba.
BENZER, aimomgaraŷb, Ł. açobâçâb.
BESPA, caba.
BESTIAL, tecôcuabêÿmuçû.
BITUME, yçica.
BEXIGA, carucarendaba, Ł. tygurû.
BELISCAR, apixam.
BENZER-SE, ajubaçâb.
BENTA, COUZA; carayba, Ł. mbäé carayba.
BENTO, SER; ymomgarayb pyra; v. g. xecarayb, bento sou ou baptizado: carayba, toma-se tambem pela gente branca; v. g. cunháa caraŷba, mulher branca.

Bexigas, doença, birati, Ł. biraîba.
Bicha, id. cobra, boia.
Bicho, tapurû.
Bicho dos pés, tunga, Ł. tumbûra.
Bico, ti.
Bico, tim, emquanto está no passaro; e cortado, tîbuêra.
Bigodes, ter; xeapŷââba, xeapoââba.
Bispo, abarê guaçû.
Blasphemar, arôirô; propriamente: tupan momberû.
Blesphemo, tupan momburuarâ.
Boa, couza; mbäé catû.
Bonita, couza; poranghí.
Boamente, id. de sua propria vontade, çemi motâra rupî catû; xeremimotâra rupi catû, muito de minha vontade.
Boas noites, ndê pytûna; dando as boas noites a alguem melhor se diz: tupan to mëeng pytûna angatûrama ndebo, Deos te dê ş̧antas noites.
Boas tardes, ndê carûc: o mesmo se poderá uzar como acima.
Bocca, jurû.
Bocejar, aiejûrû pirâr.
Bofe, pŷa bebûia.
Bofetear, id. esbofetear, açobâ petêc.
Bofete ou taboa, ŷbŷrâpêba.
Boi, tapiyra.
Boi macho, tapiyra apŷâba; vacca, tapiyra cunháa.
Bolorenta, couza; mbäé rabê: bolor, çábê; terceira pessoa, taî, Ł. çaî.

BONDADE, angaturama.

BOQUEJAR, como quem está morrendo, jujûrûäîâî; xejûrûiâr, abro a bocca.

BOSQUE, id. de mato verdadeiro, cãâ-étê.

BOQUEIRÃO, id. redemoinho, ou caldeirão, ycöârâna.

BORDÃO, veja se bastão; mococaba, Ł. pococaba.

BORRA, tipytî, Ł. tepŷapŷc, tepŷtî: toma-se tambem por qualquer casta de escremento, sêja de gente, ou de qualquer animal.

BORRAR, id. çujar, aimõkiâ.

BORRIFAR, açepŷi, ou acepyî cepŷî.

BOTAR FÓRA, id. lançar fora, aimombor ou aitŷc.

BOTAR FÓRA DE CAZA, o que ha-de ir por seo pé, aimoçem, Ł. aimondo.

BOLINAR, id. ir á bolina, aierêierêb; neutro.

BONS DIAS, ndê cöêma: Tupan tomeëng ara angaturama nde bo, Deos te dê bons, ou santos dias.

BORDÃO, QUALQUER; pao que se traz nas mãos, que não he de Governo, nem significa imperio ou autoridade, ŷbŷraçanga.

BRAÇO, gŷbâ.

BRADAR, açapucâi: tambem significa apregoar.

BRADADOR, id. chamador, çapucâidâra, çapucâicâra.

BRANCA, COUZA; mbäé morotinga, Ł. mbäé tinga, Ł. morotinga, Ł. ting mbäé.

BRANQUEAR, aimoroting.

BRAVO, cão, porco, etc., oïaró, Ł. anharó; jagòara oiarõ, o cão está bravo; taiaçu onharõ, o porco está bravo.

BREAR, aimõycŷc, Ł. aimoyçyca.
BREU, yçycantâ.
BREU, id. almecega, jaguâraçŷca.
• BREVEMENTE, cõróteí.
BRINCAR, ou ZOMBAR DE QUALQUER SORTE, aimõjärû.
BRIGA, maramonhanga.
BULHENTO ou BRIGADOR, abamaramotara.
BRIOSO, SER; digo: brigozo, id. bulhento, v. g. xemaramotara, gósto de bulhar.
BRIGAR, amaramonhang.
BRINCAR, anhemoçarai; he propriamente brincarem os meninos.
BRUTA, COUZA; ou BRUTAL, FEIA, jacuäŷm: assim se diz de hum ignorante rustico.
BRAÇO ESQUERDO, gybâ uçû.
BURACO FEITO NA TERRA, ybycõara, Ł. ybykõara.
BURACO, absolutamente, ỹkõara, cõara, ycoara: icoara se toma tambem por este mundo; v. g. icoara pupe, neste mundo.
BUSCAR, açecâr.
BUSCADOR, id. quem busca, recaçâra; xeremi a câra, o que eu busco, ou vou buscando.
BOLIR EM ALGUMA COUZA SEM A MOVER, aiabŷkŷ.
BOLIR-SE, POR SE LEVANTAR, abŷr.
BOLIR, FERVENDO, ap*opûr* ou ap*opŷr*.

C.

CÁ, ou AQUI, ikê.
CÁ, para esta, ou estoutra parte, cocotŷ, Ł. kymougoty, ou kykomgoky.

CABEÇA, acanga.
CABEÇA HUMANA, FÓRA DO CORPO, acangoéra.
CABEÇA DE QUALQUER OUTRO ANIMAL, mbäé a cangöéra.
CABEÇAL, acangâpâbauçû.
CABEÇUDO, acanguçû.
CABELLO, aba.
CABELLEIRA POSTIÇA, agöéra, ou abagöêra.
CABELLO COMPRIDO, aba puçû.
CABELLOS, que não são da cabeça, çaba, o çaba; toma-se tambem pela pennugem pequena do passaro, v. g. guŷrarâba.
CABELLO ENCRESPADO, aba apixaî; v. g. Francisco, aba apixaî.
CABO DE FACA, kiçê yba; e assim se diz tambem cabo de qualquer ferramenta; v. g. gŷyba, cabo de machado.
CABRA, çuaçúmé, çyguaçûmê; vulgarmente çuaçuame.
CABRA, id. bode, çuaçumé apyaba; femea, çuaçumé cunhaa.
CABRESTO, nhuçâna.
CAÇADOR, cäâmondoâra, Ł. cäâmondoçâra.
CAÇA, fallando geralmente, çõô.
CAÇAR, acäâmóndô.
CACHOEIRA, ŷtû.
CACHO, carŷba, na composição, sarŷba; v. g. pacoba sarŷba, cacho de pacobas; terceira pessoa, çarŷba.
CADA HUM, jäbiô; v. g. ara ïâbiô, ara iâbê, cada dia.
CADA ANNO, a cajû iâbiô, ou a cajû iabê.
CADEIA, CAZA, mondê oka.
CADEIRA, e qualquer assento, apycâba.

CAGAR, segundo a arte, apotî, vulgarmente, a cäâb: pag. 63 da arte.

CAGANEIRA, id. dysenteria, acäâ cäâb; se forem camaras de sangue: xerepotî piranga, tenho camaras de sangue.

CAJADO, ybŷra çanga.

CAIAR, id. branquear, amoting, ou aimoroting.

CAHIR, aâr; se entende de couzas animadas, ou das que se trazem ou levão.

CAHIR, a fruta, etc., acucûî, acûî; v. g. acucûî guayaba, cahe a guayaba, ou cûcûi oka, cahio a caza, etc.; assim fallando de tudo aquillo que cahe por si mesmo.

CAIXA, patüâ.

CADAVER, id. corpo morto, teôgoêra, ou teô. böéra.

CAIXÃO, patüê vçû, ou guaçû.

CAIXINHA, patüâ mirí.

CAL DE PEDRA, itâ cüî.

CALDEIRÃO DO MAR, ŷcoârâna, Ł. yköarâna.

CALAR, açekendâ, ou anheëng-ymê; açenkendâ xejurû, calo a bocca.

CALAR-SE, nanheëng.

CALDO, jekeçŷ, Ł. tykéra, tyquéra.

CALCANHAR, pŷtâ, Ł. mŷtâ.

CALCAR com os pés, apyrung.

CALCAR com as mãos, aiapŷpŷc.

CALIX, itâ camoçî.

CALUMNIAR, id est fallar mal de alguem, anheëng aîb; pede reçe: Pedro fallou mal de Francisco, Pedro onheëng aîb Francisco reçê.

CAMALEÃO, çenenbu.

CAMARAS, DOENÇA; acäâ cäâ: vide supra.

CAMARÕES, potî, vulgarmente assim da mesma sorte.

CAMBIAR, isto he dar huma couza em lugar de outra, aimöçecobiâr, ou aimëeng çecobiâra râma.

CAMBIO, id. troca, çecobiâra.

CAMINHAR, agoatâ, Ł. aẅâtâ.

CAMINHANTE, goatâçâra, Ł. atâçâra.

CAMINHO, pê; xerapê, meo caminho; ndêrapê, teo caminho; terceira pessoa, çapê, seo caminho, propriamente de gente ou de animaes.

CAMPA, para tanger id. sino, maraca; de bronze, itâ marácâ mirî.

CAMPO, nhum; como no catecismo, e tambem: plado.

CANO DE AGOA, ŷrapê; vulgarmente canal.

CANAL DE TOMAR PEIXE, parî.

CANOA, ŷgâra.

CANSAÇO, caneôn.

CANSAR-SE, id. estou cansado, xecaneôn.

CANSAR A OUTREM, aimo canêon.

CANTIGA, nhëenghâra.

CAMPAINHA, itâmarácâ mirî.

CAMPINA, capina, Ł. eodem modo.

CANTAR, anheëngâr: assim se diz de todos os passaros; v.g. guŷra onheëngar, etc., o passaro, ou os passaros cantão; nem tem aquella differença que tem os latinos.

CANTO, ou FOLGA, nheëngaçâba.

CANTO DE CAZA, DA PARTE DE DENTRO, cöâ: não se uza; mas dir-se-ha, porakê-roka.

CANTO DA CAZA, porake.

CANTOR, ou CANTORA, nhêënghaçâra.

CANTO, id. cantiga, nheëngâra; o lugar aonde se canta, nhëenghaçâba.

CÃO DE AGOA, jaguâuçû, Ł. cab uçu; id. de pello grande.

CAPACIDADE, id. entendimento, tecôcuâba.

CAPAR, cçapîâ ôc.

CAPADOR, capiaoc-çara; lugar ou instrumento, capiâoc-câba, id. onde se amarra.

CARA, tobâ; xeroba, minha cara; ndêrobâ, tua cara; terceira pessoa, çobâ, sua cara.

CARAPUÇA, acanga ôba; vulgarmente da mesma sorte.

CARCERE, mondê.

CARCEREIRO, mondê rere cöâra.

CARIDADE, rauçupâba, ou joauçûpaba, Ł. joauçûba.

CARNE, çöôgoêra, vulgarmente çoô: tambem a polpa de peixe se diz da mesma sorte; v. g. pyra çoô, polpa de peixe.

CARRO, panaçû.

CAROÇO DE FRUTA, çaînha; v. g. goyjarâ sainha, Ł. melmamaf raynha, semente de goyiara ou de melão.

CARREGAMENTO, id. peso, poçi etê; id. pesa muito.

CARVÃO, tatapunha.

CARVÃO, id. fazel-o, a çapŷ tatapunha.

CARVOEIRO, tatapunha monhanghâra.

CAZA, oca, Ł. oka.

CAZADO, id. marido, mena; xemêna, meo marido.

CAZADA, id. mu.her, temirico; xeremirico, minha mulher.

CAZADO, mendaçâr; commum para homem e mulher: pede reçê.

CAZAMENTO, mendâra.
CAZAR-SE, amendar, amendâr; v. g. Pero omendar potâ Francesca reçê, Pedro quer cazar com Francisca.
CAZAR A OUTREM, aimomendâr.
CASCA, pirêra.
CASTIDADE, moropotarëŷm.
CASTO, SER; *naxe*poropotâri.
CASTIGAR, porobra, arecômemôa aíb, ou arecômara.
CATARRHO, ẅû.
CATECHIZAR, aimböé, tupam mböé çâba.
CAPTIVO, id est escravo, miauçûba; v. g. xeremiauçûba, meo escravo.
CAPTIVAR, aimonhang miauçûba, Ł. aipiôg.
CUNNUS, ŷby cöâra, Ł. ŷby quâra.
CASTELLO, mocabôca.
CHUPAR, aiepŷtêr.
CLAMAR, id. chamar por alguem, açapucâî, Ł. açaçemo; v. g. xerecem, eu gritei ou clamei. Isto se entende castigando alguem, ou queixando-se de algum infortunio.
CLARA DE OVO, çupiâtinga.
CLARA, COUZA; v. g. claro está o dia, ou lugar, aiecua catu; otecuaûb-catû axa, bem claro está o dia.
CLERIGO DE MISSA, paŷ abarê.
COAR, aimöguâb.
COALHADA, COUZA; typyôca.
CUBIÇA, tecoateŷma.
CUBIÇAR, anemomotâr çêçê; pede reçê.
CUBIÇA, nheiuomotâra.
COBRA, boia.

COUZA, que houvera de ser morta etc., jiucapÿé-ramböera.
COUZA MORTA ALGUM DIA, etc., jiucâpyroéra.
COBRAR O PERDIDO, id. achal-o, agoaçém.
COBRIR, aieçöî.
COBRE, itânema.
COÇAR, anheÿî, ou aceŷi.
COCEIRA, juçara.
COELHO, tapétî.
COFFO, vrû.
COITADO, teytê.
CÓLERA, pyâpiâra; o mesmo he o fel.
COLHER O ESPALHADO, açanhan, Ł. aimonoang.
COM, preposição, irunamo, Ł. irumo; v. g. ecöâî Pacicu irunamo, vai com Francisco: quando significa instrumento, se diz: pupe; v. g. ainupan ybyrâçânga pupe, dou com hum pao.
COMADRE, atöaçâba; o mesmo he compadre: Pedro xeatoaçâba, Pedro meo compadre; Maria xeatoaçâba, minha comadre Maria.
COMBOÇA, id. da femea, nhemoia.
COMEÇAR, aipŷrûng.
COMEDIA, tempiû, Ł. tembiu; v. g. xemiû, minha comedia.
COMIDA, miû.
COMER, absolutamente, ambäé-û, activo; Ł. aü, vulgarmente.
COMER GENTE, aporüû.
COMMIGO, irunamo; v. g. xeirunumo, commigo: estar commigo no mesmo lugar, ou cama, poçê.
COMO, v. g. tu es como eu, ndê xeiâbê.
COMPADECER-SE, açaubâr.
COMPANHEIRO, irunamo guâra; Pedro xeirunamo guâra, Pedro meo companheiro.

Como, id. de que maneira ou de que sorte, marámpe? Ł. mayabêpe? significa tambem qual couza? Ł. que dizes?

Comedor, güâra, Ł. tiâra; este ultimo he propriamente goloso: o lugar aonde se come, etc., güâba; segundo a arte.

Compassar, amoçâamgâb, id. pôr medida, aimoçaangb, Ł. açaang: este ultimo significa propriamente experimentar; v. g. eçaang ave Maria, dize a ave Maria.

Compassar, igualando, aimöiẅía.

Compensar, id. recompensar, aimëing-çe-cobïârarama.

Comprador, porepŷandâra, Ł poropundâra.

Comprar, aiâr, Ł. aiporepŷân; vulgarmente dizem, aipyrupan: aipyrupan çapucaia, compro gallinhas.

Comprada, couza; mbäé repŷpoêra, mbäé repycuêra.

Comprar caro, v. g. comprei caro esta couza, çepŷ guâçû, ixebo cõmbäé; Ł. aimêeng porepŷ turuçû, Ł. acepymëeng catû cõbäé, paguei bem esta couza.

Comprida, couza; mbäé pucû: ŷbŷrâ pucû, etc.; pao comprido.

Comprir, id est fazer o que se manda; aiporacâr xenhëengha, faze o que te mando: este verbo aiporacar refere-se propriamente á execução de um serviço qualquer; v. g. ereïporacar cõmoti, enche este pote, ou tambem: aimopor; este segundo porem exprime com especialidade uma acção menos determinada; v. g. eimopôrpe penitenzia paŷ nde aimeengagoêra,

ou coêrandebo? compriste a penitencia que te deo o confessor?

COMMUM, ou ORDINARIO EM ALGUEM, tyba, etc.; v. g. castanhal, castanha tŷba, e assim se diz: opindo tyba, cacaô tyba, candyba, amaniju tyba etc.; pindobal, cacoal, cannavial, almigodoal etc.: quando alguem tem de costume fazer algumas couzas boas ou más, se diz tapyjara.

COMMUNHÃO, tuparâra.

COMMUNGAR, a tuparâr.

COMMUNGAR A OUTREM, aimotuparâr.

COM RAZÃO, tecocatû, tecôcatû rupî.

COMO ESTAES? icatû penhêm? Ł. peêmo, Ł. peê; segundo a arte.

COMO ESTÁS TU? icatû nde, Ł. nde catupe, Ł. nde catutäê? vulgarmente.

CONCERTAR, aimöcaturó, ou aimogaturú.

CONFISSÃO, nhemombëû.

CONFESSAR-SE, anhemombëû.

CONFESSAR A OUTRO, aimonhemombëû.

CONFESSAR GENTE, aiporo monhemombëû.

CONFESSOR, paŷ abarê.

CONFIAR EM ALGUEM, airobiâr abârecê; aierobiar Pedro reçe, eu me confio de Pedro.

CONFIRMAR, aimoçûpî.

CONFIRMAR O DITO, äênhê äênhê.

CONHECIDO, cuapara; v. g. Pedro xecuapara, Pedro he meo conhecido.

CONHECER, id. saber, aicüâb: ixe-ndecuab catû, bem te conheço.

CONHECIMENTO, cüapâba.

CONJECTURAR, aimöang; id. imaginar.

CONSENTIR, anhemomotâr; id. desejar.

CONCERTAR, o desmanchado; aimomgatirŏ, ac-

tivo; Pedro oimomgatyrô gŷ, Pedro concertou o machado.

CONSIDERAR, aipŷâmonghetâ.

CONSIDERAR, anhëenghereco, este significa propriamente: examinar a consciencia; v. g. erenhëenghereco catû, o pabinhe nde reco angai pagoêra? Ł. ereipïâ mongheta etc.? examinaste bem a consciencia?

CONSIDERA, ereipŷâ momghetâ, Ł. aie pyçacâ retâ: este ultimo significa propriamente escutar.

CONSOLAR, aiapyçŷc.

CONSOLAR A OUTREM, aimoapyçŷc; pede a preposição reçê: Pedro oimoapyçŷc Francisco reçe, Francisco alegrou a Pedro.

CONSOLADOR, id. o que allivia a outro de suas tristezas, moâpyçŷ câra.

CORTADOR, mondocâra, ou mondocâçara; o instrumento, ou lugar, mondocaba.

CORTAR, aimondôc.

CORTIÇA, motetî.

CORVO, ŵrubû.

COSER, como alfaiate, aimobybŷc, ou aimobyc.

COSER-SE, id. coser, ou pegar huma couza a outra, anhemojâr; pede reçe.

CUSPIR, anhomon, ou atûmon; este segundo he mais uzado.

COSTAS, copê; xecopê, minhas costas; nde copê, tuas costas; terceira pessoa, icopê, suas costas.

COSTELLA, arucanga.

COSTEAR, aço çembiûba rupî, id. ir pela beirada: aço para rembiubarupî, vou pela borda do mar.

COSTUMAR, aipocuâb; id. estou acostumado.

COSTUME, tecô; xerecô, o meo costume; nderecô, teo custume; cecô, seo costume.
COTOVELLO, porakê; xeporakê, meo cotovello.
COVA, ŷbŷcoâra; id. cova no chão.
COVA DE MORTO, tŷbŷcoâra.
COVA ou BURACO, geralmente, coâra.
COUCEAR, id. dar couces em alguem, aipajrung; pede a preposição çeçê. Pedro oipyrung João reçe, Pedro pizou ou deu couces em João: propriamente significa pizar alguem ou sobre alguma couza.
COURO, pireŷra, pirera; tapyira pirera, couro de boi.
COUZA, mbäé.
COUZA MÁ, mbäé âîba.
COUZA, que se tem, çerecôpŷra.
COUVÈ, taiäóba; segundo a arte.
COXA DA PERNA, ŷba; xenetymâ ŷba, coxa de minha perna.
COXEAR, auâta parî, ou agoatâ parî; v. g. xeparî, Ł. xegoata pârî.
COXEANDO, andar coxo, jä paâpar; xeapar, Ł. xeparî, sou coxo.
COZINHAR, aimimôî; couza cozida, mbäé memôîa.
COZIDO, ou ASSADO, está já cozido ou assado, o gib vân.
COZER, v. g. carne, ou peixe, agîb.
COZIDO SE DISTINGUE DO ASSADO, porque cozido se diz: mimoia.
COZINHEIRO, mimoindâra, ou miû monhanghâra, mogipâra.
COZINHA, mimoindâba, ou timbeû monhanghâba.
COMIDA, miû, ou timbiû, vulgarmente; v. g.

xeremiû, meo comer, Ł. xerembiû; nderebiû, Ł. nderemiû, teo comer; terceira pessoa, çembiû, Ł. çemiû, seo comer.

COUZA, que se mata para comer, como caça, ou peixe, mbiâra; xerembiâra, o que matei; nderembiâra, o que tu mataste; terceira pessoa, çembiâra, o que elle matou.

COUZA BRAVA, mbäê ŷrâna.

CORRIMAÇA, apoçem poçem; pede a preposição reçe.

CRAVO, do sertão, ŷbŷrâ kẽĩnha.

CRAVO, id. prego, itâ puguâ, Ł. itapŭâ.

CREATURA, tupă remimonhanga.

CRESCER, anhemonhang.

CRESCER, a pessoa, bruto ou arvore, acacuâb.

CRER, arobiâr.

CRÉDOR, id. o que dá credito, robiâra.

CRESCES, id. credito, robiâçâba.

CRESPA, COUZA; mbäé apixaî.

CRIAÇÃO, de aves, ou de outros animaes cazeiros, mimbaba: xeremimbaba tapyira, minha criação de bois, ou vaccas.

CRIADO, rerecoara, ou boïâ; o mesmo he criada.

CREADOR, monhangâra.

CRIANÇA, id. menino, pitanga; menino pequenino, pitanghî.

CRIAR AO PEITO, aimom cambŷ.

CHRISTÃO, caraiba, Ł. çerokŷpŷra.

CRIME, tecôaîba; xerecôaiba, meo crime; nderecôaiba, teo crime; terceira pessoa, çecôaîba.

CRISTA DE GALLO, javanha, ou ariragoâ, tupinanba.

CRUZ DE PAO, júaçâba; tambem cruça, de qualquer casta que seja a cruz: jande iâra Jesus

Christo ybyra joçabareçe emoïâr pyramo, N. S. Jesus Christo foi crucificado na cruz de pao; como no catecismo.

CRUCIFICAR, aimoiâr; v. g. ybŷrâ ioaçabare emoiarî pŷramo cecou, foi crucificado na cruz.

CRUEL, abaîba, ou abâpoxî.

CRUEL, SER; naixeporauçûbâri.

CRUELDADE, morauçûbarëŷm.

CRENDO VER, id. querendo ver ou ver querendo, aëçepiak rame; v. g. vendo eu aquella couza, açepiâc rame äébäé; crereis e vereis, ou quereis e vereis, ereçepiacane: arte, pag. 159.

CU, xicoara, Ł. teycoâra: xereicoâra, meo cu; nderei coâra, teo cu; xicöâra, seo cu, em terceira pessoa.

COBRIR, aiaçüî.

COBERTURA, açüíçâba.

CULPA, angaipâba.

CULPAR A ALGUEM, acenôi: propriamente significa esto verbo enganar a alguem, para fazer a sua debaixo de fingimento, dizendo ou nomeando outra pessoa; v. g. Pero ocenôi teénhote, Ł. tenhete, pay nheenga rupi Francesco, id. jereragoai rupî; Pedro chamou em vão a Francisco, dizendo que o padre o chamava.

CULTIVAR, aimocuâr catû; pede reçe: Pedro oimocuâr catû xereçe, Pedro trata bem de mim.

CUMIEIRA DA CAZA, apŷra.

CUME DE ARVORE, vara etc., capŷra.

CUNHADO DA MULHER, menibŷra.

CUNHADA DA MESMA MULHER DE SEO IRMÃO, ukëî; segundo o catecismo.

CUNHADO DO VARÃO, tobajâra.
CUNHADA DO MESMO VARÃO, temerico ykêra.
CURAR, aipoçanong.
CURTA, COUZA; mbãé atûca.
CURVAR, aimoiarpar, Ł. aimoparî.
CURTO, SER; id. coxo, xepari, Ł. aiparî; v. g. xeparî, sou cocho, Ł. xeapâr.
CUSPIR, atumon.
CUSPO, tendŷ; xerendŷ, meo cuspo; ndérendy, teo cuspo; terceira pessoa, tendŷ.
CUSTAR MUITO A COUZA, aiporepŷ etê, ou cepŷetê: xerepŷetê, he grande o meo pagamento; çepŷetê cöbäê, he muito cara esta couza.
ÇUJA, COUZA; mbäé ikiâ.
ÇUJAR, aimokiâ; xemokiâ, çujou-me.
ÇUJAR-SE, akiâ; xekia, estou çujo.
ÇUJAR A OUTREM, aiekiâ, ou anhemökiâ.
ÇUMO DE QUALQUER COUZA, tycöêra.
CORUJA, çŭŷnâra.
CÊA, çiarama, Ł. çiara.
CEDO, jëîbê.
CEDO, id. ao romper da manhan, cöêm mirî, etc.
CEBOLA, ŷbarêma uçû.
CEREBRO, apŷtüŷma.
CENTOPÊA, ambuâguâçû; diz-se assim em razão de outras pequenas.
CENTRO, pytêra; ipytêra, o seo centro.
CÉO, ybâka; no céo, ybâkype.
CERA, iraiti.
CERCAR, o que foge, açikiçêm; mais elegantamente, açokeçî, ou açenondear.
CERRAR, id est, fechar, açekendâb.
CERRAR, sem fecho nem chave, aimoiâr.

CERRAR (leia-se: SERRAR), aikitic; aikitic ybyrâ, serrar pao.
CERTÃO, id. sertão, y gapŷra, ou igapûra: Pedro oçô y gapyrpe, Pedro foi ao sertão; — Tapyitama, á terra dos Tapyias.
CERTAMENTE, anhê, ou anhêtê.
CERTIFICAR, aimoçupî, ou anhetêãê, anhêãé.
CERVA, id. femea do veado, cuaçû cunhaa.
CERVO, id est veado, cuaçû, apŷába.
CESSAR, id. descansar, aputûu.
CESSAR, de alguma couza, aipöîr.
CESSA DE FAZER ISSO, tenhé tei cô, ou tenupan.
CERTO HOMEM, amõabâ.
CESTO, que levão as mulheres quando vão á roça, goaturâ.
CERTO, çupî catû; certamente, eodem verbo, ou cupî aipoere.
CHAGA, perêba, Ł. merêba.
CHAGADO, estar; se são muitas chagas, xeperêperêb.
CHAGAR, aimoperêb.
CHAMMA DE FOGO, tatârendŷ.
CHAMAR NOMES A ALGUEM, aicurâó curâb.
CHAMADOR, rendöindara, Ł. renoïçâra.
CHAMAR, açenôi.
CHAMAR CASTA, ou com reclamo, ou com a bocca, aimönharon.
CHARAMELA, membŷ.
CHAMAR A MIUDO, açenôi çenôi.
CHÃO, ŷbŷ.
CHAPÉO, acanga ôbá; vulgo, eodem modo.
CHAPÉO DE SOL, çöâracŷ, möâbäîpâba.
CHAVE, chavî; vulgo, eodem modo.
CHEGAR, o que navega, aiepotâr.

CHEIA, COUZA; tynŷçem-mbäê.
CHEIO, está, tynŷçem ỹân, ỹân: tynyçem ỹân camoti, já está cheio o pote.
CHEGAR A OUTRA PARTE, aimoiâr.
CHEGAR POR HUMA PARTE, açŷc.
CHEGA PARA CÁ, eçŷc, ikê, kotŷ.
CHEGOU AO PORTO, oçŷc, ỹân ỹgarûpâpe.
CHEGAR, açŷc.
CHEIRAR, açetûn.
CHEIRAR, v. g. qualquer flor, tabaco, etc., açetûn.
CHEIRAR, LANÇANDO CHEIRO, ceaguên, terceira pessoa; Ł. xeriapoân.
CHEIRO, teaguen, ou teacoên.
CHORAR, ajeçëó; segundo a arte, pag. 102.
CHORADOR, ajaçëó çâra.
CHOVER, akŷr; o kŷr amâna, chove agoa.
CHOVISCAR, acaŷbŷr, ou atykŷr; o çaybŷr amâna, otykŷr, está choviscando.
CHOUPANA, tejupâba.
CHUMBO, itâgîca, itâ membeca.
CHUPAR, aipŷtêr.
CHUPAR, FALLANDO DO FEITICEIRO, aixubân; segundo a arte.
CHUVA, amâna.
CHIAR O PASSARO, como quer que seja, anhëêng.
CHIAR COM DOR, ou por estar preso o mesmo passaro, aiçaçêm; tambem se toma pelos homens, v. g. Pedro o çaçêm, Ł. guŷra o çaçem, o passaro grita, Pedro grita, etc.: xeraçêm, eu grito, nderaçêm, tu gritas; o çaçêm, terceira pessoa, elle grita.
CIDADE, tabauçû; tabetêi, Ł. tabuçu, por alguma cidade.

Cima, id. em cima, aruo, vulgarmente aribo; segundo a arte.
Cintura ou Cinto, cüâpo quaçâba.
Cingir-se, aiecüâpöâr, Ł. aiepocoâr.
Cinza, tanîbûca.
Cintura, parte do corpo, cuâ.
Circo ou circulo, amandâba.
Cisco, ŷtŷ.
Cisterna, tycöâra.

D.

Da, id. de, preposição, çüî; v. g. aparta-te de mim, eiepëâxeçüî.
Dadiva, potâba.
Dador, mëêngâra: segundo o catecismo, xemäêngârarama, fol. 33, ultimo versiculo.
D' ahi, ixüî; eiôc ixüî, tira d' ahi.
D' ali tambem, ixüî oïepaboc, ixüî: he o mesmo que d' ali partio elle.
Dansa, moraçêia, Ł. poreçeia.
Dansante, moreceitâra, ou poreceitâra.
Dansar, aiporeçëi.
D'aqui, kê, ikê çüî; ecöaî ikê çüî, vai-te d'aqui.
Dar, aimeeng, significa tambem entregar.
Dar pedradas, aiapí.
Dar conselho, aimotecocûäb.
Dar comprimento, aiporacâr, aimopôr.
Dar de comer, aiopöí, ou aimombäêû.
Dar cutiladas, ou fazer feridas, aiapixâb.
Dar pancadas, ainupan.
Dar remoques, aiemöâpuçacâ.
Dar bofetadas, açobapetêc.
Dar palmotoadas, aipöpetêc.

DAR PALMADAS, aipetêc; activo.
DAR TRAQUES, apÿgnô.
D'AQUI POR DIANTE, aërirê, ou amô ara pupê; irâ, segundo o catecismo.
DAR GRAÇAS, cobê catû, indeclinavel: cobê catû ndebo, dou-te muitas graças.
DAR-SE, id. entregar-se, aiemêêng, Ł. anhemëêng.
D'AQUI A POUCO, coromo, Ł. cöromo cörí.
D'AQUI A POUCO, e não logo, coritêi corí.
DAR POUSADA, aimomŷtâ.
DEBAIXO, guŷrŷpe, ou ghyrype.
DEBALDE, tenhe.
DEBILITAR, aimomembêc.
DE BOA MENTE, çemimo târarupî; id. de sua propria vontade.
DEBULHAR, aiŷky.
DESCENDO, agoêgŷb; v. g. ogoegyb ybŷ apytêripe, desceo ao meio da terra, id. ao inferno: veja-se o catecismo, pagina terceira.
DE CORAÇÃO, pyâ çüí; xepyâ çüí catû, mui de meo coração.
DE DENTRO, ipŷçúî.
DE FÓRA, icupéçüí, icopéçüí; ambos com movimento de lugar. Usus te plura docebit.
DE DIA, aribo.
DEDO DA MÃO, pö a canga; xepo a canga, o dedo da minha mão; nde po a canga, o dedo da tua mão; terceira pessoa, ipo a canga, o dedo da sua mão.
DEFORME, COUZA; mbäé jacua ŷm, ou mbäé poxî; este ultimo significa couza feia ou indigna de apparecer diante de gente.
DE FÓRA, DA BANDA DA RUA, o câra cötŷ.

DEFENDER, aipyçyron; activo.
DEFENSOR, pyçŷrô çâra, ou pyçŷrôana.
DEITAR-SE, anhenong, ou aäô; mas este segundo não se uza.
DEITAR A PERDER, aimocanheme.
DEGRADAR, aipëâ.
DEIXAR, aceïâr.
DEIXA ESTAR, tenhê.
DELEITAR, aimororŷ, ou aimoapyçŷc.
DELEITAR-SE, xerorŷ, Ł. anhemoapŷc; pede reçê.
DELEITOSA, COUZA; mbäé torŷba.
DELGADA, COUZA; mbäé puî.
DE GATINHAS, punhé.
DE LONGE, apecatû.
DEMARCAR, aimoçangâb, aimoçaangâb.
DEMONIO, anhanga, Ł. juruparî.
DE NENHUNA MANEIRA, xöêrene; v. g. naûxoêrene, ou aânangai: o primeiro junta-se aos verbos, o segundo emprega-se absolutamente.
DE NOITE, pytûneme.
DENSA, COUZA; mbãé ragîc; terceira pessoa, çagîca.
DENTE, tanha; xeranha, meo dente; nde ranha, teos dentes; terceira pessoa, çanha.
DENTRO, pupê; patûâ pupê çecôî, estou dentro da caixa.
DEOS, Tupan.
DENTRO, id. de entre, entre, pytêr pi; v. g. aë panna, ou oba pyteripe çecoi, não está entre esses pannos.
DEPENNAR, aves, aiçaböôc.
DEPENNAR AS AZAS, aipepöôc, ou aipëôc.
DEPENNADOR, çabö çâra.

DEPENDURAR, aimoiatecô.
DEPENDURADO, ESTAR; aiaticô.
DE PERTO, ike nhôte; id. está perto.
DEPOIS DISSO, aërirê, ou coytê.
DEPRESSA, coriteí, ou eçapÿâ.
DEPRIMIR, id. abaixar-se, agoêgŷb, ou aibyc, aiebyc, aieaibyc.
DIREITA, COUZA; nityapar, ou çatábŷca, mbãé-catábŷca.
DERRADEIRA, COUZA; mbãé racapyra; v. g. ocâ rapyra.
DERRAMAR, aiuçên, ou anhoçêm.
DERRAMAR a propria pessoa, anhöên.
DERRAMAR-SE, aieiuçên.
DE QUE MANEIRA, mará.
DERRETER como cera ou metal, aimömembêc.
DERRETER-SE aimembêc.
DERRUBAR, prosternere, amoncüî, Ł. aityc; segundo a arte.
DEZ, xepo, isto he: minhas mãos, e o mesmo se diz tambem de uma mão: de ambas as mãos dir-se-ha mais propriamente: o pacombo.
DERRUBAR como edificio, aimonghuî.
DESACATAR, id est: desprezar, aimoçâr*aî*; pede a preposição reçe; ou naimöete.
DESAGRADAR-ME ALGUMA COUZA, naixemo apŷçŷc.
DESAMAR, o que antes amava, açauçu pöír, ou açauçu pëá.
DESAFIAR, aimombûrû.
DESAMARRAR, ajuraó.
DESAPPARECER naiecuab.
DESAPARTAR, aipëa.
DESATAR, ajorab, Ł. anhöen.

DESATINAR, id. desatinei, perdi o siso, teco cuab, xeçüî o sepëa; Ł. aimoaju; Ł. aimocanhemiabe; Ł. xeacangaib iabe aico.
DESAUTORISAR-SE, aimocanhem xcreco.
DESBARATAR, aimocucaó, Ł. aimomucaó.
DESCANSAR, aipytuû, Ł. apytuû.
DESCANSO, motuû, Ł. mutuû, dia de descanso.
DESCARREGAR, v. g. a canoa, etc., aiporoc.
DESCOBRIR, aiaçüioc, Ł. aiaçüîaboc.
DESCOBRIR SEGREDO, aimombeû.
DESCONFIANÇA, jemuroçaba.
DESCONHECER, naicuab.
DESCONFIAR, aiemuro, Ł. naierobiar rece.
DESCONSOLAR, aimopyaîb.
DESCONSOLAR-SE, xepyaîb.
DESCOSER, aioraó, Ł. aimobycoc.
DESDENTADO, tanha ŷma, ou naixeraí.
DESDIZER-SE, acecoaboc xenhëenga, ou acecobiaró.
DESDOBRAR, amamandoc.
DESEJAR, anhemotar.
DESEJAR COMER, ajuçëî.
DESSEMBAINHAR, aioc, çurûçüî, Ł. azekûî; este segundo he mais uzado.
DESEMBARCAR-SE, v. g. da canoa, açemo igara çüî.
DESEMBARCAR, aimoçem; activo.
DESINQUIETAR, a outrem, aimoaju; gerundio, monghuebo.
DESENROLAR, amamandoc, ou ajoraó.
DESESPERAR, naierobiar, Ł. aierobiarëyma.
DESFALLECER, amaráâr.
DESFAZER, aimonghuí.
DESFECHAR, açokendaboc; id. abrir a porta, fallando propriamente.

DESFECHAR A PORTA ou OUTRAS COUZAS SEMELHANTES, aipŷrar.
DESFIGURAR, aimöïacuáŷme.
DESHONRAR, aimotí, Ł. aimomoxî.
DESHONRAR DE PALAVRA, arecoaîb, Ł. aiäó, ou anhangaó: este ultimo he propriamente fallar por detraz de outro.
DESISTIR, aputûu.
DESMAIAR, xereòâr, ou amanó.
DESMAIO, ceĉâr.
DESMANCHAR, aimböaîb, Ł. aimonghüí.
DESMENTIR O PÉ, ou PULSO, oporoc xepŷ, xepŷ poroc, Ł. opuruc.
DESMEMBRAR, ou ARRANCAR, aimboïr.
DESOBEDECER, narobiar; vulgarmente, nitio arobiar.
DESPEJAR, açecaboc.
DESPEDIR, como criado, aimoçemo.
DESPEDIR MENSAGEIRO, aimondo.
DESPEDIR-SE ALGUEM HINDO-SE, nëí, Ł. nëín, Ł. nëiranhê.
DESPEDIDO, ESTAR; icatupe aico.
DESPERDIÇAR, aimocanhem.
DESPOJAR, aiäôboc, Ł. mbäe, ambäéioc.
DESPOJAR-SE, aicaoboc, Ł. aiembäéioc.
DESPREZAR, naimoctei; como no catecismo fallando de Herodes.
DESECCAR, aimotiuing.
DESTERRADO, ipïapyra; como no catecismo, na Salve Rainha.
DESTERRAR, aipëá.
DESTERRO, jepëa çagoeyra; como na mesma Salve Rainha.
DESTRUIR, aimombucab, Ł. aimocucaó.

DESVARIAR COM DELIRIOS, naicuab-ara, xeangaingaib, Ł. xeacangaîb: xeacangaîb oico, estou com delirios.

DESSA MANEIRA, emoná; segundo a arte, fol.135.

DESVIAR, aipëâ.

DESVIAR-SE, aiepëâ.

DESTA MANEIRA, nâ; segundo a arte, fol. 135.

DETER-SE MUITO NO QUE FAZ, ipucû.

DE TODO, ete; v. g. já se foi Pedro de todo, Pero oço rete ẅän.

DE NENHUMA MANEIRA, angatutenhe.

DE TODO SE FOI, oçó rete.

DETRÁS, takipõêra, segundo o catecismo: vulgarmente dizem takicuera; v. g. xerekicüéra, atrás de mim.

DE VEZ, estar; v. g. a fruta, atyarom; como pacoba ityaron, a pacoba está madura.

DETRÁS, a parte contraria á dianteira, çupe com o dativo.

DESEJAR DE MAMAR, xecámbyçëî.

DESENCONTRAR-SE, ainopunicaó.

DESENCONTRAR, apunicaó.

DIA, ara.

DIA SANTO, ara mutuû; vulgarmente diz-se: mutuú.

DIA DE ENTRUDO, jobamotinga.

DIA SANTO, segundo o catecismo, ara imöepyra.

DIA DE PASCHOA, mütuú ẅáçû.

DIA DE QUARESMA, jecuacub uçú ara.

DIAS DA SEMANA: segunda feira, morabŷky-py; id. propriamente dia de trabalho; vulgarmente se pronuncia: morauky-py, e assim os seguintes. Terça feira, morauky-mocoí. Quarta feira, morauky-moçapŷr. Quinta feira, cöõ papaba, isto he: nesse dia se acaba de comer carne.

Sexta feira, jecuâcuba, id est dia de Jesû. Sabbado, saberû. Domingo, mutüú; segundo o catecismo, ara imöetepŷra; e assim se dizem todos os dias Santos.

Diabo, anhanga, Ł. juruparî, ou curupira.

Diante, tenondê: xerenondé, diante de mim.

Diante, id. em presença, tobaké.

Diante, ou em minha presença, xerobaké.

Dianteira, couza; tyapyra, ou tenondê çoara, tenonde guara.

Disciplinar, nhenupaçaba.

Disciplinar-se, anhenupá.

Diffamar, aimopuam marandubaîba; pede a preposição reçe.

Discipulo, mimböé; xeremimböé, meo discipulo.

Dificultar a couza, aimoabaîba.

Dilatar, aimobucu, Ł. aimopucú.

Dinheiro, itajuba; vulgo dinho, entre os Indios.

Diluvio, do tempo passado, ŷ por-ŷ: id. maranduba.

Dissimular, aicuacub: significa propriamente encubrir a verdade.

Dividir, aimoiaóc.

Dizer, aimombëú aë: significa dizer, e he declinavel na primeira, segunda e terceira pessoa: ae, eu digo; ere, tu dizes; eî, elle diz.

Dizemos, na-ëí; como no catecismo, nos mandamentos da Lei de Deos.

Distribuir, fazendo porções, aimoïaóc.

Divina e santa couza, carayba.

Dar, aimëeng, ou aimëenghi; Ł. n'ëe.

Dobrador, mamandara.

Dobrar, aimaman.

Doce, couza; çéembäé: em terceira pessoa faz çëí.

Doença, mbäé açy.
Doe-me a cabeça, xeacanga çaçŷ; absolutamente, çaçy: mbäeib raçy, couza que causa dor.
Dolorosa, couza; ut supra.
Doer-me xeraçŷ; çaçy ixebo, doe-me.
Doer-se de alguma couza, aimoaçy.
Dor qualquer, mbäé raçy.
Do mesmo modo jábe tenhe, ou jave tenhe.
Dono ou dona, senhor ou senhora, jära.
Donde, onde, çüí; v. g. donde vens tu, ŷímäé çüípe ere iori? Ł. mam çüî pe? uo máçüítäé, ou vmaçüítäé ere iori?
Dormir, aker.
Dormitorio, kerupaba.
Dorme juntamente na mesma camera commigo, xepoçé o kér.
Doudo, acangaiba.
Dous mocöî.
Doutrina escripta, nhemböéçaba.
Doutrina, ensino, mböéçaba.
Doutrina christan, tupan mböéçaba.
Doutrinar, aimböé.
Doutrinar gente aporomböé.
Dourar, de qualquer modo, aimojub; ou itajube pupe.
Duas vezes, mocoï ŷ-i.
Duas noites, mocoi pytuna.
Dura, couza; mbäe ragic: primeira pessoa, xerátá; terceira pessoa, çamtă.
Duvidar, narobiar ete.
Durar muito, aico pocú.
Durar pouco, naicopucûi.
Dura, couza; aspera, rija, antă; como: anheengată, fallo aspero, alto ou rijo.

E.

Em, preposição sem movimento, pupe, pe; v. g. na canoa, ygara pupe.
Em caza, ocape.
Elle o chora, jaçeóû; terceira pessoa.
Em, preposição de movimento, pe, me, conforme a composição; em, no, nas, etc., pe, pupe.
Ema, nhandu guaçû; nhandu he qualquer aranha.
Embarcar a outrem, amoâr ŷgara pupe.
Embigo, puruã, Ł. murûá; como: xepurüá, meo embigo.
Embora, aujebete nëí, segundo a arte; vulgarmente, ajebete.
Embalançar o pendurado, aimoiätimung.
Embuscar-se, id est esconder-se; anhomime cääpe, escondo-me no mato.
Embravecer-se, aiäron.
Embravecer a outrem, aimoiáron.
Em diante, id est ao diante, ao tempo venturo, amo ara pupe; id est: em outro dia; segundo a arte, irá.
Embrulhar, aipokec.
Em continente, statim, logo, curiteí, Ł. capüá.
Emmagrecer, angaybar aico.
Emmudecer, açekenda xejerû, ou nanheïng, tapo, ou calo a minha bocca.
Empedimento (leia-se: impedimento), abaîpaba.
Empedir (leia-se: impedir), aimobaîb.
Empestar, apyam, Ł. apuam.
Empinar qualquer couza, aimopuam.
Empinar-se a si, id est: levantar-se, apöam.

EMPORTUNAR (leia-se: IMPORTUNAR), aimoajub.
EMPRENHAR, aimopuruá; id. emprenhar o macho a femea.
EMPRENHAR, id est conceber; xepurüá, diz a mulher, estou prenhe.
EM PRESENÇA, tobaké; v. g. xerobaké, ao pé de mim.
EMPRESTADOR, poruçara.
EMBARAÇADO, apatucá: diz-se quando muitas couzas estão embrulhadas umas com outras.
EM AUSENCIA, cupé coty, Ł. cupepe, ou cupe rupí.
EMPRESTADO, TOMAR; aiporû, pede çüí; v. g. aporu keçe nde çüí, tomei a tua faca emprestada.
EMPRESTADA, COUZA; mbäé xeremi puru; couza que tomei emprestada.
EMPRESTAR A OUTREM, aiporû vcar, pede çupe, ou içupe com o dativo.
EMPIGEM, goaûrana.
EMPURRAR, aimonhan.
ENTÃO, areme, coite; este ultimo significa finalmente.
EM CIMA, arŷbó; id. supra.
ENCALHAR, apytá; v. g. opytá ŷgara, ou aár, pede çuí; id est encalhar nos baixos.
ENCARCERAR, aimondebo.
ECHO, popû.
ECLIPSAR-SE, o sol, anhemopy tuna.
ECLIPSAR-SE A LUA, omanó ŷäçy; yäçŷ mbäé oẅ, Ł. öv-mbäé ŷäçŷ.
E COM TUDO ISSO, aemo.
E COM TUDO ISSO VÁS, aemo ereço.
EIS AQUI, coçecoi, Ł. coçecou.
EIA, DO QUE EMMENTA, nëi-no; plural, pëí.

Eis lá vai, ou está, eboquey; segundo a arte, fol. 135.

Eis lá vai Pedro, eboquey Pero-ço.

Eis que, senão quando, mas antes; tê.

Eis aqui, co.

Elle o chora, jaçẽóú; terceira pessoa do verbo: jaçeó.

Elle o diz, jëú; terceira pessoa relativa do verbo: ae, dizer.

Elle o levanta, çupiû; terceira pessoa relativa do verbo: çupi.

Elle se abrasa, çapŷú; terceira pessoa do verbo: açapŷ.

Elle se confessa, inhemombeuú; terceira pessoa do verbo: enhemombeû.

Elle o diz, jëû; terceira pessoa relativa do verbo: aë.

Encarcerar, aimondebo.

Encender, açapŷg.

Encender-se, acai.

Encensar (leia-se: incensar), aimomtimbor.

Enchiqueirar, aimoinghe.

Encher, aiporacar.

Encher-se, aiporacar.

Encolher-se, aiepuapyc.

Encolher, aiapuapyc.

Encontrar, aiobayti.

Encolher nervo, aicapar; como: xeragic-ieapar, minha veia se encolhe.

Encostar, amogicoc, Ł. aimoiâr.

Encostar-se, aiemôar; ou agicoc.

Encravar, jäticá, ytapygüá; pregar com prego.

Encrespada, couza; mbäé apixai.

Encrespar, aimo apixaî.

ENCOBRIR, id est cobrir, aiaçũi.
ENCURVAR, aiapar.
ENCURVAR-SE, aicaŷbyc.
ENDIREITAR, aimoncaturŏ, mbãé aiapar, ou aiapar-oc, vulgarmente se diz: aimoantanbyc.
ENFADADO, ESTAR JÁ; xepöêrãî.
ENDURECER, aimoatá.
ENDURECER-SE, xerantă; çată, terceira pessoa.
ENFARO, TER NAUSEA, id est ter nojo, ajegüárú pede çũí, ou içũi.
ENFEITAR, aimoangatyron.
ENFEITAR-SE, COMO QUER QUE SEJA, anhemoangatyrŏ.
ENFERMIDADE, mbãé açy.
ENFERMO, mbãé çybora.
ENFIAR, açyçŷbon, ou açyçymo, vulgarmente.
ENFORCADO, aiubykypyra.
ENFORCAR, aiubyky, ou aiaiebyky; tambem significa apertar.
ENFORCAR-SE, aieiubyky.
ENFRAQUECER A OUTREM, aimomembec.
ENFRAQUECIDA, COUZA; mbãé membec.
ENGANAR, açemopẽring; vulgarmente da mesma maneira.
ENGELHAR-SE, tabescere, anhynhŷng.
ENRUGAR-SE, anhynhyng.
ENGELHADA, COUZA; mbãé nhynhŷnga.
ENGENHO DE ASSUCAR, ou outro semelhante, ybyrabaca.
ENGORDAR A OUTREM, aimokira.
ENGORDAR, xekira, neutro; Ł. anhemonkirâ.
ENGULIR, aimocon.
ENJOAR, xereçagŷry, neutro.
ENJOAR A OUTREM, aimoeçaigyry.

ENSAIAR, açaang, activo.
ENSAIAR-SE, anhembëé böé reçe, Ł. anhembõéreçe.
ENSEADA, çabãá, Ł. çavãá.
ENSINAR aimböé.
ENSINAR-SE anheböé reçe.
ENSINO, mböéçaba.
ENSOBERBECER-SE, anhemoaba ete.
ENTENDER açendu: melhor se diz aicuab oĩ; está mais em uzo.
ENTENDER COM ALGUEM, aico abarece.
ENTENDIMENTO, tecocuaba.
ENTERRAR aiotym, ou anhotym; significa tambem plantar
ENTORNAR aioçën, Ł. aŋhoçën.
ENTORNAR-SE aiejoçën, Ł. anhõën.
ENTORTAR aiapar.
ENTREMETTER, huma couza com outra, ipaam rupi.
ENTRAR, aike.
ENTRE, pupe.
ENTREGAR, aimëeng, como no catecismo; teõ çupe xemëeng, fol. 75, versiculo segundo.
ENTREGAR-SE, aiemeẽng, ou anhemeẽng.
ENTREGADOR, meẽngara.
ENTRISTECER, aimõingotêbe.
ENTRISTECER-SE anhemoingotebe.
ENTRE MÃOS xepope nas minhas mãos.
ENVEJA (leia-se INVEJA), aba mbãé catu moaçy; segundo o catecismo.
ENVEJAR (leia-se: INVEJAR), aba mbãé catû aimboaçy.
ENVEJA (leia-se: INVEJA) TER, aimböéçy.
ENVELHECER-SE A PESSOA, acacuab.
ENVERGONHAR A OUTREM, aimotim.
ENVERGONHAR-SE, atim.

ENVIAR, aimondo.
EM QUANTO EU VOU, xeço pecuí.
ENVIADO, mondopyra.
ENXADA, pupure güáçû.
ENXERGAR, id est ver, açepiac.
ENXERGAR-SE, id est ver-se, aiecuab.
ENXAGOAR, amocoçoc, ou amocororoc; este ultimo significa gorgolejar.
ENVOLVER, aipokeca.
ENVOLTORIO, id est embrulho ou trouxa, mbãé pokeca.
ENXÓ PEQUENA, purure.
ENXOFRE, anhangarapoti, Ł. jurupari-reputi.
ENXOTAR, amopú.
ENXUGAR, aimotinga, Ł. aimocanga; mas não se uza.
ENXUGAR COUZA MOLHADA, aimotincang.
ENXUTA, COUZA; mbäé vtincang.
ESTÁ ENXUTO, vtincang, vän.
ENCURTA, emoatuca.
ENCURTAR, aimoatuca, ou aimombebe.
ERNIA (leia-se: HERNIA), çapiá güáçu, ou çapiá pongá.
ERRAR, aiaby.
ERRADO, IR NO CAMINHO, açopar; como xeropar, eu me perdi.
ERVA (leia-se: HERVA), capijí.
ERGUER O CAHIDO, id est levantar, açopir.
ERGUER-SE, id est levantar-se, apöam.
EY-VOS (leia-se: HEI-VOS) DE DAR MUITA PANCADA, apoâr dereçene; segundo a arte, pag. 125.
ESBOFETEAR, açobapetec.
ESCADA, mytamyta.
ESCALAR, como peixe, aimoboc.
ESCAMA, pirera.

ESCAMAR, apiroc.
ESCANO, id est banco, apycaba.
ESCANDALIZAR, aimoyron.
ESCANDALIZAR-SE, anhemöŷron.
ESTAR ESCARNICANDO, aïóióãi.
ESCARNECER, aióióãi.
ESCARNECEDOR, ou ESCARNECEDORA, joiaidara.
ESCARRAR, ṽú; xeṽú, eu escarro.
ESPIRAR, *ac*axama.
ESCARRO, ṽú, alguns dizem: xerẽéi, derẽei, ceei, escarrar, eu escarro, tu escarras, elle escarra.
ESCASSEZA, teco atẽyma.
ESCOLHEDOR, porabo cassara.
ESCOLHER, aiporaboc, aicatüóc.
EXCOMMUNGAR, tupan rerobiaçare ta çüí, aipëá, ou aço baçaib, vulgarmente.
ESCONDER, aicuacub, como do catecismo, fol. 238; v. g. ere cua cupe aba mbãé? escondeste alguma couza de teo proximo?
ESCONDER-SE, anhemime.
ESCONDER, anhomime, como diz o mesmo catecismo na dita folha, No. 38. Ereiarpe çemimima; tomaste o que elle tinha escondido, ou o seo furto escondido: aicuacub, significa propriamente esconder ou encobrir negando.
ESCORPIÃO, jagoajira, Ł. avajira.
ESCORREGAR, açyryryc, Ł. açyryc; fallando de qualquer couza.
ESCORREGAR O QUE ANDA, ou ESCORREGAREM-LHE OS PÉS, xepŷ çŷrŷryc.
ESCORRER, açururu.
ESCRAVO ou ESCRAVA, miauçuba; xeremiauçuba meo escravo ou minha escrava; nderemiauçuba, teo escravo ou tua escrava; çemiauçuba,

terceira pessoa, seo escravo ou sua escrava; apyaba sendo macho, cunhaa sendo femea.

ESCREVER ou PINTAR, acöátiâr, Ł. guatiar; outros dizem aicotiar, sed non bene.

ESCRIPTOR ou PINTOR, coâtiçara.

ESCUMA, tyiuïá.

ESCUMAR, aioc tyiuïá, ou melhor, atyiuoc.

ESCUTAR, aiepuçacá, Ł. aiepuçaca reçe, Ł. açendu.

ESFOLAR, aipiroc.

ESFORÇAR, id. fortalecer, aimokiribab.

ESFORÇAR-SE, anhemopurantá.

ESFREGAR, aipixi, Ł. aikitic.

ESFRIAR, aimoroyçang, Ł. aimoroy.

ESFRIAR-SE, airoyçang.

ESMIGALHAR, aimbõí, Ł. acumeric, Ł. acambic.

ESTÃO BRIGANDO, ou GUERREANDO, oïáïó; guerrear, ai-iáió.

ESMOLA, tupa potaba.

ESPADA, itagapema; id est de ferro.

ESPADA DE PAO, igapema', Ł. ybyrapema.

ESPALHAR, aimoçaí.

ESPALHADOR, moçaidara; o lugar aonde se espalha, ou instrumento com que se espalha, moçaidaba.

ESPALHAR-SE, aiemoçai, intransitivo.

ESPANTAR, aimoçykyíe; id. terrere.

ESPANTAR-SE, ou TER MEDO, açykyié.

ESPANTAR-SE, ou ADMIRAR-SE, aiputupab.

ESPECULAR, aiepyá monghetá.

ESPELHO, güárüá.

ESPERANÇA, jerobiaçaba.

ESPERAR, aierobiar; pede reçe.

ESPERAR, id. esperar por alguem que venha, açaron.

ESPERA HUM POUCO, mbäé ranhe, Ł. enhaberanhe.
ESPIRRAR, atiama.
EXPERIMENTAR, açaang.
ESPERDIÇAR, aimombucab; vulgarmente aimocucab.
ESPERTADOR, mopacara.
ESPERTAR A OUTREM, aimombac; vulgarmente aimopac.
ESPERTAR DO SOMNO, apac.
ESPERTO, taygayb.
ESPIA, manhana.
ESPIAR, xetiapŷra, manhanamo auco, ou aço.
ESPIGA DE MILHO, çara, abatiigoéra.
ESPINGARDA, mocaba.
ESPINHELA, moçua.
ESPINHELA, TER CAHIDA A ESPINHELA; xepucu aâr aipuar.
ESPINHO, jû.
ESPINHA QUALQUER, canga; Ł. acangoëra, se está fora.
ESPINHEIRO, jutyba.
EXPIRAR, id. morrer, ajekiji; propriamente significa arrancar o moribundo.
ESPIRRAR xeaçam.
ESPIRRO, açam.
ESPIRROU, jaçam, terceira pessoa; outros dizem: xeatiäm, eu espirro.
ESPLENDOR, baraba.
ESPOSO, mena.
ESPOSA, temireco.
ESPREMER, aämi, Ł. aiami.
ESPREMER MANDIOCA, amiami.

ESPREMER-SE, aieami; como do catecismo, fol. 235, No. 11.
ESQUECER-SE, xereçerai; pede çüí, Ł. ixüí.
ESPREMEDOR DE MANDIOCA, tepiti.
ESQUERDA, COUZA; mbäé vçú; v. g. güba vçú, braço esquerdo.
ESTE ou ESTA, ahé, ico, co.
ESTA COUZA, ico mbäé, cömbäé.
ESSE MESMO, que tu dizes, ou te dicerão, ae, aebäé, aipobäé.
ESTALAJADEIRO, pytaçara, mytaçara.
ESTALAGEM, pytaçaba.
ESTAR FRIO, aroyçang; v. g. xeroyçang, estou frio.
ESTOMAGO, pŷá; teghe, barriga.
ESTRELLA, jaçytâtâ.
ESTANHO, itagiça, itatinga.
ESTAR COZIDO, ou ASSADO, agyb; v.g. ogyb ẅán pyra, já está cozido o peixe.
ESTAR PEGADO, aiâr; segundo a arte, pag. 102.
ESTAR EM PÉ, apyâm.
ESTAR ÁS AVESSAS, ŷpŷ coty-cecoi.
ESTAR ASSENTADO, agõápyc.
ESTAR DEITADO, anhenong.
ESTAR LONGE, apecatû-oico.
ESTAR QUIETO, aiconhote, Ł. ain; segundo a arte, fol. 92.
ESTAI QUIETOS, peyconhote.
ESTAR PERTO, ikenhote-aico; v.g. ikenhote cecoi, está perto.
ESTA NOITE, cori pytunim.
ESTATUA, aba raangaba.
ESTEIRA, he de varias castas, pyri, piri, topé.
ESTENDER, o que estava dobrado, aipyço.

ESTENDER-SE A SI, aiepyço.
ESTERCO, fimus, ŷtŷ.
ESTERCO, ESCREMENTO, tepoti; v. g. xerepoti, nderepoti, çepoti, terceira pessoa.
ESTERCO DE QUALQUER ANIMAL, tepoti.
ESTOJO, keçerurû.
ESTERIL, COUZA; fallando de couza animada, membyra ymano.
ESTILO, id est costume, tecô.
ESTILLAR, atykŷr tŷkŷr; v. g. xeretykyr, ou aitykyr.
ESTILLAR, id. fazer estillar, aimotykyr.
ESTOU QUÊDO, ain.
ESTOU ARREPENDIDO, aicomoaçy.
ESTORIA (leia-se: HISTORIA), maranduba.
ESTORVAR, aimoabaib.
ESTORVO, moabaipaba.
ESTORVADOR, moabaypara.
ESTRADA, pê; sendo rua, o cara.
ESTRADA, id. caminho, pê.
ESTRANGEIRO, amo yby pora; Ł. igoara.
ESTRANHAR ABORRECENDO, aroyró.
ESTREYTA, COUZA; mbäé puyi.
ESTÁ ESTREITO, ypyi cecoi; ypŷi vulgarmente.
ESTRELLA D' ALVA, jäçytâta guaçú.
ESTRELLA, jäcytata.
ESTREMADA, COUZA; excellente, optima: icatu, positivo; icatu ete, comparativo; icatu ete ete, superlativo: eu, xe, Ł. ixe; eu mesmo, xe ete; v. g. ixe äe, eu.
ESTRIPAR, aioc, ou acypotŷgoëra.
ESTRIPAR, id est, tirar as tripas, açepotioc, ou açyioc e este he o proprio que uza: o Tupinambá dizendo estripar, ha differença entre o

verbo açyioc, que significa estripar; e o verbo açy que significa doer, como por exemplo: xeaçyo-çaçy, doe-me a garganta; açyo-çaçy, terceira pessoa, doe-lhe a sua garganta.

ESTRONDO, teapû; teapû çaba, o instrumento com que se faz o estrondo; teapû çape, o lugar aonde se faz o estrondo.

ESTRONDO, FAZER QUALQUER COUZA; aimo-a pû; v. g. xereapŷ, Ł. xemoapu, faço estrondo.

ETERNAMENTE, auieramanhe.

ESTUPIDA, COUZA; id. entorpecida, jŷçymbäé, como: xeranha jyçy, tenho o dente entorpecido.

EUNUCHO, id. capado, çapyaokipyra.

EU, xe, Ł. ixe.

EU MESMO, xe ete; v. g. ixe äé.

EU MESMO VOU, açöê.

EU DE MIM MESMO FIZ ISSO, xe ete, Ł. ixe ete aimonhang combäé.

EUNUCHO, id. capado, çapiaoc-pyra.

EU TE QUERO, experimentar, xenderaang potar.

EU SEMPRE VOU, aço meme.

EU COMO, aii, segundo a arte, pag. 90.

EU ME COMO A MIM MESMO, ou SIRVO DE OUTRA COUZA, aiëú.

EXERCITAR-SE EM ALGUMA COUZA, anhemböé; pede a preposição reçe: Ł. açaang.

EXERCICIO, TER JÁ DE ALGUMA COUZA; aipocuab.

EXECUTAR O QUE SE MANDA, aiporacär, v. g. aba nhëenga.

EXPERIMENTAR, açaang.

EXAMINAR, anheanhereco, como do catecismo, fol. 222; ou aïpyă mongheta: he propriamente examinar a consciencia.

EXHORTAR, aimongheta.

F.

FABULA, teynhea: segundo a arte, mas não se uza; poder-se ha dizer maranduba çupi yma.

FACA DE CORTAR, kiçe.

FACÃO, kiçe guaçu, ou kiçe vçû.

FACA DE AFOGUEAR, apyapyaçaba.

FACE, tobâ; xerobâ, minha face.

FALLAR, anhëeng.

FALLAR MAL, aimomburu, Ł. anhëengaib; pede a preposição reçe: Pedro onheëngaib João reçe, Pedro fallou mal de João.

FALLAR ALTO, aspero, anheeng antá; pede çupé.

FALLADOR, nheëng-târa, Ł. nhëeng-eta.

FALLECER, id. morrer, amanó.

FALLECIDO, ou FALLECIDA, amano pyra; id est: mortuus.

FALLECIMENTO, tëó.

FALTAR, aütar, Ł. aõtar; v. g. ahape oãtar? quem falta?

FAQUINHA, kiçe miri.

FARELO, e tudo o que fica da farinha peneirada, mindu corera; tudo o que não for farinha, corera, Ł. caruêra.

FARINHA, ví.

FARTAR A OUTREM, amoapong.

FARTAR A VONTADE A OUTREM, aimoapyçyc; he propriamente consolar a quem está triste.

FARTAR-SE, apong; aquelle *o* se pronuncia com son semelhante ao de *v*.

FATO, e couzas de caza proprias: sendo minhas, xembäe; tuas, nde mbäé; sendo suas, imbäé, em terceira pessoa.

FAZER LISO, aimoçim, Ł. aimoxim: dizem outros ajopin; porem este significa tosquiar.
FAZER RESUSCITAR, aimocobejebyr.
FAZER NÓ, aimopotá, id. fazer nó em fio ou corda; nó das sobreditas couzas, pakyta.
FAZER GRITAR, aimoçaçemo.
FAZER PERDOAR, aimonhyron.
FAZER PRECEITOS, açecomonhang.
FAZER-SE GRAVE, anhemoaba-ete.
FAZER ESCARNEO, aióiãí.
FAZER CASO DE ALGUEM, aimõete.
FAZER TOSQUIAR A OUTRO, aimoiepin.
FAÇO QUE PEDRO SEJA TOSQUIADO POR JOÃO, aimoiepin Pero João çupe; como da arte, fol. 91.
FAZER AMADURECER, aimoŷtiaron.
FAZER FERIDA, aimopereb; melhor se diz: aicutuc, sendo couza que tenha ponta com que se fere.
FAZER FERIDA, v. g. na cabeça, aiapixab: Pero oapexab xeacanga, Pedro ferio-me na cabeça.
FERIDA, sobre a mesma dita ferida, apixa paba.
FAZER PERDER A OUTRO, v. g. no mato, aimoapar; segundo a arte, porem não se uza; mas dir-se-ha: aiçopar, como: xeropar cäárüpi, Ł. caápe, perdi-me no mato.
FAZER ACENO COM A MÃO, id. chamar, aipoiytyc, ou aiepegytyc, Ł. aüpoerur.
FAZER REDONDO, como bola, novello, aimoapöá.
FAZER ACENO COM A CABEÇA, CHAMANDO, aicaytyc, acanga, Ł. acanga aityc, Ł. aiacanga ityc.
FAVA, comanda.
FAVA VERDE, comanda aikŷra.
FAVAL, comanda tŷba.
FAVORECER, id est: ajudar, aipytŷbó.

FAZER, aimonhang.
FAZER QUE FAÇÃO, mandar fazer por outrem, aimonhang vcar.
FAZER BEM ALGUMA COUZA, aimonhangatu.
FAZER A VONTADE A ALGUEM, aimorŷb.
FAZER O QUE DEVE, aiporacar, Ł. aimopor, te co; aimopor xereco, faço o que devo.
FAZER-SE, ou SER FEITO, anhemonhang.
FAZER, aimonhang; significa tambem: nascer.
FAZER DE PRESSA, aimonhang coriteí.
FAZER MAIS COMPRIDO, aimojoapyi.
FAZER MAIS DELGADO, aimopŷ-í.
FAZER-SE ADIANTE, açenondeâr, ou aiopõan.
FAZER CORTEZIAS, aieroky; he propriamente adorar, inclinar a cabeça em sinal de reverencia, como do catecismo, fol. 15, mas não se uza.
FAZER BRANDO, amomembec.
FAZER SAHIR, aroçem, isto he couza que se leva, como: eroçem patuá, tirar para fóra a caixa; outros dizem: aimoçem.
FAZER SAHIR FÓRA, amoçem: isto he couza que vai por seo pé, como gallinha, etc.
FAZER TER JUIZO, aimotecocuab.
FAZER ENTRAR, aimoinghe vcar, aimoinghe; Ł. jemoeike.
FAZER PROVAR, açaang vcar.
FAZER MATAR, ajucar vcar.
FAZER SER, aimoingo.
FAÇO, acaso por me recrear, aimonhanghüí.
FAZER EM PÓ, aimocüi, Ł. aimocurüi.
FAZER-SE FORTE, anhemopor antam, ou anhemo kiribab.
FAZER SUAR, aimoŷâi.
FAÇO LEVANTAR A OUTRO, aimopõam vcar.

FAÇO MORRER, commigo a outro, aromano.
FÉ, robiaçaba.
FÉ, TER; arobiar.
FÉ CATHOLICA, Tupian robiaçaba, Ł. Tupă rerobiar.
FÉ, TER; em alguma couza, aierobiar reçe.
FEIA, COUZA; mbäé jacuäym, Ł. poxi, id est: aîba.
FEBRE, tacuba; v. g. tem febre, çacû.
FECHAR COM CHAVE, aimochavi; hè palavra meia purtugueza.
FECHAR, absolutamente, açekendab.
FECHADURA, e qualquer ferrolho, okendapaba.
FECHAR OS OUTROS, açapumi.
FECHAR-SE, ajekendab.
FEDER, anema; xeenema, cheiro mal.
FEDOR, nema.
FEDOR DO BAFO, ybyirema; xeyböirerema, fede-me o bafo.
FEDORENTA, COUZA; mbäe nema: xenema, eu cheiro mal; nde enema, tu cheiras mal; inema, terceira pessoa, elle cheira mal.
FEIJÃO, comanda-i, ou comenda miri.
FEITA, COUZA; fallando-se, v. g. do jantar ou de couza cozida, e outras semelhantes se diz, ogi; v. g. ogi taé jantara, ogi täé nhäé pepo, está feito o jantar, ou está já cozida a panella, ou está já cozido o que está na panella.
FEITIÇEIRO, ou FEITICEIRA, paje, vulgarmente paie, sem *i* rasgado: adverte-se, que nesta lingoa he raramente o *i* rasgado: os Tupinanbás apenas tem algum *J* rasgado quando o mesmo se acha diante do *v*; v. g. jü, espinho; geremu, jurumu, abobora; juçara, comichão, etc.

FEITIÇOS, que dão para matar, poçanga îba.
FEITICEIRO DE QUALQUER SORTE, que mata gente, morocanhembara.
FEMEA, cunhãa.
FEITOR, rerecoara; v. g. igara terecoara, cabo da canoa.
FEIXE, mamana, Ł. mana.
FEIXE DE LENHA MIUDA, v. g. para a fogueira de S. João, çacãi.
FACHO PARA SE ACENDER DE NOITE PELO CAMINHO, tori.
FEL, pyapiara, Ł. pyá vpiara.
FENDA, boca ba.
FENDER, scindo, amoboc.
FENDER-SE, aboc.
FERA, çõó çãápora; id. animal do mato.
FERIDA, pereba; propriamente significa chaga.
FÉRIR NA CABEÇA, aiapixab.
FERIR COM COUZA QUE PENETRA, aicutuc.
FERMOZA, COUZA; mhãá põranga; Tupa porang ete ete; Deos he summamente fermozo.
FERMOZURA, moranga.
FEROZ, COUZA; mhãé oiarón; v. g. oiáron jagoara, o cão está feroz.
FERRO, METAL itá.
FERREIRO, ita monhangara, gy monhangara, chavimonhanga, etc.
FERIR FOGO DE NOVO COM FUZIL, aimoiâr tâtà, ou amoiar tata.
FERRUGEM, itarepoti.
FERVER, apupur.
FERVURA, purpuçaba.
FESTA, ara mutuû.
FEZES, id. borra, typyaca, Ł. typyabycá.

FIÂR, aipoban; amindiju poban, Ł. amaniju poban, fiar algodão.
FIANDEIRA, pobandara.
FIAR-SE, aierobiar cece, Ł. rece.
FIAR, ou ESPERAR EM DEOS, aierobiar Tupan rece.
FICAR, apytâ.
FIDALGO LHANO, n bäemoacâra; isto he, só de boa condição.
FIDALGO, moacâra; fidalga, cunham moacâra.
FIGADO, nhyâ; dizem xepyâ.
FIGURA, çaangaba; id. imagem, e tambem forma.
FILHA DO VARÃO, fagiyra; vocativo, fagiyt.
FILHO DO MESMO VARÃO, faŷra, vocativo, fayt; e assim fallando de todos os nomes em geral, os quaes formão o seo vocativo perdendo a ultima vogal, se na penultima tem accento: v. g. morobixaba, vocativo, morobixab; fayra, vocativo, fayt. Os mais nomes que não tem accento na penultima, e tambem nos sobreditos que tem accento na penultima vogal, se denotão os vocativos com a particula *gui*, ou *gue*, que he o mesmo, que *ó* no portuguez. E assim ordinariamente se deve dizer: Paŷ*guê*, ó meo Padre; Xesar*guî*, ó meo Senhor; finalmente a arte como norte ensinará muitas couzas.
FINA, COUZA; mbäë poî; id. delgada.
FINALMENTE, coytê; id. depois disso.
FINCAR, ou FIXAR, ajatŷcâ; id. pregar, fechar.
FINGIDA, COUZA; mbäe moang.
FINGIR DE FAZER ALGUMA COUZA, aimonhang, moang; aûb, ou aûaûb.
FIO PARA COSER, nimbô, Ł. inimbô.

Fio, nimbô; xerenimbo, meo fio; nderenimbo, teo fio; terceira pessoa, cenimbô.
Fixa, couza; mbäe çantâ.
Fincar no chão, aimoybybôc, Ł. aiatŷc.
Flor, botŷra, segundo a arte; potŷra vulgarmente.
Florescer, aimocem potŷra.
Foçar, aybŷoc.
Focinho de qualquer animal, tim; terceira pessoa, çatí.
Fogão, tata ûpaba.
Fogueira, tataguaçû.
Fogo, tatâ.
Fôlego, id. halitus, pytû.
Folles, tatapeju çâba, Ł. tapecoâba.
Folgar, xerorŷb.
Folgar como os meninos, anhemoçârai.
Folha de arvore, joba; goyâbarôba, folha de goyaba.
Folha de herva, câa roba.
Fome, ambyacŷ.
Fonte, y coara, vulgarmente dizem: ŷ; o çô ŷpe, foi á fonte.
Fóra, id. na rua, o cârpe.
Forçar, id. a mulher, oacýpe oerycô.
Forma, raangâba.
Forca, morojûbycâba.
Força, myatâ.
Formiga, são de varias castas; as pequenas, talybar.
Formiga grande e preta, tapïaî.
Formiga vermelha grande, içaŷba.
Formiga preta, mais pequena que do que a chamada tapyai, folandyra, a qual picando

causa febre: he o mesmo que o escorpião, chamado *cacraô*.

FORMIGA PRETA, grande e mui fedorenta; faracõâ.

FORNICAR, amenô; absolutamente, aporopotâra.

FORNICAÇÃO, moropotâra.

FORNICADOR, menoçâra.

FORNO, nhãê pûna.

FORQUILHA, absolutamente. çacambŷ.

FORQUILHA DE PAO, ybyrâcambŷ.

FORTALEZA, id. castello, mocabôca.

FORTALECER, aimokiribâb.

FOUCE, kicẽapâr.

FRACA, COUZA; mbãé membec.

FRAUTA, membû.

FRECHA, vŷba, Ł. vúba; segundo a arte.

FRECHAR, anchebo*ra*.

FRESCA, COUZA; id est de pouco tempo, mbäé puça çu; pyra puçaçu, peixe fresco.

FRESCURA, roŷçanga, Ł. royçang.

FRIA, COUZA; mbãé royçang; ŷ, agoa fria.

FRIGIDEIRA, piriricaba.

FRIGIDOR DE PEIXE, ou seja mulher ou homen, apiriricaçara.

FRIGIR, apiriric, Ł. aimoxyryc, segundo o catecismo: uzão com especialidade deste vocabulo quando torrão farinha no forno.

FRIGIR-SE, aiepiriric.

FRIO, roŷ; tenho frio, xeröŷ; terceira pessoa, irõŷçang; segundo a arte.

FRIO, id. tibio, jãtẽŷma; terceira pessoa.

FRITA, COUZA; mbãé piririca; v. g. pyra piririca, peixe frito; ipiririkypyra, couza que foi frita.

FRONTARIA, ou FRONTISPICIO, frontpicio, toba; v. g. Tupa roca roba, frontispicio da Igreja.

FRUTO, id. fructus, absolutamente fallando, ŷbâ; fallando em particular, jã; v. g. cõtytiruá yba no guereco jïá, arvore de cotytiruá não tem fructo; nareco yba, propriamente, não tem fructa.

FUGIDO ou FUGIDA, tababora: propriamente aquelle que foge de continuo.

FUGIR, aiabab.

FUMO, que sahe do fogo, tatatinga.

FUMO DAS OUTRAS COUZAS, timbori.

FUNDADOR DA RELIGIÃO, pode-se dizer, v. g. paŷ Tucura ŷpŷ, ou propriamente, padre da ordem dos Capuchos, id est: S. Francisco.

FUNDO, typŷ; do mar, parana repŷ.

FUNDO DE QUALQUER COUZA, DA PARTE DE DENTRO, cõá.

FUNDO DE FORA, çébyra.

FUNIL, como sôa, da mesma maneira.

FURAR, aimombuc.

FURIOSO, acangaib, Ł. aimaramotara; xemaramotara, estou furioso.

FURO, icoâra.

FURTAR, aimonda, Ł. xemonda; he daquelles verbos que tem o pronome; conjuga-se variando este: aimondarón significa o mesmo.

FURO, ŷŷma.

FURTO, mondaçaba, monçagoera, mondarón agoera.

FUSCO ou FUSCA, côr; pŷtanga; Ł. putanga.

FURTAR, id est: apolegar ao trabalho, apococ, mbäé reçe; segundo a arte, pag. 124.

G.

GAITA, mémbú; aqui o *é* se pornoncia como *i*.
GALHO, id. de arvore, racá.
GAIOLA, çuru; v. g. guŷra rûru, terceira pessoa vrú.
GALLINHA, çapocãêa cunháa.
GALLO, çapocãiá apyaba.
GANCHO, teanha.
GANHAR, agoaçem.
GARGANTA, curucaba, Ł. açeöca; xecurucaba, oú xeaçeoca, minha garganta.
GARGAREJAR, aimocororoc.
GASTAR, aimocucab, Ł. aimombab.
GASTAR-SE LOGO A COUZA DE POUCA DURA, nay-copecui.
GATO, bixana.
GAVIÃO, guŷra güâçû.
GEMA DE OVO, çüpiá juba, Ł. jäpytêjûba.
GEMEOS, coïa, Ł. coigoëra; xecoigoéra, o que nasceo juntamente commigo.
GEMER, xeambú, Ł. xupöáçem.
GENRO DA MULHER, marido de sua filha, piüma.
GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA DO VARÃO, filha de seo irmão, ou marido da filha do primo do varão, tãiymena; xeraiy-mena, meo genro.
GENTE, mira.
GUERRA, güárini; güarini çape, na guerra.
GUERREAR, agüárini, Ł. aicomarán.
GUELRAS DE PEIXE, çenecuŷra, tupinanha: ja-pecuŷra, terceira pessoa, Ł. iápecughŷra.
GOLPEAR, aikyti; id est vulnerare: id. serrar toboas; v. g. aikyti byrapeba, Ł. byra, serra a taboa.

GOMMA, id est, resina de qualquer arvore, yçyca.
GORDURA, caba.
GORDO, SER; qualquer carne, ou peixe já partido, icab; terceira pessoa: xecab, estou gordo, Ł. xekyra, vulgarmente; nde kyra, tu estás gordo; ikyra, elle está gordo.
GOSTOSA, COUZA; cëembäé: çéécatu, está gostoso.
GOTTEJAR, atykŷr; v. g. otikyr a mana, está chuviscando.
GOSTAR, açaang.
GOSTO, alegria, torŷba.
GOVERNADOR, morobixaba.
GOVERNAR, arecoteco; v. g. co taba areco, areco, ou cotaba xepope recoi, ou absolutamente, areco, eu governo esta aldea.
GRACEJAR, com alegria, aimoïarû.
GRANDE COUZA, mbäé turuçû, Ł. güaçû: abagüaçû, homem grande.
GRILHÃO DOS PÉS, itaïura.
GRITADOR, çapocaidara.
GRITAR, açapocai.
GRITAR ALTO, anhëeng antá.
GROSSA, COUZA; mbäé çagica; id. dura, mbäé põáçú.
GROSSO, SER; v. g. o panno, pana i poaçy: xepogüaçú, sou grosso; ndepogüaçu, és grosso; ipoguaçú, terceira pessoa.
GRUDAR, aimoiar.
GUARTE NÃO FAÇAS, eteŸme.
GUARTE NÃO VAS, téüme eçobo; vulgarmente tenheúme ereço.
GUARDA, manhana; id. vigia, ou sentinella.
GUARDAR, ainongatu; id. ter cuidado de alguma couza que se não perca.

GUARDADOR, mongatu çara.
GUARDAR-SE, id est, acautellar-se de alguem, anhemoça cuí abaçüí.
GUELLA, açeõca.
GUIA, ou GUIADOR DE CAMINHO, peïára, Ł. pe cuapara, Ł. pe cuameengara.
GUIAR, por caminho, apé cuâmëeng, çupe.
GURGULHO, que se cria nos legumes, icotutu, ou aramandai; dizem tambem içoca.

H.

HA, aico; he o mesmo que o verbo, sum es, fui.
HABIL, HABIL DE MÃOS, apojabab, Ł. apobebuy; xepojabab, Ł. xepobebyi, sou diligente das mãos.
HE POSSIVEL, anheraupe.
HERVA, qualquer, capii.
HEI-ME MUITO DE VAGAR, aeúmani.
HISTORIA, maranduba.
HOJE, agora, coŷr, Ł. coŷ, Ł. ogi.
HOMBRO, atiŷba.
HOMEM, apyaba.
HOMEM BRANCO, caraŷba, vulgarmente; mas a dita palavra significa propriamente couza benta e santa.
HONRAR, aimõete.
HONTEM, cõeçe.
HORTA, mytyma.
HOSPEDE, atara, Ł. teikeara: comprehende somente os que vem de fóra.
HOSPEDAR, aimombytâ, Ł. aimopytá.

HOSPEDAR-SE, apŷta reçe; apytanderec-pe, Ł. apyta nderece, agazalhei-me em tua caza, ou comtigo.
HUMA COUZA, oiepe mbäé.
HUMA VEZ, oipe y-î.
HUM, ou HUMA, oiepe.
HUM OUTRO, mo coíbe.
HUM PAR, mo coí.
HUM POUCO, miri.
HUM CERTO, ou CERTA PESSOA, abamo.
HUMILHAR-SE, anhemomoriaçub.
HUMOR, Ł. sicor, tŷ.
HUMIDA, SER HUMIDA QUALQUER COUZA, como a terra, xerybyi, Ł. xery.

J e I.

JÁ, ẅán, Ł. ẅána; v. g. oço ẅán, foi já, Ł. vmani.
JÁ AGORA, A PRIMEIRA VEZ, coyramo.
JARRO, QUALQUER, camoçi, vulgarmente camopi; este porem significa propriamente pote.
JÁ AGORA FOI, curitéi oço, Ł. oço coyr.
JARDIM, mytyma; ẋeremytyma, meo jardim.
JEJUM, ara iecuacucaba, Ł. iecuacubâra.
JEJUAR, aiecuacub.
IDA, MINHA; xeço.
IDA, absolutamente, ço.
IGNORAR, naicuab.
IGNORANTE, jacuabŷma.
IGUALAR, amoïabe; a qualquer couza, oioabe.
IGUALAR-SE, aie iabe.
IGREJA, tupâ roca.
ILHA, cääpöó, vulgarmente cääpaŏ.

ILHARGA, cyike.
ILLUMINADA, COUZA; Ł. couza alumiada, que dá luz, mbäé rendŷpŷra; çendy pŷra, terceira pessoa.
ILLUMINAR, aimoendy.
IMAGEM, raangaba.
IMAGINAR, aimoang.
IMITAR, araang, Ł. açaang.
IMPEDIR, aimoabaib.
IMPIO, id. máo em costumes, aba puxi guaçu, ou angaipabora uçu.
IMPORTUNAR, aimoaju, Ł. anhemoaju.
IMPORTUNAÇÃO, poromoaju.
IMPORTUNADA, aiebete, Ł. aujebete.
IMPETO ou VIOLENÇIA, porantá, absolutamente; terceira pessoa, iporanta.
INCENDIO, tatauçú, Ł. güâçú.
INCHAÇO, a ponga.
INCHADA, ESTAR QUALQUER COUZA; ponga; como: xeretymáponga, tenho a perna inchada.
INCHAR-SE, o molhado, como folha, livro, etc., abur.
INCHAR ou INCHAR-SE, aieponga.
INCHAR A OUTRO, aimoponga.
INCREDULO, robiaçara yma.
INDIGNAR-SE, anhemoron çupe.
INDIGNAÇÃO, nhemoŷro.
INDA BEM, FOLGAR POR VINGANÇA, jämûru, Ł. jámurucatû.
INDIGNAR ALGUEM, aimoŷro.
INDA NÃO, ndey ranhé, Ł. ndaeyranhé; segundo a arte.
INFAMAR, aimöerapoá, Ł. aimomorai.
INFAMAR-SE, anhemöerapoá, anhemobocrai; ambos os ditos verbos não se uzão.

INFELIZ, id. desgraçado, teyte.
INFERNO, anhangarata, Ł. juruparirata.
INFINITA, COUZA; id. muitas couzas, çetá ete etembäé.
INFLAMMAR, açapŷ.
INFLAMMAR-SE, acai.
INIMIGO, amotareymbâra, Ł. ruanhaua, Ł. cumaran; conforme he tomado.
INJURIAR, aimo*b*.
INJUSTIÇA, *ta*omemoâ.
INIMIGO NA GUERRA, tobaïara.
INNOVAR, aimopuçaçû.
INQUIETAR, aimoaju.
INQUIETAR-SE, anhemöajú.
INSOLENTE, moäcuçara.
INSTINCTO NATURAL, teto cuaba.
INSTRUIR, aimböé.
INSTRUIDOR, ou INSTRUCTOR, mböéçara.
INSPIRAR, jänghême.
INTENTAR, açaang.
INTENTO, ou DETERMINAÇÃO, tecopotaçaba.
INTERPRETE DA LINGOA, nheëng catu ïâra.
INTERROMPER, aimondoc; não se uza.
INTREPIDO, kiribab.
INTRODUZIR, aimonhang, ŷpŷ, Ł. aiypymonhang.
INVERNO, amana ara.
INVESTIR, açopenhäa.
INFAMAR, aimoerapöéna.
INFALLIVELMENTE, anhetecatunhe.
JOEIRAR, aimogurepem.
JOEIRA, vrupema.
JOGO QUALQUER, nhemoçaraïa.
JOGO, FAZER; anhemoçeraî.
IR, aço.

Ir adiante, aço tenondé.
Ir, por alguma couza, aço pyaramo; daqui vem piara.
Ira, nhemoyrô.
Irritar, aimoyrô.
Irritar o animal, aimonharô.
Irar-se, anhemoyrô.
Ir ter com alguem, açopyri, Ł. pyriaço.
Irmão, ou primo do varão, mú; xemú, meo irmão.
Irman, ou prima do varão, tendyra; xerendyra, minha irman.
Irman, da femea, amú; xeamú, minha irman, diz a mulher.
Irmão da mulhèr, cuŷra; xecuŷra, meo irmão, diz a mulher.
Isca de tomar peixe, pynda potaba.
Isca de ferir fogo, tata potaba.
Isto mesmo, aë.
Isso, que se vê, ẅí, ẅímbäé, emböí, eẅí böé.
Isto, cö, ae, ico, cobäé, icobäé, aang, angbäé.
Isso, que se ouve, ou sente, ou se sabe, mas não se vê, aipo, aipobäé.
Isso não, aani, Ł. aaniá.
Jogar, anhemoçarai.
Julgar, açecomonhanga, Ł. açecocuab; id. sentenciar.
Juiz, qualquer que tem vara, ybŷräiára, Ł. ybyra rerecoara.
Julgar o duvidoso, aicuab.
Junto, tobake; xerobake, junto de mim.
Jurar, açenoi Tupan.
Jurar falso, açenoi Tupan jereragóaí-rupi.

L.

Lá, aonde estás, aepe; ou lá, aonde tu estás e aquelle diz, aepe.
Laço, juçana, ou nhuçana; segundo a arte, pag. 29, regra 23.
Lado ou ilharga, yke.
Ladrão, mondaçara, ou mondabora; propriamente quem frequente furta.
Lagarto, tejú.
Lago, ypaba.
Lagosta, potí.
Lagrimas, teçaŷ; xereçay, minhas lagrimas.
Lagrimejar, teçâçaŷ; v. g. xereçaŷçaŷ, ou xereça ytykyr, se chega a correr a lagrima.
Lama, tyjuc.
Lamber, açereb.
Lamentar, aiaçeôçeô.
Lançar, aityc, ou aimombor.
Lançar rede de pescar, apŷcaŷtyc.
Longa, couza; ou larga, mbäé tepupyr; v. g. ybyra peba tepupyr, a taboa he larga.
Lança, itamina.
Larga, couza; rala, mbäé çacang; terceira pessoa, çacacang.
Largar, demitto, apuir, pede çüí.
Latão, itaiûbaiba.
Lavadeira, oba petecâra.
Lavar roupa, aipetec-oba, Ł. aöbapetêc.
Lavar, absolutamente, aiocei, Ł. apycëi, Ł. ajucŷb; vulgarmente dizem: acotûa, mas impropriamente, porque acotûc significa furar.

LAVAR A OUTRO, aimotãçûc; v. g. emoiãçûc nde membŷra, lava teo filho.
LAVAR-SE, aiãçûc.
LAVAR AS MÃOS, aiepocei, Ł. aiepoei, Ł. apocotuc; v. g. erure ŷpocococucâba ŷpoytâba.
LAVAR A BOCCA, aieiurûrei, Ł. aiurûei.
LAVAR A CARA, aierobaei; não he muito uzado.
LAVOR, coatiara.
LAVRAR OU PINTAR, aicoatiar.
LEI, em escripto, tecomonhangaba.
LEGADO, mimondô.
LEI, OU REQUERIMENTO, DAR; acecomonhang.
LEITÃO, tajaçû aŷra.
LEITE, cambŷ.
LEITE DE ALGUM PAO, OU FOLHA, ycŷca.
LEITE, TER A ARVORE LEITE, xeycŷc, Ł. ycŷca; ycŷca, tem leite o pao, ou arvore, terceira pessoa.
LEMBRANÇA, menduaçaba.
LEMBRAR A OUTREM, aimomaendua, pede rece; a couza, ou pessoa a quem, çûpê.
LEMBRAR-SE, aimaenduar, pede reçe.
LEME, jacumâ.
LENHA, jepêâba; vulgarmente, mas por erro, dizem: jepeara.
LENHO, ybyra.
LENHA, para o fogo, id. lenha de silvado, çacaî; e toda a mais lenha que serve para allumiar.
LEVE, COUZA; mbäé bebuiã.
LEVE, SER; abebai.
LER, pode-se dizer: acepiac livro pupê, li no livro; Ł. açaang, Ł. aimonghetâ.
LEVANTAR, apuam, assim no catecismo; na arte, apoam.

LEVANTAR-SE, apoam, Ł. abŷr.
LEVANTAR-SE ANTE OS MAIORES, apuam abarece, Ł. apococ rece.
LEVAR, arocô; veja-se a arte, pag. 65: çeraçôçâra, o que leva.
LEVANTO ALGUMA COUZA, commigo juntamente, aropoam; segundo a arte, pag. 92.
LIBERAL, abârecô ateymayma, naxereco ateŷma.
LIBERALIDADE, tecoateŷmaŷma.
LICENÇA, da mesma sorte.
LEICENÇO, especie de inchaço, xeiatü.
LIGA, id. atadura, pocoaçaba.
LIGAR, aipocoâr, aïapotí; com esta differença, que o primeiro he ligar os homens, o segundo a qualquer coúza.
LINDA, COUZA; mbäé poranga.
LINGUA, apecû.
LINGUA, id. linguagem, nheenga.
LINHA GROSSA, inimbô.
LINHA DELGADA, inimboî.
LIMPAR O SUJO DE LAMA, ou molhado, aioçûb.
LIMPAR DA FERRUGEM, aikitingoc.
LINHA DE PESCAR, pindaçâma.
LIVRADOR, pycyrôçâra.
LIVRAR, aipycŷrô.
LIVRAR-SE, aiepŷcŷrô.
LODO, tujûc.
LOGO, coritei, eçapŷá.
LOGO, daqui a pouco, coromô.
LOMBO, parte do corpo, pyiaçöô.
LOMBO, a parte inferior das costas, ou cadeiras, tubŷ.
LOMBRIGAS, cembüí; vulgarmente ceüí.
LONGE, SER; apeçatû.

LONGA, COUZA; id. comprida, mucû, pucû.
LOUCA, acangaîba.
LOUVAR, aimombeû catû, Ł. porang.
LOUVADA, COUZA; imombeû catûpŷra.
LOGO, aunhênhê, taujê, taujébê.
LUA, jäcŷ.
LUA NOVA, jäcŷ poçacŷ, Ł. jacŷ cemamo.
LUA CHEIA, jaçŷ obâgoaçû, Ł. cobâgoaçû.
LUA VAZIA, id. quarto mingoante, jacŷ angaibâra.
LUAR. jäcŷendŷ.
LUGAR, aonde já esteve a dita couza, rendâba; v. g. einong cendâpe, põem aonde estava.
LUGAR, aonde nunca esteve, rupaba; v. g. ececar rupâba catû ixupê, busca-lhe lugar aonde se ponha.
LUME, fogo, tatâ.
LUME, id. a luz do fogo e semelhantes, cendŷ.
LUME, id. luz, cendy, ou tatâ cendŷ, tatâ endŷ.
LUSTRAR, aimoberâb, id. fazer resplendecer.
LUZENTE, SER; aberâb.
LUZIR, como o mar de noite, yerendŷ.
LUSTRE, id. esplendor, berâba.
LUZENTE, SER; aberâb.
LUSTRAR, ou LUZIR, como o mar de noite, xerendŷ.
LUXURIA, moropotâra.
LUXURIAR, moropôtar.
LUZ DO DIA, ara.
LUZ DA CANDEIA E SEMELHANTES, cendŷ.
LUSTRO, cenipŷc.

M.

MÁ, COUZA; mbäé aîb.

MÁ ou MAO EM COSTUMES, aigaipâba.

MÁ, ou MAO, SER; xeangaipâba.

MACHADO, gí.

MACHO, apyâba; v. g. aiucâ çapucaia apŷ-âpa, matei hum gallo; ajuca jagoara apyâba, matei hum cão macho.

MACULAR, aimokiâ.

MADRASTA, cŷŷra; v. g. xecŷŷa, minha madrasta; vulgarmente dizem: xemaya recobiâra.

MÃI, cŷ; vulgarmente maïa.

MAIOR, çocé: cô oca çocé, maior que esta caza; maior diz-se tambem: buruçu.

MAIS, pŷrŷ. *Nota.* Estes apices (^) circumflexos, que estão sobre os escriptos, v. g. ŷ (ypsilon), se puzerão para distincção da pronuncia, e devem de se pronunciar entre *i* e *v*, con son mixto; por isso todas as vezes que se achar o dito ŷ, ainda será o apice circumflexo, e se pronunciará gutturalmente, com son mixto, semelhante ao de *ai*, *eg* e *u*.

MUITOS ou MUITAS VEZES, cetâ ŷi; nonsunt in usu.

MUITOS, cetâ.

MELANCHOLICO, SER; aipetubâr, como: xepetubâr.

MALDIZER DE ALGUEM, aimombeûaîb, xenheeng aîb, Ł. memoã rece.

MARIDO, mêna.

MAMAR, apŷter; significa propriamente chupar.

MAMAR LEITE, acambŷ.

MAMAR, DIGO DEIXAR DE MAMAR; acambŷcei.

MANCEBA, id. concubina, agoaçabôra, Ł. agoaçâ.
MADRUGAR, jeibê; jeib-etê apâc, apuam, açô, fui de madruagada, acordei, levantei-me.
MANCEBO, cunumigoaçû.
MADRE DA MULHER, pitânhemonhangâba, Ł. membŷnhemonhangâba, Ł membŷrarurû.
MANCHADO, ou MALHADO, SER O ANIMAL; pinîm, ou xepinîm: jagoâra pinîma, cão malhado.
MALHAS, DIVERSAS, ou MANCHAS, pinîma.
MANDAR DE CÁ PARA LÁ, aimondô.
MANCO, id. coxo, marî; como: xeparî, sou coxo.
MANCO, xeparî.
MANDAR DE LÁ PARA CÁ, aimombûr.
MANDAMENTO, tecomonhangâba.
MANJAR, miû, cebäé.
MANQUEJAR, xeparî.
MANIFESTAR, aicuâb, vcâr, Ł. aimombeû.
MANTER, aiopoi.
MANINHA, FEMEA, membŷreŷma.
MAO, angaipâba, poxî, aîb.
MAO AGOURO, moraigoânaib.
MÃO, pô.
MÃO DIREITA, pô catüâba, Ł. ecatüâba.
MÃO ESQUERDA, pô açû.
MANTA, COBERTURA, açoïâba, Ł. açoicâba.
MARCA, ou INSTRUMENTO DE MARCAR, icoapomoindâba.
MARCAR, id. pôr marca, ou sinal, acuapomoin.
MAR, paranâ; no mar, paraname.
MARAVILHAR-SE, anhemo pŷtupaô; xepytuâb rece, eu me enfadei, agastei.
MARÉ CHEIA, paranâ oi kê guaçû.
MARÉ VAZIA DE TODO, tŷpacatû paranâ.

MARÉ, A MARÉ COMEÇA A ENCHER, oi ké miri vän paranâ.
MARISCO, paranâbôra.
MARRAR, aioecamotâc.
MARRAR COM A PAREDE, esteio, etc., aïapí.
MATADOR, jucaçâra.
MATAR, ajucâ.
MATAR GENTE, aporojûcâ.
MATAR-SE, ajejucâ.
MATO, cää.
MATA VIRGEM, cää etê.
MATO, que foi roçado, cää põêra.
MATRIMONIO, mendâra.
MASTIGAR, aixûûxuû.
MASCARA, tobâraangâba.
MATINAR ALGUEM, ou COM ALGUEM, importunando, aimoajû.
MARISCAR, paranâ borarî aico.
ME, MIHI; ixebe, Ł. ixebo; dativo, que chamamos de perda, ou proveito; a mim, ou para mim.
MEIO, a metade, pelo meio, partindo, varando ou enchendo, icüârupi.
MEIA, COUZA MEIO CHEIA, tŷnŷcem icüâ rupî.
MEDICO, pajê.
MEDIDA, raangada, Ł. çaangâba.
MEDIOCRE, COUZA; mbäé catû mirî.
MEDIR, geralmente, açaangâb, Ł. açaang.
MEDO, TER; acy kŷiê.
MEDROSO, cykejebora.
MEIRINHO, ŷbŷrerecõara.
MEL, ira.
MEMORIA, mendüaçâba.
MELHOR, COUZA; mbäé catû pŷrŷ, catû etê.

MEMBRO VIRIL, taconha; terceira pessoa, çaquanha.
MEMBRO, ou PARTE DO CORPO, mbäé.
MENINA, cunhatâia.
MENOSPRECIAR, id. desprezar, namoëtêi.
MENINA DOS OLHOS, tereçâ ûna.
MENINO, cunumî
MENINO PEQUENINO, pitanghî, Ł. pitanga.
MENINO, ou MENINA, que ainda não anda, pitanga.
MENTIR, aiereragoai, Ł. poite; v. g. xereragoai, Ł. xepoite.
MERCAR, aiporepuan, vulgarmente aiporupan.
MERGULHAR, aiepomi; Ł. anheapomî, melius.
MERGULHAR A OUTRO, aipomi.
MEZ, yaçŷ ou vacŷ.
MEZA, ybyrapeba.
MESMO, ou A MESMA, ae.
MEIO, pytera; v. g. pelo meio, pytera rupi.
MEIA NOITE, piçeie.
MEIO DIA, jantara, vulgarmente.
MESQUINHO, id. avarento, tecoatëŷma.
MESTRE ou MESTRA, mböéçara.
MESTRE DE CANTO, nheëngaraîba.
MESTRE DE GENTE, moromböaçara.
MISTURAR, amoieçear.
MESURA, jerokŷ.
MESURA, FAZER; aierokŷ: he palavra da catecismo, de que não uzão, e significa fazer reverencia ajoelhando; em seo lugar se poderá uzar do verbo: aiebyc; v. g. aiebyc xeacanga Santa Maria çupe; abaixo a cabeça, ou faço reverencia a Santa Maria; Ł. anhipoain Santa Maria çupe.
METTER, aimondeb.
METTER EM CAZA, o que vai ás costas, orake.

METTER, O QUE VAI POR SEO PÉ, aimonghe, ou aimoinghe.
MISTURAR-SE, aieçear, ou amonane.
METAL, itá; v. g. ferro, etc.
METTER MEDO, amocykyie.
MEO, xe; v. g. minha couza, xe-mbäé.
MEXER, aipöur ou melhor aipobur.
MÉZINHA, aipoçanó.
MESQUINHAR-SE, id. amesquinhar-se, anhemoreauçub.
MEOS OLHOS, çereça.
MEO COMER, xeremiû.
MEO QUINHÃO, ererüá.
MEO IRMÃO, xemû.
MINHA IRMAN xerendŷra.
MINHA CRIAÇÃO, xerèmimbaba.
MIGALHA, curera.
MISTURAR HUMA COUZA COM OUTRA DA MESMA ESPECIE, aimoieçear.
MISTURAR, imonane.
MIJAR, acaruc.
MIJO, carucaba Ł caruc; ou ty.
MILHO, abati antá, sendo milho duro; porque sendo milho brando, dizem: abatí-eté.
MIM, v.g. a mim; para mim, mihi, ixebo, ou ixebe.
MIOLLOS DA CABEÇA, apytiŷma.
MIOLLO DO PAO, etc., apŷtera; terceira pessoa, jäpytera.
MIOLLO DAS ARVORES, apytera.
MINA DE OURO, prata etc., itajucoara.
MISERAVEL, SER, ou ESTAR, xeporeäûçûb.
MISSAL, tupan monghetaçaba.
MISTURAR, v. g. arroz com milho, amonani; Ł. amoaçear.

MISTURAR, v. g. pao secco com pao verde, como quando se faz huma couvara, apöátyma.
Mó, id. pedra de amolar, itakŷ.
MOÇA, cunhaa mbocû, segundo o catecismo; vulgarmente: cunhaa mocu, dos 15 annos até aos 25 ou 30.
MOÇO, id. juvenis, cunumi guaçu.
MOÇO, id. puer, cerere coara, meo rapaz.
MOFINO, pytuba, ou manema.
MOLESTAR, aimoaju.
MOLESTAR-SE, ou, AFFLIGIR-SE, xeang coaib.
MOLHAR, aimoiakŷm, ou aimoruru.
MOLHADA, COUZA; mbäé akyma.
MOLHADO, ESTAR; xeakym.
MOLLE, SER; membec; v. g. xemembec.
MOLHAR-SE, id est: está molhado, jäkŷm, terceira pessoa.
MOLLIFICAR O DURO, aimomembec.
MOLHAR, aiamo.
MULHER, QUALQUER, cunháa.
MULHER CORRUPTA, imombykipŷra.
MULHER VIRGEM, ababycagoêrëyma.
MULHER DE MEIA IDADE, cunháa cacuaba.
MULHER VELHA, ẅaomi.
MOLHO, moẅŷ, ou tagi.
MONTE, ŷbŷtŷra.
MONTE, ou MONTÃO DE QUALQUER COUZA, atyra: ŷbŷatŷra, montão de terra.
MORADOR, igöâra; v. g. ekégóara, he morador aqui.
MORAR EM ALGUMA PARTE, aico.
MORAR COM ALGUEM, irumo aico, irunamo aico: Pero irunamo aico, moro com Pedro.
MORCEGO, andyra.

MORDER, aixũû, Ł. aiaçũû.

MORDEDURA, ou SINAL DE MORDEDURA, cũû agöéra, Ł. xanharendagoêra.

MORRER, amano.

MORRER. morte desastrada, amanoaîb, ou memöá.

MORTA, COUZA; mbäé manopŷra.

MORRER DE DOENÇA, amano teõçüí.

MORTE, teô.

MORTE SUBITA E DESASTRADA, teõ memöá, ou teõ aiba.

MORTIFICAR, aimomorauçub.

MOSCA PEQUENA, merû.

MOSCA GRANDE, motûca.

MOSQUITO, marovi; id. pequenino.

MOSQUITO GRANDE, carapana.

MOSTRAR, acamëeng, Ł. aicoabmeeng.

MOSTRAR-SE, anhemocamëeng.

MOUCO, apuçacaŷma.

MOTEJAR, id. fazer escarneo, rindo-se de alguem, aióiäí.

MOTEJAR, chamando nomes, aicurab, Ł. aicuracurab; activo.

MOVER-SE, de hum lugar para outro, aieiyi, Ł. aiëgiú.

MUDO, nhëenga yma, Ł. nhëengû.

MUDADOR, amoieiŷiŷçara, verbal transitivo; aiegiyçaba, instrumento.

MUITA COUZA, cetambäé.

MUITOS, çeta, Ł. çeta-eté.

MUDAR, amoieiyi, Ł. amoieiy, amoiegiy; vulgarmente se entende de hum lugar para outro, e tambem de algumas outras couzas.

MUDAR-SE, aieiyi, como do catecismo, pag. 72, regra 4ª.; vulgarmentẽ: aiegiy.
MUITAS VEZES, çeta-y-í.
MULTIPLICAR, aimoioapyr; como do catecismo, pag. 49.
MULTIDÃO DE GENTE, tyxiâ; não se uza, porem em seo lugar se poderá dizer: çeŷïá; v. g. itaryïá, ybyra ryïá, etc.
MULA, morbus gallicus, racono; vulgarmente, do mesmo modo.
MUNDO, ico-ara.
MURCHA, COUZA; mbäé nhŷnhŷnga.
MURCHAR-SE, anhŷnhŷng.
MORRÃO DA CANDÊA, tatapunha.
MURMURAR DE ALGUEM, anheëng-aib abarece.
MUITO HA, grande espaço de tempo, jei-oici, icibe, oicibe.
MURO, ybyoca.
MUDAR DE HUMA PARA OUTRA PARTE, aimoiepëä.

N.

NA, NO, preposição, pe, Ł. pupe; v. g. ygara pupe, xerope, na canoa, em minha caza.
NÃO POSSO IR, däé catui güixobo, como da arte, pag. 160.
NAÇÃO, não ha palavra propria, mas explica-se desta sorte; v. g. de que nação hes tu? aba tapuyiatäé nde?
NASCER, anhemonhang; v. g. vmamepe erenhemonhang? adonde nasceste?
NADA, niti mbäé; mais elegantemente: na mbäé.
NADA, NADA, neimirí, aaní.

NADA, de nenhum modo, ou qualidade, aanangai.
NÃO ME ESQUEÇO DE VÓS, naxereçarai nderecê, como da arte, pag. 124.
NADADOR, vtaçâra.
NADAR, aytâb; saber nadar, xeytâb, absoluto.
NÃO, aaní, aaninhé, aaniraço; vulgarmente: nitibi.
NÃO QUERER, n-aipotar-i, aani.
NARIZ, ti, como: xetim, meo nariz; nde tim, teo nariz; itim, terceira pessoa, seo nariz: as ventas do nariz, apunha.
NAO, ygaruçû numgâra.
NÃO VER, xereçapuçoî; não se uza facilmente.
NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, missa pytûra; vulgarmente missa de noite; mais elegantemente Jandeiara Jesus Christo nhemonhangoërâ.
NASCER, DA FEMEA, aâr cuî.
NASCER, FALLANDO-SE DE COUZAS DESANIMADAS, vulgarmente o semeado, acendŷ, xerenhüî.
NADEGAS, cebirâ, terceira pessoa; v. g. xerebira, minhas nadegas, ainda que tambem ouço dizer: cemikira, ou xerimikirâ; advirta-se que aquelle *b* vulgarmente o pronuncião como *v*; v.g. cebiva: o mesmo se dá a respeito de outras palavras, como *ava* em lugar de *aba,* etc. por melindre.
NÃO PODER, dei catui.
NÃO SEJA ASSIM, aanumê.
NÃO POSSO IR, dei catui guixôbo.
NÃO ME DETENHAS, xemomuçuymeïepe.
NÃO SEM CAUZA, naçaûb.
NÃO FORA ELLE RUIM, oangaipabamo.
NÃO, DOS HOMENS, aanivẽâ.

NECESSIDADE, tecotebêçâba.

NECESSIDADE, PADECER; aicotebê, vulgarmente aicotemé, pede rece; v. g. aicotemé gí-rece, tenho necessidade de hum machado.

NEGAR, ou ENCOBRIR, aicuacûb; v. g. ereicuacûpe nde angaipagöerâ, encobriste os teos peccados?

NEGRA, COUZA; una, e tambem pixûna.

NEGRO DE GUINÉ, tapŷŷnhûna, Ł. tapŷŷiunã.

NERVO, tagicâ; v. g. xeragicâ, meo nervo.

NETO ou NETA DA MULHER, temiariro; v. g. xeremiarirô.

NETO ou NETA DO VARÃO, temimirô v. g. xeremimirô.

NEVOA, ou NEVOEIRO, ybŷtutînga.

NEVOA NOS OLHOS, teçatînga.

NINGUEM, naba, Ł. niti abâ.

NEM MAIS, NEM MENOS, icatunhê.

NINHO DE AVE, ruvaitŷ, Ł caitŷ.

NEM POR ISSO SE LEMBRA, ndaerviai imaendûavi.

NÓ, FAZER EM FIO, ou CORDA, aimopokitá.

NÓ, TER O FIO, ou CORDA, po kyta.

NÓ, pokyta; id. de fio, ou corda.

NÓ DE CIPÓ, ou VARA, PAO, kŷtá.

NÓ DA GARGANTA, açeô kŷta.

NO, ou NA, preposição, in, pupe, Ł. pe; v. g. quando dizemos: no ceo, na terra, ybakŷpe, ŷbŷpe.

NOBRE, COUZA; mbae moacara.

NOIVO, ou NOIVA, menda çara.

NOJO, TER; aiegoarû, pede çui; como: aieguarû pyra çüí, tenho nojo de peixe.

NOITE, pytunã.
NOITE, SER; pytuna; Ł. pytun ẅân.
NOME, tera; sobrenome, tera pyra.
NOME, PÔR NOME NOVO, açeroc, Ł. aieroc.
NOMEAR, açenoi.
NOME, TER; v. g. tenho nome, xerera, xerere.
NOMEAR-SE POR SEO NOME, açenoi.
NOMEAR-SE, aienoi.
NO MESMO LUGAR, çendape.
NORA DO VARÃO, ou A MULHER DE SEO SOBRINHO, FILHO DE IRMÃO, tayraty, Ł. tayaty; v.g. xeraŷratŷ.
NORA DA MULHER, MULHER DE SEO FILHO, ou SOBRINHO, membyraty, Ł. membytaty; v. g. xemembytaty.
NÓS, NÓS OUTROS, NOSSA, NOSSO, NOSSOS, etc., incluindo a pessoa com quem se falla, jande, Ł. nhande.
NÓS, ore; v. g. ore rebiû, excluindo a pessoa com quem fallamos.
NÓS, junto com o verbo, oro; v.g. oro juca, nós sem vós matamos.
NOSSA, COUZA; oré-mbäé, excluindo a pessoa com quem se falla.
NOVAS, Ł. novidades, maranduba.
NOVAS, DAR A ALGUEM, aimomorandub, Ł. aimongacuab.
NOVA, COUZA; mbäé puçaçû.
NOVELLO DE FIO, nimbo apöá.
NU, xecatupe aico.
NUMERAR, apapar.
NUMERO, papaçaba.
NUNCA, niti amo arapupe, niti amorame, Ł. ndeiranhe, aan: nunca, nunca, anangay.

NUNCA SERÁ, aani xuene.

NUVENS, ybytutinga, Ł. yvûtutinga, se forem nuvens brancas; porem se forem pretas, yvuta pyxuna: vulgarmente ybŷtutinga.

NUTRIR, id. dar de comer a alguem, aiepöí.

O.

O, particula de chamar, güí, Ł. güé; v. g. pay güé, oh Padre! xe jar güí, oh meo Senhor!

OBEDECER, açapiar, vulgarmente arobiar; aimo por nheënga; v. g. ererobiarpe, ou ereimoporpe nde may nheenga, fazes o que te manda tua mãi?

OBRA, xeremimonhanga.

OBRA DE MÃOS, FAZER; aporabyky.

OBREIRO, morabykyara, Ł mauraubykyçara.

OBRAR, aimonhang.

OBRIGAÇÃO, tecô.

OBRIGAR, apŷtaçeçe; id. ficar por fiador; v. g. erepŷta potar Pedro reçe, queres ficar por fiador de Pedro?

OCEANO, mar, parana guaçu.

OCULOS, id. de olhos, teçâ güarüá; v. g. xereça güarüá; meos ocollos.

OCULOS COMPRIDOS, teçâ güarüá peçû.

OCCULTAMENTE, onhemimerûpi.

OCCUPAÇÃO, porabykŷçaba, Ł. nemo cainambaba.

OCCUPADO, ESTAR; anhemoçainan.

ODIAR A OUTROS, aiamotarëym, como do catecismo, pag. 228, No. 8.

ODIAR-SE, anheiamotarëŷm.

OFFENDER A DEOS, anhemongaypab.
OFFENSA, id. culpa, ou peccado, angaypaba, ou teco angaypaba.
OFFERECER, aitanongâba, aimeeng, meeng çupe, ixupe.
OFFERECER-SE, anhemeeng, meeng-çupe.
OFFERECIMENTO, meengaçaba, Ł. jetanongaba.
OFFICIO, QUALQUER, tecôaba.
OFFICIAL, QUALQUER, mbäé monhangara.
OLEIRO, tujuc monhangara, Ł. nhäé, popo monhangara, etc.
OLEO, nhandŷ.
OLHAR, amäén.
OLHADOR, id. o que olha, mäéçâra.
OLHAR-SE, ou VER-SE NO ESPELHO, anhepiâc, Ł. anhenhepiac.
OLHAR COM MAOS OLHOS, teça aib pupe amäé; v. g. xereça aiba pupe.
OLHO, teçá; v. g. xereça, ndereça; ceça, terceira pessoa.
OLHO, DAS ARVORES, roba; v. g. pacoba roba; vulgarmente: pacobaroba.
OMBRO (leia-se: HOMBRO), atyba.
OMNIPOTENCIA DE DEOS, tupan myatä eté eté; não se uza.
ONDA, ygapenonga.
ONDE, AONDE; vmâmepê, Ł. mamôpê; v. g. vmamepe çecoi, aonde está?
ONTEM (leia-se: HONTEM), coëçê.
ONÇA, jagoarate.
ORA SUS, de quem exhorta, nei, enei; e para muitos: penei.
ORAÇÃO, tupan monghetâ.
ORAR A DEOS, a-tupan-monghetâ.

ORAR, aimonghetâ.
ORDENAR, conferir o sacramento da ordem, aimöabarê.
ORDENAR-SE, receber o sacramento da ordem, anhemoabarê.
ORDENAR, id. pôr em ordem, aimongaturô.
ORDENAR, id. determinar, aimondo.
ORELHAS, nambî; os buracos das orelhas, apuçâ.
ORNAR, aimongaturon.
ORTA (leia-se: HORTA), mitŷm: xeremitŷm, minha planta; Ł. xeremitymbîra, que foi por mim plantada; v. g. oço amô abâ remityme; segundo o catecismo, pag. 71.
ORTELÃO (leia se: HORTELÃO), xeremitŷm, Ł. mitŷm rerecöâra.
ORVALHO, ŷçapŷ.
O QUE MATA, ojucâbäê.
O QUE MATOU, ojucâbäè pöêra.
O QUE HOUVERA DE MATAR, mas não matou, etc., oiucabäê ramböêra.
O QUE ESTAVA PARA SE MATAR, oiucâbäêrâma.
O QUE NÃO VAI, etc., oço eymbäé.
OSGA, ESPECIE DE LAGARTIXA VENENOSA, tarapupêba.
OSSINHO, cangöêramiri.
OSSO, cangöêra, isto he tirado, e fóra da carne; se estiver na carne, canga.
OSTIA (leia-se: HOSTIA), tupan pŷă; particula, tupan pŷá mirî.
OSTRA, reri; daqui vem reri-cuî, pó de ostra, cal feita de ostra.
OU, Ł aut, sive, coipo; he o mesmo que vel.
OVAS DE PEIXE, pira nepîâ.
OVOS, PÔR; ajupïâ mombôr.

Ovo, cupïâ; e assim todas as castas de ovos.
Ovo CHOCO, cupïâ tuiûc.
Ovo FRESCO, cupïâ puçaçû.
OURINA, tŷ, Ł. caruca.
OURINOL, carucâba rurû.
OURINAR, acarûc.
OURO, itâ jûba, Ł. ita iûiûba.
OUTRO DIA, amô ara pupê.
OURELO, id. cingulo, cuâpoquaçâba, Ł. cüâpocöaçâba.
OUTRO TANTO, ou DA MESMA MANEIRA, aë isabê.
OUTRO ou OUTRA, amô.
OUTRA VEZ, be, benheno; v. g. neibenhe, faze outra vez.
OUVIDO, apyçâ.
OUVIR, acendû.
OUVIDOS, DAR A ALGUMA COUZA, aiepŷ çaca rece.
OXALÁ FÔRA ASSIM, emonâ, temomâ; segundo a arte, pag. 235.

P.

PASCENTAR (leia-se: APASCENTAR), ajopoi; id. sustentar.
PACIENCIA, toçânga; não se uza.
PADAR, id. paladar, aleopïaia.
PADECER, aiporara.
PADECER PENA INTERIOR, por alguna couza; angheloäîb rece.
PADRASTO DO VARÃO E DA MULHER, cŷmena; Ł. marido de minha mãi.
PADRE, paŷ; a qual palavra pertence genuinamente á lingua tupinambá: por isso padre se

devia dizer paŷ abare; e assim o mostra o catecismo em varios lugares.

PADRINHO DA PIA, DE PAI PARA PAI, atuaçaba; de padrinho para afilhado, diz o varão xeraŷra angâba; e a madrinha diz xemombyra angâba.

PAGA, purepŷ; v. g. xepurepŷ, ndepurepŷ, çepŷ, terceira pessoa.

PAGAR, acepŷmeeng.

PAI, tuba; vulgarmente paia.

PALAVRA, nheenga.

PALAVREIRO, nheengâra, Ł. nheengaxüêra.

PALMA DA MÃO, popŷrêra.

PALPAR, apocôc.

PALPITAR, atitica.

PALPAR O VAO DO RIO, atŷpŷäang.

PANCADA, nupaçâba.

PANCADA, DAR; ainupâ, apõâr-recê.

PANELLA, nhaê popô.

PANELLINHA, nhae popomirí.

PANEIRO, uru çacanga.

PANNO, da mesma sorte, ou pana; tambem se pode dizer: aõ ba, Ł. oba, porem isso se entende propriamente: vestido do mesmo panno.

PANNO DE LINHO, panetê.

PANNICULO, ou BRETANHA, pana põí.

PAO, ybyra.

PÃO, myápe.

PAPAS, mingaû; fazer papas, aiapomingäû.

PAPA, pontifice, paŷ abare güáçu.

PAPAR, id est: engulir, aimocon.

PAPO, TER; aïá; alguns dizem: jubyra, tendy bagüŷra, mas significa propriemente toda a parte da barba até á garganta.

PAPO, TER; v. g. xeäi, tenho papo.

PARA, preposição, äóáma, ou agöáma.
PARAGEM, rupaba.
PARA A BANDA DE CIMA, ybatê.
PARAISO, ybaca turŷba.
PARA, preposição com dativo, çupé; refere-se a terceira pessoa.
PARA QUE? mbäérama reçepe?
PARAR, apŷtâ.
PARECE-ME, oiabe ixebo.
PAREDE; ybyoca.
PARENTE, anama.
PARIR, aimembyrar; v. g. xemembyrar, diz a mulher.
PARIDA, membyra raçara.
PARTEIRA, pytâ möa çâra.
PARTIR, id. dividir, amoïáióc.
PARTIR-SE, id. fazer jornada, aço.
PARTIR DO PORTO, aiepaboc.
PASCHOA, mutüú güáçu, Ł. ara-etê-güáçû, segundo o catecismo, pag. 84, regra 19.
PASMAR, anhemoputupab.
PASSARO, fallando geralmente, güŷra.
PASSEAR, aieby iebyr; Ł. agöáta göáta.
PASSADOURO, jebyr çaba.
PATO, ipeca, Ł. ypeca.
PAZ, teco catú.
PASTAR GADO, id. apascental-o, dar-lhe de comer, aimongarû.
PASSAR, açaçab.
PASTOR DE GADO, çerecöára, Ł. çaróäna.
PATRIA, çetama; v. g. xeretama, minha patria.
PAZ, e qualquer quietação, socego, descanço, teco catû.
PATARATA, id. embusteiro, möceŷba, Ł. moçeŷba.

Pé, pŷ.
Peça de artilharia, moçâbuçû.
Pé, como de copo, pucaro etc., çopŷtâ.
Peccado, aigaipâba, Ł. teangaipâba.
Peccado mortal, tecoangaipâb uçû, Ł. angaipâb uçû.
Peccado venial, tecoangaipâba-mirî, Ł. angaipâba-mirî.
Peccador, angaipabôra, Ł. aba angäipâba.
Peccar, anhemoangaipâb, Ł. aicoangäipâb.
Peçonha, mbäé aib.
Pedaço, pecengüêra; Ł. jäceguéra, jäcegöc̆ra.
Pedidor, jerureçâra.
Pedir, aierurê.
Pedir esmola, aierurê tupân potâba.
Pedra, itâ.
Pedra de amolar, ou aguçar, itâ kŷ.
Pedra hume, itâ ê.
Pedra de beiço, geralmente, metâra.
Pedrada, dar; aia pí.
Pedregulho, itâ corûbi, Ł. itâ corûba.
Pedreira, itâ tŷba.
Pegada, pŷpôra.
Pegadiça, couza; id. doença, mbaacy ojepecŷca aoê.
Pegado, id. junto, tobakê.
Pegar de alguma couza, apŷcŷc.
Pegar-se, aiemoiar, Ł. aïâr; segundo a arte.
Pejada, id. prenhe, ipuruân; terceira pessoa, murûâ, segundo o catecismo.
Peidar, id. dar traques, pedo apyngnô.
Pejo, v. g. tenho pejo, ati çüî, Ł. apüúçû-çüî.
Peior, couza; aiba pŷrŷ.
Peito, pectus, potïâ, Ł. motïâ.

PEITO, pora: a parte mais funda que se prolonga entre os seios, tacâpe.
PEITOS, ubeŗa, câma.
PEITO DO PÉ, pŷcupê.
PEIXE, pirâ; peixinho, pirâ mirî; peixe-boi, igõârauâ.
PELLE, NOSSA; jãndé pyra, em quanto está no corpo; fóra do corpo, v. g. esfolada, piroera; Ł. pirera vulgarmente.
PELLE DE OUTRAS COUZAS, pirera.
PELO INVERNO, amana guyripe, Ł. amana ara pupe.
PELO VERÃO, aragũŷripe; Ł. cõ ara çu guyripe, ou co ara pupe.
PELLO, id. cabello, çaba; terceira pessoa.
PELLO, QUALQUER, exceptuando o da cabeça humana, se diz: çaba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, terceira pessoa.
PELO, preposição, per, rupi; v. g. oço oca rupi, foi pelas cazas.
PELO QUE, aĩreçe.
PENNA DE AVES, gũyra ragõera, ou gũŷraba; isto he propriamente a pennugem; absolutamente, çaba.
PENNA DAS AVES, guyra pepo; isto he propriemente das azas.
PENEIRA, gurupema; peneirar, amogoab.
PENETRAR, id. entender, açendû.
PENSAR, id. cuidar, aimoang.
PENSAMENTO, pũánhe mongheta.
PENNACHO, id. crista, cantagara.
PENTE, kyvâba.
PENTEAR-SE, anhẽacapŷc.
PENTEAR A OUTRO, aiecapŷc.

PENNUJEM DE PASSARO, ut supra, taba; terceira pessoa, çaba.

PEQUENA, COUZA; mbäé atuca; v. g. oxe oba atuca ixebo, esta minha vestia me he curta, ou pequena.

PERA, oäma, ou ogoama; v. g. oçoçokype çapucaïa jucaöama, foi-se para caza a matar, Ł. para matar gallinhas.

PERA CÁ, ike coty; Ł. kebongoty.

PERA CIMA, y báte cotŷ.

PERA LÁ, ŧimongôty, Ł. amongoty.

PERA FÓRA, o caripe; v. g. eçem ocarpe, sahe fóra de caza.

PERA ONDE? mamope? v. g. mamope eraço? pera onde vas? aço paranam, nhume, cobäí, ybaté, vou pera o mar, pera o campo, pera a parte, d'alem, pera arriba; advirta-se que não se diz: paranape, cobaipe, etc. porque os sobreditos são exceptuados.

PERA DIANTE, in, preposição, id. para o tempo vindouro, amo ara pupe; Ł. irá; segundo o catecismo.

PERNA, cetŷma.

PERA QUE? mbäé ramareçepe?

PERA QUE COUZA, a que proposito? mbäeramatäé?

PERA TRAZ, takygöera; v. g. xerakegoêra; mais elegantemente: xerakypöêra, vulgarmente xerakycöéra, atraz de mim.

PER ADIANTE, ANTE, tenondé.

PERDER, amocanhem.

PERDER-SE, fallando de couzas; acanhem.

PERDER-SE, e andar perdido o caminhante, açopar; v. g. xeropar cáape, perdi-me no mato.

PERDIDA, COUZA; canhepŷra.

PERDIDA, MULHER; id est: meretrix, patakera.
PERDOAR, anhyró; v. g. xenhyró, eu perdôo: Tupan ohyró angaypaboraçupé, Deos perdôa ao peccador.
PERDÃO, nhyrö.
PEREGRINAR, aguata guata, ou aṽátaṽáta.
PERFEIÇOAR, id. aperfeiçoar, aimombabeatu, aimombacatû.
PERFUMAR, aimontybor.
PERFUMAR-SE A SI MESMO, aiemontybor.
PERFUME, tymbori.
PREGUIÇA, ANIMAL; aŷi aiŷ.
PREGUIÇA, atëŷma.
PREGUIÇOSO, abatëŷma.
PERGUNTAR, aporadû.
PEREGRINO, güátaçara; Ł. güátabora; mais elegantemente: atara, Ł. ataçara.
PREGUNTADOR, porandu çara.
PERJURAR, a cenoi tupan, jerera göaí rupi.
PERSEGUIR, id. ir atrás de alguem, aço çakegöéra, ou takecöera.
PERSIGNAR-SE, aiobaçab.
PERSUADIR, aimonghetâ.
PERSUADIR-SE, id est cuidar, aimoang.
PERTO, ikenhote.
PERTURBAR, aimoajû.
PERTURBAR-SE, anhemoajû.
PESADA, COUZA; id est grande peso, mbäé poçi; ipoçy, terceira pessoa.
PESAR, açaang; id est: experimentar o peso.
PEZAR-LHE, id est poenitet, aimboaçy.
PESCADA, güátu cupâba.
PESCADO, id est peixe, pirá.
PESCADOR DE LINHA, ou DE ANZOL, pyndaiticàra.

PESCAR COM ANZOL, aipyndaytic.
PESCAR COM REDE GRANDE, apyçatyc, Ł. aiepocar.
PESCADOR DE REDE, pŷcaŷtŷcâra.
PESCADOR DE ARPÃO, ou DE FRECHA, poracaçara.
PESCOÇO, aiûra.
PESSOA, aba, ou ava, por melindre.
PESTANA DOS OLHOS, çeçaraba; v. g. xereça raba, minhas pastanas.
PEZ, çykenta çobaygoara; Ł. çokentâ çoarguâra.
PEQUENA, COUZA; mbäé mirí.
PEQUENO, SER; miri; v. g. xemiri, sou pequeno; Ł. xemiriayra, sou muito pequenino.
PEQUENO, id. ser curto, atuc; v. g. xeatuc.
PIEDADE, mororauçubara.
PICAR, v. g. a vespa, ou ortiga, aiapí; activo.
PICAR COMO A BOI, com aguilhão, aiococ.
PILÃO DE PILAR, ou PISAR, ou DESCAROÇAR, ou DESCASCAR, ybyrâindüâ.
PICAR, como o passaro, aipixam.
PILAR, id est pisar, açoçôc.
PILAR, id est socar taipa, aŷbŷçoçoc, Ł. axoçoc.
PILOTO, jacumaŷba.
PIMENTA DO REINO, kŷŷnha çobaigöára.
PIMENTA DA AMERICA, kŷŷnha, a qual tem variadade de especies.
PINGAR, atikŷr.
PINGA, tikŷr.
PINTAR, acoátiâr, Ł. aquatiâr, Ł. acoatiár.
PINTOR, güátiçara.
PINTURA, cöátira, Ł. guatiaçaba.
PINTADA, COUZA, jecöatiaripyra.
PIOLHO, cyba, Ł. kyba.

PISAR, CONTUNDERE, açunga; como do catecismo, pag. 228, No. 15.
PISAR COM OS PÉS, aipuming. Ł. apurung reçe.
PISADA, id est: pégada, pỹpora.
PLANA, COUZA; mbäé pebe, Ł. peba.
PLANTAR, aiutym, Ł. anhotym; segundo a arte,
PLANTADOR, tymbara; o lugar aonde se planta, tymbaba: consulte-se a grammatica; a mesma porem não he ella propria só por si sufficientemente clara para que se aprenda a boa linguagem.
Pó, cüí, absolutamente na composição se applica depois; v. g. ybycüí, pytuma cũí, etc., pó de terra, tabaco de pó, etc.
Pó, que se levanta da terra secca; ỹbytimbora.
POBRE, PAUPER, moreauçub; assim tambem nas cantigas, quando se diz: moreauçuba rerecoara, tu que tratas dos pobres.
POÇO, ygüára, Ł. ycõara.
PODER, eycatüí; e não deycatüí, como no catecismo, fol. 42; porem não se pratica tal palavra, e costumão dizer aicuab; v. g. posso, ou não posso fazer isto aimonhangcuab; Ł. naimonhang, cuab, cobä: eu posso, aecatu, segundo a arte, pag. 159; posso fazer qualquer couza, aecatubäé monhanga.
PODRE, COUZA; mbäé tujuc.
PODRE, SER; o que tem çuco, ou sangue, atujuc.
POIS, id. por ventura, ipó.
POLEIRO DE GALLINHAS, çapocaietaroca.
POLIR, da ferrugem, aieçyb, ou akytingoc.
POLVORA, mocaûcüí.
POMAR, xeremitỹm; id. est meo pomar.
POMBA, picaçû.

PONHO, aimoingo; segundo a arte, pag. 92.
PONTA AGUDA, COMO DE PAO, çápöá, Ł. ybyranti.
PONTA, v. g. de faca, ou espada, cantia pŷra.
PONTA DE TERRA, ou MATO, çape coäm; outros dizem, apöá.
PONTE, mytamota; e o mesmo he escada.
PÔPA DE CANOA, çopyta.
POSSO FAZER ALGUMA COUZA, aë catu bäé monhanga.
POR, preposição, propter, reçe, Ł. ri.
POR AMOR DE TI, ndereçe.
PÔR, ainong, Ł. aimoingo, Ł. anhonong.
POR, preposição, per; v. g. pelo caminho, pe, rup.
POR BAIXO, guŷribo, guyrarüpí: o primeiro propriamente significa permanencia no lugar, o segundo movimento de lugar.
POR CIMA, arŷbo, Ł. ara rüpí.
POR DE MAIS, baldadamente, tenhe.
POR DETRAZ, ou EM AUSENCIA, cupebo, Ł. copé coty.
POR AHI ALGURES, cöëípe.
POR ISSO, emonanamo, Ł. aereçe.
POR MAIS QUE, adverbio, jëpe; v. g. acenoi ïépe, por mais que chamei.
POR ONDE, vmárüpí? Ł. vmárupipe?
POR QUE? POR QUE CAUZA? POR QUE RAZÃO? DE QUAL SORTE? marápe? maranamope? vulgarmente m̃bäéreçepe?
PORCO, geralmente, tayïáçû.
PORCO MANSO, taiaçu goaŷá.
PORCO DO MATO, ou MONTEZ, taŷaçu-ete.
PORCO DOS MONTES, ou DE CASTA PEQUENA, taytatú.
POR QUE, quia, reme, no fim do verbo; v. g. ipucáreme, porque principia a encher o rio.

Por ventura, presumindo, ipo, nipo; v. g. açone ipo, vou por ventura.
Por ventura, preguntando, pëémo; paipo, vós por ventura?
Pôr em fileira, açyçyrung, Ł. açyçybon.
Pôr-se em fileira, aieçyrung.
Pôr em hum cargo, aimoingo: oromoingo tubixamo, nós te fazemos principal.
Pôr nomes, motejando, açero çeroc.
Porteiro, okenarerecoara.
Porto, aonde ancorão embarcações, ygara rupab.
Pôr posturas, sinais no rosto, açoba poçanong; os ditos sinais, toba poçanga.
Possessor, çerecoara.
Pote, camocy; Ł. camoti, vulgarmente.
Pote, em que se faz vinho, ygaçaba.
Potara, tapyá guaçû.
Potroso, ser; v. g. xerapŷá güáçu.
Poucas vezes, adverbio, amome, Ł. amoramé.
Pouco tempo, nipucüí coriteínhote.
Povoar, atamonhang; povoação, taba.
Pousada, dar; aimomyta.
Pousar o caminhante, apŷtá.
Prado, ou campo, nhym.
Prata, itatinga.
Praticar, com gente, aporo mongheta; activo.
Praticar, amongheta.
Pratica, nhemonghetaçaba; o lugar, monghetaçaba.
Prato, nhäé; vulgarmente: pratú.
Preciosa, couza; mbäé-ete; Ł. mbäé marágatû.
Preço de alguma couza, çypû.
Pregar prego, etc., aiatycá.

PRÉGAR, COMO MISSIONARIO, anheëng-eng, Ł. aiporomongheta.
PREGO, itapŷgüá, Ł. itapyá.
PERGUNTAR, aporandub.
PERGUNTADOR, poranduçara.
PERMUTAR, açecobiaró; vulgarmente aimeëng cecobiara.
PRENDER, id. pegar, aipyçyc.
PRENDER, id. metter na cadeia, ou tronco, aimondeb.
PRENHE, moncabora; como do catecismo, pag. 228; vulgarmente puruâ; v. g. estar prenhe, xepüruâ.
PRENSA DE ESPREMER, cambicâba.
PRENSAR, id. espremer em prensa, aicambic; activo.
PRESA, CAÇA, mbïâra, Ł. tembïâra.
PRESA, FAZER; xerembiar.
PRESIDENTE, tubichaba; como governador, etc.
PRESIDIR, tubixabamo aico.
PRESO NA CADEIA, imondebipŷra.
PRESO, ESTAR PRESO EM FERROS, ita recê aiñ, ita recê cëni.
PRESUMIR, o duvidoso, aimoang.
PRETA, COUZA; vna.
PRESSA, TER; id. adiantar-se, nanhe.
PRETO, SER; xerûn; vulgarmente pexûna.
PREZAR, aimöetê, Ł. aimöaba-etê.
PREZAR-SE, anhemöetê, Ł. anhemöaba etê.
PRIMEIRO, ŷpŷ.
PRINCIPAL, sobre todos; presidente, etc., tubixaba; Ł. morobixaba.
PROMETTER, aimombëú.
PROVAR QUALQUER COUZA, açaang.

PROVER ALGUEM, com o necessario, ou acautellar-se com o que he necessario, anhemo çainan; pede rece.

PROVER-SE DO NECESSARIO, o mesmo, ut supra.

PROVER-SE PARA O QUE ESTÁ PARA VIR, anhemoçacũí; pede reçe: tanto serve para agazalhar, como para defender, ou offender.

PROVOCAR A IRA, aimõŷró, Ł. anhemõŷron.

PROXIMO, apixara; v. g. xerapyxara, meo proximo.

PRUDENCIA, tecôcuaba.

PRUDENTE, abatecôcuaba.

PUBIS, id est puberdade, tacoaba; principalmente nas femeas: nos machos, pacoaŷnhe pŷtãába.

PUBLICAR O SEGREDO, aimomombẽú, Ł. aimombẽú bẽú.

PUBLICA, COUZA; por fama, icuabipypabe, Ł. çepyakypypabe.

PULAR, id. dar saltos, apôr.

PULAR, como a agoa na fonte, abubur.

PULGA, tungûçû; vulgarmente iagoorakyba.

PUNHADA, dar em alguem, apõâr; pede reçe.

PUNHAL, ou ADAGA, mopiaba, Ł. morocutucaba.

PUNHO DA ESPADA, ou ADAGA, pyçycaba; vulgarmente: yba.

PUNIR, id est: castigar, arecomemõá, ou arecomarán; Ł. arecoaib.

PURGA, mo çanga.

PURGA, DAR A DOENTE, aimopoçangũú.

PURGAÇÃO DE MULHERES, gemondẽára.

PURGAÇÕES, TEREM AS MULHERES, aiemondẽar.

PUTA, id est meretrix, patakera.

PUXAR, açykyi.

Q.

QUAL DELLES? vmambäé?
QUANDO, em que conjuncção de tempo? erimbäé?
QUANDO QUER QUE, me, reme, etc., sinal do conjunctivo, como: xerecoreme, se, como, quando quer que eu for.
QUANTAS VEZES? mobype? vulgarmente mobyrytäé?
QUE? interrogação, mará, marápe? mbäépe?
QUE QUERES? que buscas? que vai? marápe maranduba? mbäépe maranduba?
QUEBRAR, como couza ouca, concava, ou redonda, ajuca.
QUEBRAR-SE, ISSO DE PER SI, aiucá: oiucâ camoti, quebrou-se o pote.
QUEIMAR, como a pimenta, xetai; terceira pessoa, tai.
QUEIMAR, o fogo, ou com fogo, açapy.
QUEIMAR-SE, acaí.
QUEIXAR-SE, ou DOER-SE DE ALGUMA COUZA, aimboëçy.
QUEIXOSO, estar contra alguem, anhemöŷrŏ.
QUEM? aba, abape?
QUENTE, açacub.
QUENTE, ESTAR; xeracub.
QUENTAR (leia-se: AQUENTAR), aimoacub.
QUENTURA, mbäéracub.
QUENTURA PELA FEBRE, tacuba.
QUENTURA, TER; xeracuba.
QUERER, aipotar.
QUERER, id. amar, açauçub.
QUERER MAL, aïamotâreŷma, Ł. naïamotâri.

QUEIXO, çajuba.
QUERO-ME IR, açocà.
QUAZI, que houvera de morrer, amonôçüer.
QUAZI, que houvera de cair, aär ixoer.
QUIETAR, id. aquietar alguem, anhonongatû, Ł. aimoapŷcŷc.
QUIETAR-SE, id. aquietar-se interiormente, xeapŷcŷc.
QUILHA DE EMBARCAÇÃO, jeüpepêma.
QUINHÃO, potâba.
QUEIMO, anhoçüï; segundo a arte, pag. 90.
QUEIMO-ME, ou SOU QUEIMADO, anheüi; segundo a arte, pag. 90.
QUOTIDIANA, COUZA; aribondöâra; Ł. araiabiondöâra; Ł. cöâra pucüindöâra.
QUOTIDIANAMENTE, araiabion, Ł. arâiäbê.

R.

RABO DE QUALQUER ANIMAL, ou AVE, çöâia.
RACHAR, ou FENDER, aimobôc.
RACHAR-SE, abôc.
RACHAR-SE EM DUAS PARTES, ou MAIS, abôcbôc.
RACHAR EM MUITAS PARTES, aimobôcbôc.
RAIA, peixe, jabebŷra.
RAIO, id. relampago, tupä beraba; com a segunda carregada.
RAIO DO SOL, çaüaia; cemepe, não se uza.
RAIVAR O ANIMAL, anharon; provacal-o a raiva, aimonharon.
RAIVOSA, PESSOA; xenhemoironduer.
RAIZ, çapô.
RALA, COUZA; mbäé recacanga; terceira pessoa, çacacanga.

RALAR, aketŷc.

RALO DE RALAR MANDIOCA, etc., ybeçé.

RAMA DE ARVORE, çacanga, çapyra racã.

RAMA DE QUALQUER ARVORE, ybyra racanga.

RAMO, QUALQUER, cãá.

RANHO, ambuba, Ł. ambû; id. do nariz; vulgarmente dizem: ambû.

RAPOZA, igöâ pitanga, Ł. avará.

RAPAR, com a navalha, anhopin, e se he o cabello da cabeça humana, aiopin; vulgarmente porem confundem estes dous verbos, e empregão o segundo da mesma sorte que o primeiro; havendo entretanto distincção nos significados, a saber: o verbo anhopin, he rapar qualquer couza; como v. g. o carapina alimpa a taboa com a plaina; o mesmo he alimpar com faca qualquer pao, etc.; o verbo aiopin, significa propriamente rapar a cabeça, ou cortar o cabello.

RAPARIGA, cunheteí, antes da puberdade; depois, cunhaã mocû.

RAPARIGA, POR DESPREZO, cunháa äûba; porem não se uza facilmente.

RAPAR, cunumi; dito por desprezo, cunumi äûba.

RASGAR, amböí, ou aimondoroc.

RASTO DE TUDO O QUE TEM PÉS, pypöra; terceira pessoa, ipŷpora.

RASTO DO QUE NÃO TEM PÉS, cöápagöera; como: boya coápagoëra, rasto de cobra.

RATO DO MATO, çegûŷá.

RATO DOMESTICO, güábyrû.

RATOEIRA COM QUE OS MATÃO, güábyrû rupiára; este nome çupiara, he commum a todo o instrumento com que se apanha alguma couza.

REBATE, ou NOVA, maranduba.

REBATE, DAR A ALGUEM DO QUE PASSA, aimomorandub, Ł. aimongaçuab.

REBOLIÇO, id. tumulto, nhemoajû.

REBOLIÇO, FAZEREM MUITOS JUNTAMENTE, oronhemöájú; e se he estorvando a outro, aimoajû, Ł. aiporomöájú.

RECADO, que se manda a alguem, nhëénga, Ł. nhëengoera.

RECATADO, ou PRECATADO, ou ACAUTELLADO, ESTAR; anhemoçacüí, pede reçe.

RECEBER, o que se dá, aiâr.

RECOLHER, hospedar, airoike.

RECOLHER-SE, aiké.

RECOLHER, o que ha-de entrar por seos pés, como gado, aimonghe.

RECOMPENSA, çypŷ.

RECOMPENSAR, aimëeng çypyrama; Ł. aipoebyc, çupé.

RECONCILIAR DISCORDIAS, anhonongatû; melius: aimonhyrŏ, he mais uzado.

RECONCILIAR-SE, confessando-se, anhemombëú.

RECONHECER O BEM, aicuab.

RECREAR, aimöeçäi.

RECUAR ATRAZ, açŷrŷc.

RECEAR, FUGINDO DE TUDO, açyc.

REDE DE DORMIR, kŷçaba.

REDE DE PESCAR, geralmente, pyça; a de mão, pequena, pyçamirî.

REDEMPTOR, moropycŷrôana, Ł. pŷcŷrôçara.

REPRESENTAR, arremedando, açaang.

REDONDA, COUZA; como bola, apüá; terceira pessoa, jápüá.

REDONDO, FAZER; aimoapüá.

REDONDO, SER; apüá; v. g. xeapüá.

REFERIR, aimombëú; pede çupé.
REFORMAR OS COSTUMES, açecomonhang.
REFRIGERIO, TER, ou TOMAR, apotüú.
REGAR, açepŷi.
REGIÃO, ybŷ, tetama; v. g. xeretama, minha terra, minha patria.
REGIMENTO, LEI, tecomonhangâba.
REGIMENTO, E LEI, dar a alguem, açecomonhang.
REI, morobyxab uçû.
RELAMPAGO, amaberab.
RELOGIO, ara cuápaba; Ł. ara angaba; propriamente os do sol, mas toma-se geralmente por qualquer casta de relogio.
RELUZIR, aberab, Ł. açyndypuc; como: xerendypyc, sou reluzente.
REMAR, aiepecüí.
REMEIRO, jápucüítâra, Ł. ŷgapucüitâra.
REMO, jápucüítaba, Ł. ygabucüitâba.
REMOQUEAR, aimoapyçacá.
RENOVAR O VELHO, ou DESMANCHADO, aimongaturó, Ł. aimopyçaçûb.
RENUNCIAR, regeitar, aroïrŏ, aroirŏ, activo; Ł. apöír, pede çüi.
REPARTIR, aimoiaoc; pede çupé.
REPETIR, ou TORNAR A FAZER, DIZER, etc., junte-se benhê ao verbo por determinar; v. g. açobenhê, torno a ir.
REPICAR, como sinos, aimoryrŷ itamaracá, ou amoçarai itamaracá
REPLICAR AO QUE SE DIZ, aipöépyc.
RESPOSTA, replica, nhëenga robaxoara; Ł. açobaxoar nhëenga.
REPOUSAR, apotüú.

REPREHENDER, aronhena; vulgarmente, aimoapuçaça; mais vulgar, jacau.
REPROVAR, aroŷró.
REPUGNAR, aipoûçub.
RESGATAR, açepŷmëeng, Ł. aiar.
RESGATE, mbäé repŷrama.
RESPLENDECER, aberab; Ł. açendypuc.
RESPONDER, anhëeng, pede çupe.
RESPONDER PELOS MESMOS TERMOS, apöépyc.
RESURGIR, reviver, aicob jebyr.
RESTITUIR, se for o que se tomou, arojebyr; arojebŷr çupé, se for o mesmo, em especie, como ave por ave; aceçobyarô çemibaba ixupe, doi-lhe outra; porem dando somente o valor, açepymëeng çupe.
RESTO, çymbyra, Ł. cymbyrera.
RETORCER, como cipó, etc., aipocá; e se he liga, ou são cordas, aipomumbyc.
RETORCER-SE A PESSOA COM PREGUIÇA, OU ARREPIAMENTOS, aiepocá.
RETORCIDA, COUZA; como verruma, anhegoari.
REVERENCIAR, aimöéte.
REZAR, atupá monghetâ; aiemböé, vulgarmente, porem he impropriо.
RESINA, yçyca.
RIBANCEIRA, ybyama.
RENDER, oie cuäó; v. g. ha-de render muito, oie cuäó-eté.
RIBANCEIRA, ybŷçapŷcanga.
RICAMENTE, catû-eté, Ł. matû-eté; id. mui boa couza.
RIJA, SER A COUZA, id. dura, çantä; terceira pessoa.
RINS DO ANIMAL, pirikitic.

Rio, geralmente, yguaçu.
Rija, ser a carne, peixe, etc., sagic; terceira pessoa.
Riquezas, ou fazenda, mbäé; Ł. itâjûba.
Rir, apucâ.
Rir-se de alguem, aioiai; Ł. apucâ abâ recê.
Rir fortemente, apuçantâ.
Riscar, açaŷr.
Risca, saiçâçaba.
Riscador, saiçâra.
Roça de qualquer mantimento, cô; Ł. copixaba, vulgarmente.
Roçar, geralmente, acopir.
Roçar huma couza com outra, aikŷtŷc.
Rodar pelo chão, apararang.
Rodear, id. cercar, anhaman.
Rodear andando, como quando se perde, ou busca alguma couza, anhatimantiman.
Rodella, guaracapâba, Ł. onbŷracapa.
Rodella de joelho, ou braço, penaranga.
Rodilha da cabeça, para levar peso, apŷtêrendâba.
Rogar, aierurê; pede çupê.
Ruim, couza; aîb.
Ruim, ser; xeaiba.
Rugido, id. estrondo, como de chuva, ou qualquer outro, pûcŷapûçununga; ambû, xepûxeambû, fazer este rugido; este ultimo he propriamente fazer rugido, ou estrondo com os pés, quando se anda: xepú-ambû.
Ruim, ser em costumes, xeangaipâba.
Rol, coatiaçâba.
Rôla, ave, pyçaçû.
Romper alguma couza, aimondôc.

ROMPER EM MUITAS PARTES, aimondarondôcôc.
RONCAR, como cão, ou como porco, xeambû.
RONCAR, o que dorme, xekêrambû.
ROSA, ou QUALQUER FLOR, pŷtûra, Ł. pŷtŷtu.
ROSTO, tobâ.
ROUPA, ou VESTIDO, GERALMENTE, aõba, Ł. óba.
ROUPÃO, aobauçû.
ROXA, COR, ou COUZA ROXA, cobŷbäé; melius, mbäé pirangaîb.
ROXO, SER; xerobŷ; terceira pessoa, çobŷ; propriamente significão os dois ditos nomes couza azul, ou verde; roxo se poderá dizer: pirangaîb; vulgarmente dizem: pixunbäê.
RUA, ocâra.
RUGA, nhinnhing; anhinhing, enrugar-se.
RUMA, como de lenha, atŷra; v. g. jepëâba âtŷra.
RUMA, ESTAR EM RUMA, xeatŷr.
RUMA, FAZER DE QUALQUER COUZA, aimoatŷr.

S.

SÁBER, sciencia natural, tecocüâba, mbäé cüâba.
SABER FAZER, ABSOLUTAMENTE, DE QUALQUER SORTE QUE SEJA, aicüâb.
SABER BEM O COMER, xerecatu; terceira pessoa, cécatû.
SABER, como de açorda, xereporocom; assim tambem se diz quando sabe a ranço.
SABIO, mbäé cüâpâra.
SABIDA, COUZA; o contrario de occulta, icüâbipŷra.
SACUDIR, aimotumung, Ł. aimotumon, Ł. aimoçuçung.

Sacerdote, abarè.
Sagrada, couza; carãîba; imongaraibi pŷra.
Sagrar, ãimongaraîb.
Sahir, acèm.
Sahir, o pinto, ou nascer, aïàb, neutro; o mesmo se diz da flor quando nasce.
Sahir, ao encontro, açobaitim.
Sal, jukŷra.
Sal em pão, jukŷrapüâ.
Sal e pimenta, jukŷtäia.
Saleiro, jukŷrurû.
Salgada, couza; çeembäé, Ł. imoembŷpŷra.
Salgar, aimoemem.
Salitre, nitrum, jukŷrana.
Salobra, ser a agoa, xereembŷc; terceira pessoa, çëémbŷc.
Saltar, como quer que seja, apôr.
Saltar, de prazer, v. g. tõrŷba çüi ipopori oi cobo.
Saltar, com alguma couza, aropor.
Selvagem, homem; apyâbaiba.
Salvar, ou livrar, aypyçyró; pede çüí.
Salvar alguem de algum perigo, como da agoa, o que se affoga, açopenhá.
Soluçar de frio, xeïéiôc.
Soluço, jeïôca.
Sangue humano, tughŷ.
Sangue, qualquer, çughyi; mbãé righŷ.
Sangrar, açughyoc; Ł. açughycutuc, ou açyghymombuc; o primeiro he mais uzado.
Sancta, couza; carayb̂a.
Sanctificada, couza, imomgarayb̂ pŷra.
Seccar-se, o licor, ou embeber-se no vaso, tŷpab, neutro; he terceira pessoa do verbo

atypab: o mesmo se diz do igarape, ou ribeiro que secca no verão, ou no baixa-mar da maré.

SECRETA, COUZA; icuabipyrëŷma, Ł. inhandub pŷrëŷma.

SECRETAMENTE, nhemim, ou nheminhote, como oço nhemínhote; vulgarmente nhemimarüpi.

SECCURAS, PADECER NA GARGANTA, xeaçëôtining.

SEDAS, como de porco, e qualquer pello, çaba, ou çagoëra.

SEDE, vçëiá.

SEDE, TER; xeüçëí; neutro.

SEDELA, ou qualquer linha delgada de pescar, pindaçá püí.

SEGAR, aikytyc; activo.

SEGUIR ALGUMA COUZA, NÃO SE APARTAR DELLA, irumobé, ou irûmonhe aico.

SEGUIR O RASTO DE CÁ PARA LÁ, açakipŷémondo; de lá para cá, açakipŷéböû.

SEGUNDA VEZ, mocöía, Ł. mocoidara.

SEGUNDA COUZA, em ordem ao numero, mocöídara.

SEGUNDA VEZ, FAZER, ou REPETIR ALGUMA COUZA, aimöiápŷr, activo; e assim dos mais numeros.

SEMEAR, ou PLANTAR, anhötŷm, Ł. aïôtŷm.

SEMELHANÇA DE ALGUMA COUZA, çaangaba.

SEMELHANTE, apixara.

SEMENTE, id est: pevide, ou caroço qualquer, caŷnha; tirar a mesma semente, açaynhoc.

SEMENTE HUMANA, tayra-rama.

SEMENTEIRA, cö, Ł. mytŷma.

SEM PORQUÈ, id. de balde, ou em vão, tenhe, Ł. tenhe-tenhe.

SEMPRE, jëpinhe, jëpi; Ł. memé, ou aënhonhe,

vulgarmente, e denota tempo passado; ou presente; quando denota tempo futuro, se diz: aujeramanhe.

SENHOR, id est: dono da couza, jârá; o mesmo he:

SENHORA, jâra.

SENHOREAR, areco.

SENTENÇA, tecomonhangaba.

SENTENCIAR, atecomonhang.

SENTIR, anhandub; propriamente, suspeitar.

SENTIR, ou SENTIR-SE DE ALGUMA COUZA, que lhe dizem ou fazem, aimboëçŷ.

SEPULCRO, id est: sepultura, tubŷ; vulgarmente ybŷ cöara.

SEPULTAR, aiotŷm.

SER, aico.

SER SOCEGADO, çoçang; não está em uzo.

SER ESCASSO, xerecoätëŷm.

SERENO, DIA; OU SERENO ESTAR O DIA, ara catû.

SERPENTE, boïá güôçû; id. serpente grande.

SERPENTE PEQUENA, boïá.

SERRA DE SERRAR, ybyrakytiaba, Ł. ybŷrakŷtŷaçaba.

SERRADOR, ybyrakytiâra, Ł. ybyrakytiaçâra.

SERRAR COM A SERRA, aikytic, Ł. aibyrakytie.

SERVIÇAL, taŷgaŷba; Ł. kyrëyma, id est: bom trabalhador.

SERVIÇAL, SER; xetaŷgayba, Ł. xekerëyma.

SERVIR, como em trabalho de mãos, aporabyky, pede çupé.

SERVO, ou SERVA, rerecoara, Ł. bôŷá.

SIZUDO, id est: ser modesto, xecunuçai; não se uza.

SEBO E GORDURA, caba; cagöera, se está fóra da carne.

SETE ESTRELLO, çŷgicŷ, Ł. çeïôze.
SEI, aicuab.
SEI FAZER, aimonhanguab; segundo a arte, pag. 87.
SE JULGOU TER, nhenghŷ.
SIM DO HOMEM, pá.
SIM DA MULHER, hé hé.
SIM, sim, já caio nisso; hé hé, Ł. hé güé, Ł. güŷ.
SILVESTRE, COUZA; id. do mato; cäáygoara, Ł. cäápora.
SINAL, para conhecer, cüápaba.
SINAL DE QUALQUER SORTE, çaangaba.
SINAL, de cortadura, faca, dentada, etc., bora; Ł. pora, porüéra; v. g. ahepuapebora; ita kŷceporüéra, sinal de faca.
SINAL DAS COUZAS SOBREDITAS, absolutamente, ou geralmente, moaçabora.
SINO, campa, itámaraeá.
SÓ, SEM COMPANHEIRO, oiepenho, Ł. anho; v. g. xeanho aico: a este ultimo se ajunta tenhe, e fica superlativo, como: ixeanho tenhe.
SOAR, xepû; v. g. xeryapû.
SOMENTE, nhô, Ł. nhonhe, nhote, nhotenhe, etc.
SOBEJAR, xerebŷr.
SOBEJO, que fica, çembŷra, çembyrêra.
SOBERBO, SER, naxeporerobiari; porem significa mais acto, que costume.
SUBIR, aiupîr; atrepar, aiupîr.
SOBRADADA, COUZA; okybatê.
SOBRADO, em o sobrado, ybatê: nome e adverbio, sem necessidade de outra preposição.
SOBRE, aribo, cocê; o primeiro pertence a lugar, v. g. patüâ aribo cecoi; o segundo pertence a excellencia, ou sobreeminencia de causas, como: çauçubipŷra cocê.

SORRENOME, tera apŷra; outros dizem: teroïoa pŷra.

SOCORRER, aipycyron, Ł. aicopenhá.

SOBRINHO DO VARÃO, FILHO DE SEO IRMÃO, ou PRIMO, taŷra; e se he femea, tagŷra, Ł. tajira.

SOCCORRO DE GENTE, morõpyceyroana.

SOFFRER, padecer, aiporarâ.

SOFFRIDO, SER; no padecer, xerôcang; não está em uzo.

SOFFRIMENTO EM PADECER, tocanga; ainda que pouco uzado.

SOGRO DO HOMEM, tatüûba; catûba, terceira pessoa.

SOGRO DA MULHER, mendûba.

SOGRA DO HOMEM, taixô.

SOGRA DA MULHER, mendŷ.

SOL, cõarâçŷ.

SOLA DO PÉ, py putêra.

SOLDADESCA, guarani, Ł. guarirü.

SOLDAR ALGUMA COUZA COM OUTRA, aimõiâr, Ł. aiemoiepotâr.

SOLDAR-SE, por si, aiar; Ł. aiapotar.

SOLICITAR A ALGUEM, aimõajû, pede rece.

SOLICITO, ANDAR POR ALGUMA COUZA, anhemo cäinân rece.

SOLICITO, ESTAR, ou ANDAR DE TRISTEZA, anghecõâib.

SOLTEIRO, ou SOLTEIRA, mendaçâreŷma, Ł. temirecôeŷma, Ł. menäeŷma.

SOMBRA DE ALGUMA COUZA AO SOL, ou LUAR, anga.

SOMBRA, cõaracŷroy, he pouco uzado; id. sombra santa.

SON, como do que se toca, ou tange, pô.

SOMNO, TER, xeropoc̃ŷ.
SONHO, moçäuçûba.
SONHAR, apocäuçub, rece.
SOPEAR, arecomemoá.
SOPEAR, como o pai a filho, por seo bem, aronhen.
SUSPEITAR ALGUMA COUZA, anhandûb.
SUSPEITAR MAL DE ALGUEM, aimondar.
SOCEGADO, ESTAR; aiconhote.
SOCEGAR O INQUIETO, anhonongatû.
SOCEGAR-SE INTERIORMENTE, xeapycŷc.
SOCEGO DA VIDA, tecôcatû.
SOTERRAR, anhotŷm, Ł. aiotŷm.
SUCCEDER A OUTREM, çecobiaramo aico.
SUCCESSOR, çecobiara, terceira pessoa.
SUADO, ESTAR; xeryái.
SUADOUROS, nhemoyäia.
SUADOUROS, TOMAR; anhemoyai.
SUAR, xerŷäí; fazer suar, aimoŷäí.
SUBDITO, boïá.
SUMO, tŷcöéra; id. succo.
SUOR, tyaiá.
SURDO, apyçacaŷma.
SURDO, SER; naxeapyçacäí.
SUSPIRAR, anheäng herûr, reçe; id. topinábâr.
SUSTENTAR, com comer, aiopöí.
SUSTENTAR, id. ter mão que não caia, aióçöc; Ł. aipotaçoc, ou aipyçyc, vulgarmente.
SUSTENTAR-SE, a si; v. g. no bordão, aiecoc, reçe.
SUSTENTAR-SE, como estribando-se com os pés para mover alguma couza, e para não escorregar, aiepytaçoc; pede reçe.
SUBTIL, SER; e delicado de mãos, xepocaruguâr.

SUBTIL, SER EM PALAVRAS, anhëeng pocaruguâr.
SUBTIL, SER DE QUALQUER SORTE, xepocarûguar.
SOIS MUITO PICHOSO, e rabugento, ndenhemoŷ-rondoëriabi.

T.

TABOA, ŷbŷrapâba.
TAIPA DE PILÃO, ybŷra çoço kypŷra; Ł. ybyço-çôc pyra.
TAIPA DE MÃO, ybŷ apetekypŷra.
TAIPA DE MÃO, FAZER. aiapetec; v. g. oca, Ł. ybŷ; aibypetec he o verbo composto: fazer taipa de pilão, aibyçoçoc.
TAIPEIRO, que faz taipa, ybyçoçocâra; Ł. yby oca monhangara.
TAL, como isso, isto, aquillo, etc., jäi, Ł. jäbé, Ł. jäbé doára; numgara, Ł. jänungara.
TALHA, e côa, e qualquer pote, camoçi; vulgarmente camoti.
TALHAR, aikytyc.
TAMANHO COMO ESTE, jäbé; v. g. combäé iäbé.
TAMBEM, bé, beno, abé, abeno.
TAMBOR, güárâra; vulgarmente tambor.
TANGER, se he batendo tambor, sino, aimopŷ.
TANGER, se he com sopro, como frauta, aiapŷ.
TALVEZ, arüánëŷm.
TAPAR, açekéndá.
TAPADOURA, çekéndapaba.
TARDAR, aicopucu.
TARDE, nome, caruca.
TARDE, adverbio, carukeme.
TARTARUGA, jurará.
TAPAR TEIA, ou MALHA, ypŷçapaba.

TEIA DE ARANHA, nhandú keçaba.
TEIA DOS MIOLLOS, apŷtŷüma öba.
TEIA, ou TEIAGEM DAS TRIPAS, bypáïá.
TECER, COMO PANNO, ou REDE, aipŷâçáb, ou composto, aiobpyâçáb.
TEIMA, apŷçáëŷma.
TEÏMA, TOMAR; naxëapori, Ł. naxeapŷçá.
TEMER, açykyiê, neutro, pede çüí; Ł. aimöabäéte; o primeiro he mais uzado; aupoçub, activo.
TEMPERAR, com sal, aimöhehé; Ł. aimöëé.
TEMPESTADE DE VENTO, ybŷtû güáçû; Ł. ybytuaiba.
TEMPESTADE DE MAR, ŷáïba, Ł. yäïbuçû; v. g. ŷäïbaoâr ixebo, deo-me huma grande tempestade, ou tormenta.
TEMPO, ara.
TEMPO DE AGORA, PRESENTE, cöŷr.
TEMPO PASSADO, no tempo passado, cöéçenhëŷm, Ł. erimbäé.
TEMPO FUTURO, irá; segundo o catecismo.
TENAZ, forceps, itápyçŷcaba.
TENRA, COUZA; mbäé kŷra.
TENTAR, experimentar, açaanga.
TER SOMNO, xerepeçŷ.
TER, areco.
TER MÃO, ter pela mão, sustentando, pegando, detendo, aipyçyc.
TER PENSAMENTOS TORPES, aimäédüà puxi.
TER POR ALGUEM, id. fallar por alguem, aierapöan, reçe.
TERCEIRO, SER; id. fallar por outrem, anheëng, reçe.
TER ASCO, aiegüarú; asco e nojo, jegüérú.
TER PEJO, ati ati, ou apuúçû, pede çüí.

TER SUA REGRA A MULHER, aiemondëâr.
TER DÓ DE ALGUEM, açauçubar.
TERRA, ŷbŷ.
TERRA FIRME, ŷbŷ-etê.
TERRA, lugar aonde alguem reside, ou vive, ou de que he natural, tetama.
TERREIRO, ocabŷtera.
TERRIVEL, id. esperto, e vivo, taygayba, Ł. kerëŷm.
TESA, COUZA; tantam tanta; Ł. mbäé antá.
TESO, SER; xeratá; terceira pessoa, çanta.
TESTA, çŷbá.
TESTA RAPADA, a dos homems, cazumba; a das mulheres, tybŷtaba.
TESTICULOS, çapŷá.
TESTO DE PANELLA, cobertura, açöiába; terceira pessoa, jaçoiçaba.
TETA, cama; assim do homem, como da mulher.
TETA, id. ubre, qualquer, cama.
TEO, nde; v. g. tua couza, ndembäé.
TER BOA VISTA, teçapŷçó; v. g. xereçapyço.
TENHO COMMIGO ALGUMA COUZA, arõin; segundo a arte, pag. 92.
TIA, irman, ou prima do pai, aixe.
TIA, irman, ou prima da mãi, cŷyra.
TIÇÃO, tatapŷaçyca; Ł. tataçŷc.
TIMIDO, covarde, membeca.
TINGIR DE PRETO, aimöúm, vulgarmente aimopyxùna; e assim das mais cores, ajuntando no principio a particula: aimo, ao nome da cor; v. g. aimopyranga, etc.
TIO, irmão do pai, ou primo delle, tuba.
TIO, irmão da mãi, tytira.
TIRAR, á ave os filhos, aimoiab.

TIRAR O BICHO DO PÉ, aioc-tymbŷra.
TIRAR DAS MÃOS, aipõí kyí.
TIRAR, id. puxar por corda, açyky, açeky.
TIRAR-SE, id. retirar-se, como do peccado, manceba, etc., aiepëa, Ł. apõír çüi.
TIRAR-SE, id. retirar-se, afastar-se, aiepëá.
TIRO DE FOGO, mocaba.
TESOURA, pyranha.
THESOUREIRO, itá juba rere coara.
TIRAR, a pevide, ou semente, açaynhaioc.
TIRAR, O QUE FICOU ENCRAVADO, aiöóc.
TOALHA, da mesma sorte, ou pana.
TOCAMENTOS DESHONESTOS, praticar, apocopococ, rece.
TOCAR, com a mão, apococ, rece.
TOCAR, instrumento musico, aimopû.
TODA A NOITE, pyçarê; Ł. pyçarêbo.
TODO O DIA, coara pecüi, Ł. ara pecüi.
TODO O CAMINHO, pepecüi.
TODO, TODOS, TODA, TODAS, opacatû, opabê, opahinhê, opabêgatû.
TODOS Á HUMA, oiepe, oiepecatû.
TODOS JUNTOS, oiepeguaçû.
TOMADA, ou PRESA QUALQUER, mbiàra; sendo a presa pessoa, tambem se diz tembïâra; e debaixo deste nome, mbïâra, bïâra, mbiancêra se comprehende tudo o que se toma, ou vivo, ou morto; ou caça, ou ave, ou peixe; como: xerembiara, minha caça, ou meo peixe apanhado.
TOMAR, como que aferrando, apŷcŷc.
TOMAR, de qualquer sorte, aiar.
TOMAR, com o anzol, acekŷi.
TOMAR, com rede ou laço, aimöâr.

TOMAR, as mãos, aipycỹc.
TOMAR, como por força o alheio, aipỹcyrõn.
TOMAR, emprestado, aipurũ; activo, pede çũí.
TOMAR, ás costas, açupîr.
TOMAR MAL, com pezar, aimbõacỹ.
TOMAR, por si o que se diz, aïâr.
TOMAR, ou LEVAR AO HOMBRO, atiỹbâri.
TOMAR, na empreza, ou com o furto nas mãos, aipocaçû.
TOMAR, como o filho as feições do pai, aïâr.
TOMAR-SE COM ALGUEM, aicê, reçê; Ł. aimomburû.
TOPAR A ALGUEM, ou COM ALGUEM, CAMINHANDO, açobaitim.
TORCER, como cipó, ou camisa lavada, aipocâ.
TORCER MÃO, ou PÉ, desencaixando osso, anhemongaraô; Ł. aieãb; neutro.
TORCER MÃO, ou PÉ, etc., aimongaraô; tambem se uza composto, exprimindo a parte desconjuntada; v. g. aiepomongaraô, Ł. aiepymongaraô, desencaixou-se-me a mão, ou pé.
TORCER, como corda, aipomombỹc, aipoban: differem estes verbos, porque o segundo he torcer a primeira vez o que nunca foi torcido; como quando do algodão se faz o primeiro fio singelo; e por isso o mais para que serve, he para o fiar das mulheres.
TORCER-SE, como com preguiça, ou arrepiamentos de frio, aiepocâ: aiepocâ poçâ, frequentativo.
TORMENTA DE VENTO, ybytũgũaçû; Ł. ybytûäîba.
TORNAR A FAZER, a dizer, etc., ae-benhê: junte-se jebỹr, ou benhê ao verbo, todas as vezes que

se quizer exprimir a repetição da acção expressa pela mesmo; v. g. aebenhê, torno a dizer.

TORNAR A FAZER, aimoiebŷr; id. tornar a trazer.

TORNAR-SE DO CAMINHO, aiebyr.

TORNAR-SE, id. converter-se em alguma couza, anhemonhang.

TORPE, COUZA; poxi mbäé; Ł. mbäé poxi; Ł. mbäéaiba.

TORPEMENTE, poxi, Ł. poxinhote.

TORPEZA, tecó poxi.

TORTA, COUZA; como vara, mbäé apara: parí, ser torta a couza; v. g. xeparí.

TORTURA DE VESGO, ou TORTO DOS OLHOS: xereçabang, sou torto dos olhos; e assim pŷbanga, ter tortos ambos os pés, porem não se uza; mais vulgarmente dizem toroto: torto, iäpara; pŷ iäpara, pé torto

TOSSE, ẽú.

TER TOSSE, xeẽú.

TOSSIR, xeẽú.

TOSTADA, COUZA TOSTADA AO FOGO, caça ou peixe, cäé.

TOSTAR, aimoçäé; activo.

TRABALHADOR, morabŷkyára.

TRABALHAR, aiporabyky.

TRAGAR, aimocon.

TRAGO, e tambem boccado de alguma e qualquer couza, jurû; v. g. oïépe jurúnhote, hum trago.

TRAIÇÃO, FAZER O CASADO A SUA CONSORTE, aimondarónçüí.

TRAIÇÃO, UZAR POR DETRAZ DE ALGUEM, cupébo; Ł. cupè, cotŷ, junto aos pronomes: estes vocabulos só por si são adverbios, e significão por detraz.

TRAQUE, DAR; apŷnó; neutro.
TRAQUE, ventosidade, tepŷnó.
TRASFEGAR, id. revolver, aipubyr, aipubur.
TRASEIRA, COUZA; na ordem, takŷpöérindoâra.
TRASEIRA, como a banda da retaguarda, takŷpöéra.
TRASEIRO, teycöâra.
TRATAR ALGUM NEGOCIO, aico rece.
TRATAR BEM, areco catû.
TRATAR MAL, areco aîb.
TRAVAR, innectere, amembŷc: xeapecu membŷc, Ł. icoŷba, calo a bocca.
TRAVESSEIRO, acanga paba.
TRAZER, arur.
TREMER, de qualquer sorte, arŷrŷi.
TREMER, ou BATER O CORAÇÃO COM MEDO, xepŷátŷtŷc.
TREPAR, ou SUBIR, ajupyr.
TRIBUTO, PAGAR; aiepymëeng.
TRIGUEIRA; COUZA; pŷtanga; Ł. tingaiba.
TRILHAR, pisar, aipurung reçe.
TRIPAS, tighe; bucho dellas, tighegüáçû.
TRISTE, ESTAR; aicotebé reçe; vulgarmente xepŷáíba.
TRISTEZA, tecotebe; Ł. apyáíba.
TROCAR TAL POR TAL, açecobiar.
TROMBETA, itâ membŷ, ou membŷ apara.
TRONCO, prisão, monde.
TOSQUIAR, aiapin.
TROVÃO, tupán poroca; Ł. tupá, carregando na ultima.
TROVOADA DE VENTO, ŷbŷtu-güáçû.
TU, nde.
TUA, nde mbäé; teo, ndembäé.

TUBARÃO, yperû.
TUBARAS DE QUALQUER ANIMAL, çapŷá; e se he o grão, se diz: çapya ŷnha.
TUTOR, v. g. de orfão, çerecoara.
TU ÉS VAGAROSO EM TRABALHO, erëúmení mbäé monhanga.

V.

VACCA, ou BOI, tapiŷra.
VAGAROSAMENTE, begüé; vulgarmente megüé.
VAGAROSAMENTE, FAZER; begüé catú aimonhanga.
VAGAROSO, SER; xebegüé; Ł. xemegüé.
VAINHA, id est: bainha de faca, feijão, etc., copé; vulgarmente pirera, Ł. çurú.
VALLE, ybŷtigoaïá.
VALENTE, esforçado, kiribab.
VALER, ou CUSTAR MUITO, aporipŷ marágatú; Ł. xerepŷeta, vulgarmente.
VALER A COUZA MUITO, xepygüaçû.
VALER, id. soccorrer, aipyçyrõ; Ł. açopenhán.
VALHA-NOS DEOS! Tupá güí.
VANGLORIA, jorobiatenhéa.
VANGLORIAR-SE, aierobiatenhe, Ł. aierobiaraúb, ainda que não sei se se uza.
VANGUARDA, tiapyra.
VAGUEIRO, tapiyra rere coara; id. errante, vagabundo.
VARA, id. pao pequeno, ybyräí.
VARÃO, apyaba.
VARÃO, HOMEM MADURO NA IDADE E SIZO, apyaba uçu, ou cacöába.
VARRER, aipeir.
VASO, QUALQUER, camoçi.

VASANTE DE MARÉ, yçyryca.
VASAR A MARÉ, açerŷc.
VASAR O LICOR, anhõçẽn, vulgarmente aioçén; activo.
VASAR-SE O LICOR, aëm; Ł aieioçën.
VASAR, COMO QUER QUE SEJA, aporoc, activo: he propriamente descarregar; v. g. Pedro oporoc ŷgara, Pedro descarrega a canôa; aonde se vê o accusativo ygara, do verbo activo aporoc.
VAZIA, ESTAR QUALQUER COUZA, sem ter nada dentro, naxepori, ou iporaŷm.
VAI, eçoäí
VASTE, ereçope? Ł. ereçopecá?
VEIA DO CORPO, tagica; v. g. xeragica, vulgarmente.
VEADO, ou CORÇO, çuaçû, Ł çugûáçu; sendo do mato, çügüáçû ete.
VELA DE EMBARCAÇÃO, çotinga.
VELA BRANCA, candeatinga.
VELA, DAR Á; id. desatar, ou abrir a vela, aiorab çotinga.
VELAR, ou ENROLAR, aimaman.
VELHA, güáymi.
VELHA, SER; xeguaymi-ŷán.
VELHA, COUZA; id est: antiga, ŷmana; Ł. yrimbäendoara; Ł. erimbäégõára.
VELHACARIA, tecoangaipaba, tecŏpoxí, tecomemõá.
VELHACARIA, FAZER; aicoangaipab, aicopoxî, aimoangaipab.
VELHACO, ou VELHACA, SER; xeangaipab, xepoxi.
VELHO, NA IDADE, tuibäé.
VENCER, como na guerra, aimoauge, Ł. aityc.

VENCIDO, SER; auje auje.
VENTAR O VENTO, apõám; v. g. coromo ybŷtû poamine, logo se ha-de levantar o vento.
VENTO, ybŷtû.
VENTOSIDADE, tepynó.
VENTOSIDADES, LANÇAR; apŷnó.
VENTRE, teghe.
VENTRECHA, se he humana, tambẽ; terceira pessoa, çambé.
VENTRECHA DE ANIMAES, tacapé; terceira pessoa, çacapé.
VER, acepiac.
VERÃO, cöaraçy.
VERDADEIRA, COUZA; mbãé-eté.
VERDADE, ou COUZA VERDADEIRA, SER; anhe aë.
VERDE NA COR, ou COR VERDE, vbŷ.
VERDE, SER; xerobŷ.
VERDE, COUZA; id. não estar madura, mbäé akyra; jäkyra, terceira pessoa.
VERDE, SER; se he fruta que não está madura, akŷra.
VERGA, ou VERGONTEA, v. g. de batata, çembó, ou çepó, vulgarmente; v. g. gytica rembó.
VERGA DE FERRO ou ARAME, itá embó.
VERGÃO DE AÇOUTES, ou PANCADA, moaçabora; vulgarmente nopaçagöera.
VERGONHA, TER; ati, pede çüí.
VERGONHAS DE HOMEM E MULHER, tŷçaba; v. g. xetŷçaba, ndetŷçaba; terceira pessoa, itŷçaba.
VERMELHA, COR; piranga.
VESGO, SER; xereçabang; ainda que não sei se se uza.
VESTIDO, QUALQUER, aóba; vulgarmente, oba.
VESTIR O VESTIDO, amondeb oba; activo.

VESTIR A ALGUEM, aiaómondeb; activo.
VESTIR-SE, aieäómondeb.
VESGO, SER; xeró, Ł. xereçabang.
VIRILHAS DO HOMEM, tapupé.
VIRILHAS DA MULHER, tapupir.
VENENO, acú, ou mbãé-aiba.
VEJO VOSSA RUINADE, Ł. maldade, e não entendo com vosco, açepiac índeangaipaba.
VEM COMER FARINHA, jori ví iäraguabo.
VIA, id. caminho, pé.
VIANDA, COMIDA, miú, ou xeremiú, meo comer.
VIDA, tecobé.
VIRTUDE, tecócatû.
VIDA, BOA; tecócatû.
VIGIA DA NOITE, id est: meia noite, pyçaié.
VIL, COUZA; aiba, Ł. aûba.
VILLA, ou ALDEA, taba.
VIME, ycŷpo.
VINAGRE, cäóiaïa, Ł. caóiçai; dizem tambem vinagre.
VINGAR, aiepŷc, reçe.
VINHO, caöi.
VIR, ajur.
VIRAR, o que se está assando, aimimboiereb; vulgarmente, arobac.
VIRAR-SE, assim como o que está de costas e se vira de bruços, aiereb.
VIRAR-SE A SI, abac, ou aierobac.
VIRAR A PONTA, ou CABEÇA, como a pipa, pao, arca, etc., arobac; activo.
VIRAR-SE A PESSOA PARA A OUTRA PARTE, abac, ou aierobac, ou aiereb.
VIRTUOSO, angaturama.
VIRTUOSA, PESSOA; abaangaturamà.

VISITAR, aioçub, activo, ou apoçub, absolutamente: visitar a miudo, açapëco, activo; mas não se uza.

VISITADOR; id est: o que por costume visita, çupara, moçupara.

VISIVEL, COUZA; çepiac kŷpŷra.

VISTA DOS OLHOS, teça pŷço: ter boa vista, xereçápyçô.

VISTOSA, SER A COUZA, matu-etè; Ł. xeayço, sou vistoso: não se uza, o segundo alguns uzão.

VIVER COM ALGUEM, irunamo; Ł. irumoaico.

VIVER, estar vivo, e ter saude, aicobé.

VIVO, id est: experto no que faz, taygaŷba.

VIVO, SER; e activo no que faz, xetaygaxŷba; não se entendem de todos estas palavras.

VINTE, xepó xepŷbe.

VOADOR, peixe, myaçypira: L. pyrabebe.

VOAR, abebe.

VOLTAR, fazer o caminhante; anhatimán.

VOLTAR SOBRE OS INIMIGOS, aiereb; pede çupé.

VOLTAS, TER MUITAS O CAMINHO, ou estreito do rio, ou a beira do rio, como do rasto de cobra, aiecotimantimán: o mesmo se dirá de quem assim andar.

VOLVER, ou VOLVER-SE, ou VIRAR-SE, ou VIRAR, aierobac.

VOLUNTARIAMENTE, xeremimotaribõe; vulgarmente, xeremimotara rupi.

VONTADE, mimotara; v. g. xeremimotara, minha vontade; nderemimotara, tua vontade; çemimotara, terceira pessoa, sua vontade.

VONTADE, TER DE COMER, ou BEBER ALGUMA COUZA, ajuçëi.

VOMITAR, agüém, ou aimojebyr; vulgarmente, aüëén.
VOMITO, güéena; Ł. vëëna.
VÓS OUTROS, pẽé.
VOSSO, VOSSA COUZA, pébãé.
VOU A MIUDO, açopŷi.

U.

UNHAS DAS MÃOS, põápé.
UNHAS DOS PÉS, pŷapé, ou püápé.
UNTAR COM AZEITE, aikytyc; pede pupé: quazi o mesmo he aipixi, e assim dizem vulgarmente.
UNTO, qualquer, caba; tirado de seo lugar, cagõéra.
UZAR, DE ALGUMA COUZA, aipurû.
UZAR DE MISERICORDIA COM ALGUEM, açauçubár.

Z.

ZOMBAR, com alguem, aimojaru; pede reçe.
ZOMBAR DE ALGUEM, aioiai; Ł. anhemoçarai.

Nomes dos membros do corpo humano.

Corpo, tutê; v. g. xereté, meo corpo, etc.
Cabeça, acanga; já tirada, ou cortada, acangõera.
Cabello, aba.
Bigodes, xepŷaaba.
Cara, ou rosto, tobá; v. g. xeroba, minha cara; çoba, terceira pessoa, sua cara; nderoba, segunda pessoa, tua cara.
Olhos, teça; v. g. xereça, meos olhos; ndereça, teos olhos; çeça, seos olhos, terceira pessoa.
Queixo, tuape; v. g. xeretuape, meo queixo.
Narizes, tí; v. g. xetí, meo nariz.
Ventas do nariz, jäpunha; v. g. xereapunha.
Bocca, jurú; v. g. xejurú, minha bocca.
Bocado, typy; v. g. xeretypŷ.
Beiços, tebe; v. g. xerembé, meos beiços; nderébe, teos beiços; terceira pessoa, çebé.
Beiço da parte de cima, apüá; v. g. xeapüá.
Lingua, apecú; tirada, apecugoéra.
Dentes, tanha; v. g. xeranha, meos dentes; nderanha, teos dentes; çanha, terceira pessoa, seos dentes.
Garganta, curucaba, Ł. eçïóca; v. g. xecurucaba, xeaçeoca, minha garganta, etc.
Gengivas, taŷba; v. g. xerayba, minhas gengivas.

Barba, çenebaba, Ł. tendivaba; v. g. xérendivaba, minha barba.

Sobrancelhas, teçapŷcanga; v. g. xereça pycanga.

Pestanas dos olhos, teçaraba; v. g. xereçaraba, minhas pestanas.

Orelhas, nanbi; v. g. xerenanbi, minhas orelhas.

Ouvidos, apyça; v. g. xcapŷça, meos ouvidos.

Pescoço, ajura.

Peito, pytiá; v. g. xepytiá, meo peito.

Peitos, id est: ubera, cama; v. g. xecama, meos peitos.

Costas, copé; v. g. xecopé.

Costella, járucanga; v. g. xeiárucanga, minha costella.

Braço, gybá; v. g. xegybá, meo braço.

Braço esquerdo, gyba-vçú; v. g. xegybá uçú.

Braço direito, gyba-ete; v. g. xegyba-ete, meo braço direito; outros dizem gyba-ypŷ.

Cotovello, purąkẽ; v. g. xeporakẽ, meo cotovello.

Hombros atiuba; v. g. xeatiuba, meos hombros.

Mãos, põ.

Pulso, põapŷ; v. g. xepõapy, meo pulso.

A costa das mãos, põcopé; v. g. xepõcopé.

Dedos das mãos, põacanga; v. g. xepõacanga.

Unhas dos dedos, põape; v. g. xepõape, unhas de meos dedos.

Unhas dos dedos dos pés, pŷápé; v. g. xepŷápé, minhas unhas dos dedos dos meos pés.

Coxa, ybypú; v. g. xeybypũ, minha coxa; outros dizem: xeyba.

Perna, tetŷma, Ł. çetymá; v. g. xeretymá, mi-

nha perna; nderetymá, tua perna; terceira pessoa, çetymá, sua perna.

JOELHO, tenepyá; v. g. xerenepyá.

PÉ, pŷ; v. g. xepŷ, ndepŷ, ipy, meo, teo, seo pé.

SOLA DO PÉ, pŷputera; v. g. xepŷputera, sola do meo pé; ndepŷputera, ipŷputera, sola do teo, e do seo pé.

MEMBRO VIRIL, ta coanha.

GRÃOS, tapyá; v. g. xerapiá, nderapia, çapyá.

VIRILHAS DO HOMEN, tapupe.

VIRILHAS DA MULHER, tapupir.

PUDENDA MULIEBRIA, tamatiã.

BARRIGA, teghe; vulgarmente, marica.

EMBIGO, purüá; v. g. xerepuruã, ndepuruã, ipuruá, meo, teo, e seo embigo.

LOMBO, pyiáçöó, vulgarmente.

PELLE, pira; v. g. xepira, ndepira, ipira, minha, tua, e sua pelle.

PELLE, TIRADA DO CORPO, pirerã.

SANGUE, tugûŷ; v. g. xereguŷ, ndeguŷ, cugûŷ.

ESPINHAÇO, cope canga; v. g. xecopecanga, ndecopecanga, icopecanga, em terceira pessoa; meo espinhaço, teo, e seo espinhaço..

OSSO, cangoêra; v. g. xecangoera, meos ossos; ndecangoêra, teos, icangoêra, seos ossos.

NERVO, tagyca; v. g. xeragica, meo nervo; ndereragica, teo nervo; çagica, seo nervo.

VEIA, do mesmo modo: tagica.

CORAÇÃO, pya, outros dizem: nhïó; v. g. xepya, ndepya, ipŷa, meo, teo, e seo caração.

FIGADO, pya, outros dizem: nhŷá.

BOFE, pya bebuŷá.

RINS, pyrikitii; Ł. pyrikitií, pyriquitií.

Baço, peré; v. g. xeperé, meo baço; ndeperé, iperé, teo, e seo baço.

Fel, pŷá piára; L. pyároba.

Cú, teycoara; v. g. xericoara, ou xereycoara, ndereycoara; terceira pessoa, xicoara.

Bexiga da ourina, carucarendaba; v. g. xecarucarendaba, ndecarucarendaba, icarucarendaba, minha, tua, sua bexiga da ourina: melhor tyura.

Pello, id est cabello, aba; v. g. xeraba, nderaba, içaba, meo, teo, e seo cabello.

Ventrecha humana, també; v. g. xerábé: a saber, aquella parte que está de baixo do embigo, porem a parte que está sobre o embigo, tacapé; v. g. xeracapé, minha, nderacapé, tua, çacapé. terceira pessoa, sua ventrecha.

Tripas, tighe pïú.

Bucho, tighe güaçû; v. g. xereghe guaçû, nde tighe güaçû, terceira pessoa, çighe güaçû, meo, teo, e seo bucho.

A parte posterior da cabeça, ou toutiço, occiput, atüá; v. g. xeatüá.

Calcanhar, pyta; v. g. xepyrupŷtá, ndepyrupŷtá; terceira pessoa, çypŷtá.

Coroa do sacerdote, apytera; v. g. xepytera, ndepytera; terceira pessoa, pytera.

Tempo, anno, e partes do mesmo anno.

Tempo, ara.

Anno, acajú; ceyxu, segundo o catecismo.

Mez, jäçŷ.

Dia, ara.
Noite, pytuna.
Alta noite, piçaié, Ł. piçaie catû.
Meia noite, piçaie catû.
Hoje, agora, cöŷ, Ł. cóŷx.
Hoje, id est: nesta manhan, corí coëmereme.
Esta tarde, corí caruc-me; Ł. cori caruk-me.
Esta noite, cari pytunime.
Amanhan, oirandé.
Depois d' amanhan, amó öirádé.
Hontem, coêçe.
Ante hontem, coêçe-coêçe.
Trasante hontem, amó coêçe-coêçe.
Amanhan pela manhan, öirandé coéma.
Pela manhan, coéma.
Á tarde, caruc-me, Ł. caruc-reme.
Cada dia, arebo, ou araiäbe.
Cada noite, pyçarebo.
De dia, arîbo.
De tarde, carucme.
De noite, pytunime.
Nunca, aani.
Para sempre, aujeramanhé.
Sempre, nhanhenhé, Ł. jépí, continuamente.
Sempre, da mesma maneira, ou sorte, meme.
Antigamente, coeçénhëŷm, ou erímbäé, ou acoeme, Ł. acöirame.
Logo, depressa, coritëí, ou eçapeïma.
Sempre, perpetuamente, coarapucüí; id est: emquanto o mundo durar.
Quando? erimbäépé, ou maïaverametäé?

Adverbios de Lugar.

AONDE? em que lugar? vmapé? Ł. vmamepe?
PARA ONDE? mamvpé?
DONDE VEM? mamo cüipe? Ł. vmaçuipe?
POR ONDE? mamorupipe? Ł. vmarüpipe?
AQUI, iké.
AHI, ou LÁ, aonde dizeis ou estaes, aëpe.
AHI MESMO, acücipe.
MAIS PARA LÁ, kimongotŷ.
MAIS PARA A OUTRA BANDA, kecoty.
PARA A BANDA DE CÁ, coketŷ.
DIANTE, tenondé; v.g. xerenondé, diante de mim.
EM ALTO, ybaté.
DEBAIXO, guyrpe, ou guŷrbo.
EM RIBA, aribo.
PARA CÁ, cocotŷ.
PARA ESSA BANDA, cöecotŷ.
MAIS PARA A PARTE DE CÁ, kŷ bomgotŷ.
MAIS PARA A PARTE DE LÁ, amongotŷ.

Nomes de Parentesco.

ABA, homem, varão, e tambem se toma por qualquer pessoa.
AMIGO, ou AMIGA, de amancebamento, agoaça.
MULHER, cunhãa.
MÃI, çy; vulgarmente, mãia.
PAI, tuba; vulgarmente, paŷá.
AVÔ, do varão e da mulher, tamŷiá; v. g. xereramyiá; outros dizem: xeramunha.

Avó, mãi do paí, ou da mãi, aryïá; v. g. xearyïá: serve para denotar a avó tanto do varão, como da mulher.

Filho natural do varão, tayra.

Filha do varão, ou sobrinha, taiyra; v. g. xeraiyra, minha filha.

Filho, ou filha natural da mulher, membyra; v. g. xemembyra, meo filho, ou filha.

Homem, apyába.

Sobrinho do varão, filho de seo irmão, ou primo do varão, tayra.

Tio da mãi, ou primo da mãi, assim do varão, como da mulher, tutira; v. g. xetutira, meo tio.

Tia, irman, ou prima do pai, aixe; v. g. xeaixe, minha tia.

Gemeos, coya, coïá; Ł. coeigöéra.

Comborça da mulher, manceba de seo marido, nhemoïa.

Neto, ou neta do varão, temimenó; v. g. xeremimeno, meo neto, ou neta.

Neto, ou neta da mulher, temiariró; v. g. xeremiariro, meo neto, ou neta.

Nora do varão, ou mulher de seo sobrinho, filho de irmão, tayryti, tayraty.

Sogro da mulher, menduba; v. g. xemenduba, meo sogro; id. pai de meo marido.

Nora da mulher, mulher de seo filho, membytati, Ł. membyraty.

Sogra da mulher, mendy; v. g. xemendy, minha sogra, ou xemenacy.

Sogra do varão, taixo, ou taixu; v. g. xeraixó, Ł. xeraixú.

CUNHADO DA MULHER, menibyra; v. g. xemenibyra.

CUNHADA DA MULHER, muati; v. g. xemuati.

GENRO DA MULHER, ou MARIDO DE SUA FILHA, ou DE SUA SOBRINHA, peŷma.

GENRO DO VARÃO, ou MARIDO DA SOBRINHA, filha de seo irmão, ou marido da filha do primo do varão, taiymena; v. g. xeragŷmena.

CUNHADO DO VARÃO, IRMÃO, ou PRIMO DE SUA MULHER, tobajara; v. g. xerobajāra, meo cunhado.

IRMÃO DA MULHER, cuŷra.

IRMAN DO VARÃO, ou PRIMA, tendŷra; v. g. xerendŷra, minha irman.

IRMÃO DO VARÃO, mú; v. g. xemú, meo irmão.

IRMAN DA MULHER, amú; v. g. xeamú, minha irman.

MULHER LEGITIMA DO VARÃO, temiricó; v. g. xeremiricó, minha mulher.

MARIDO, EM REIAÇÃO Á PROPRIA MULHER, mena; v. g. xemena, meo marido.

TIA, IRMAN DA MÃI DO VARÃO, ou DA MÃI DA MULHER DESTE, çŷŷra; v. g. xeçŷŷra, minha tia, irman de minha mãi.

MADRASTA, he o mesmo que mãi; v. g. çy: Ł. maya recobiara.

PADRASTO, assim do varão, como da mulher, ximena.

Cantigas, ou versos sobre a confissão.

Peiorí. Tupă pyri
Pabinhe angaipabôra.
Peicoŷme ja babôra
Tupă çüí.
Pepŷá pemocüí.
Jände Jâra Tobake.
Ipŷápe peike
Aëpeçaûçûb.
Tenhe peicüácub.
Peangaipagõêra
Ceta a ba o canhégoèra.
Tatapeocäí.
Tenhe pemoçaräí
Penhe mombëŭ ramé.
Peierera goäíŷme
Pe Paŷ çupé.
Nheënga çupi pupe.
Jurupari pemoçém.
Çendaba noigõáçem.
Pepÿâpe
Ÿimäé o ço y bakype.
Onhe mombëú catú
Oimbõeçŷbê catû
Aujeramanhe. —

Despertador Christão.

Mo byrpe ara anhangaratapĕ.
Oico é angaipabôra.
Aujeramanhe äérape.
Oiporara agöaçabôra.
Mbäe reçepe oiporara.
Mbäé reçebepe o cäí.
Oicopoxi tauçupâra.
Aërece oçapucäí.
Jurupari Nde iäcabiäcab.
Tatapŷteripe nderononǵ.
Catú nde oiapixapixab.
Mbäé raçŷ pupe ndeopong.
Mendaçara oroyró çemiricó.
Temiricó oroyró jmena;
Coiäbe aujeramanhe oico.
Oiecuab çauçûb mena.
Maŷá oiamo tarëyma membyra
Membyra étabe imaya.
Jabe Tendyr-eta iscuŷra.
Opahinhe oçapucäí.
Cö ara pupe pepucápucá.
Aërame perecereçem;
Cöyr Tupâ napuçaca
Aërame pecanhe canhém.
Cöyr pepŷá çantá çantá.
Tupá cüí peiegoaçém,
Anhangarata rupi péöátar.
Aeçüpi catú peguaçém.
Cöyr Tupá roca peiroyxó.
Cöpixaba anhopeçauçúb.
Anhangarata rupi peçapiró
Mhäêraçynho penhandub.

Ixüi naba peopyçyró.
Aujeramanhe perauçûb.
Aanângai Tupá penhŷró.
Aanangai-ete peçauçûb.
Anhanga räŷra eréico
Aërame çimiaçuba
Cöŷr ereiporacar tecó.
Aëremende omopytuma.
Puxi pupe coyr nde aiepöí
Anhanga bende omororŷrŷ.
Aërame nde omimoŷ.
Anhanga äërame corí.
Anhanga bénde ocutucutuc.
Anhanga bende rapŷ rapŷ
Nde bendepya oimobumobuc
Nde reçe oiemopumepu
Noico äëpe Teco catú
Oiconho mbäéraçy
Aanangai-etembäé catú
Turuçuoico ambŷaçy.
Xerayt angaipabora.
Ndereçe ndemaën duar.
Teinhe eico agoaçabora
Catunde anga, e çauçûbar
Jurupari ereçear çear.
Cruçareçe enhepo coar.
Tupánho enhemomotar
Inheënga erobiar.
Çeco monhangaba eiporacar
Nde pŷa Ixupé epirar
Aëpe çangaba ecöatiár
Jesus reçe enhemoiar.

Outro Despertador em outra rima, do mesmo Autor.

Cöyr Tupă perenói.
Aépenhe momotar;
Aebe pererobiar
Irayretá.
Perekypóera öáta.
Jesus pecatu Jâra
Oico perêndoidara.
Ipŷáçüí.
Napeïepëa Ixüí;
Aëpe monhangara;
Aepe rauçúbara.
Çecoabanhe.
Aëbe aujeramanhe.
Pereçe omäénduár;
Pereçebe oimocuar.
Pe Pay iabe.
Çecenhote peicobe.
Jesus nhote peçauçûb.
Inheenga pecendub.
Perendoirame.
Penhemo angaipab yma
Penhemombëú catú
Pereõn napecatu
Peçüí oico.
Mhäetäé pererеco
Mhäetäé pegoaçem?
Peanga pemocanhém
Pemanorame.
Napeyco potarmeme;
Anhanga recorupí

Pemäénduar iépi
Peangareçe.
Peipora byky çeçe;
Çeçebé pŷäí.
Peçapucapucaí
Tupá çupé.
Ndereõ agoérareçé
Cõ xeanga éçauçubâr;
Çecebe eimocuar
Aujeramanhe.
Napeico cuab nhenhe.
Coriteí ipo pemano;
E çapüá pepyçanon
Pepoxianga.
Coyr çetapoçanga
Pemano rire öátar
Anhangarata oipirar.
Irerecoara.
Aé perüpiara
Tata pupe pemoapong
Peanga oçapyçapyg.
Aujeramanhe.
Penhemo çacüi ranhe
Anhangaratacüi
Pepya pemoçüi
Peaxëó-bé.
Pepŷá çüi peroixó.
Pereco angai pagoera
Anhanga remibaba
Napey copotar.
Peanga peçauçubar.
Peanga bé peçauçub
Peanga be pemoaçub
Imböeçape.

Anhanga recoçape.
Napeico potar jebyr.
Aanangai peymoapyr
Pepoxiagöera
Pàbinhe pecangöera
Tata guaçupe ocaine;
Aëbepe oimo caine
Pemoajuçara.
Peangoëra rupiara
Pereçe onheengnheeng.
Jäbe Perupy meënghe
Tupan çupé.
Aërata oçupe.
Penhemoyrŏ
Aëpe peçapyron
Tea peçeobe
Aëpe peicobe.
Peiporara iepinhe
Tata aribo pepunhe
Tata abepiû
Noico aepe timbiú
Oico çupi ambyaçŷ
Nitio ṽátar iekiçŷ.
Tata çüigoara.
Anhangarata Iguara.
Ete-ete mbäeçy
Pabinhe çaçyçaçy
Aanangai icatu.
Peicoŷmé apecatû.
Tupan çüí pe Paŷ
Çeçe Napereceai
Cöarapeçüí.
Coriteí pemoçüí
Perecoangai paba

Anhanga raangaba
Peïcoyme.
Jesus Pecenoi meme;
Jesus meme pinhandub;
Jesus meme peçauçub.
Pepya çüí.
Pemoçem yme pecüí
Jesus perauçupara
Nhenhe cimimotara
Peyporacar.

Cantigas amorosas a nosso Senhor Jesus Christo.

Nde Jesus xemonhangara.
Oxeanga, eçaçub.
Jiori xepyçy róçara.
Coxepÿá, emoacub.
Ndenho xerauçupara
Ndenho açepiacub.
Xepya çupí nhynhyng.
Ïimoäé aberoyçang.
Oïépe Tupá nheënga
Mbäé porang. oi monhang.
Xeçüí emoçemanhanga
Xe äérame noroanga.
Xereco aiba aroyró.
Aë xeçüí eçapooc
Anhanga çüí xepyçyro
Cöxepŷá, emoboc.

Ndeçüi naiegüarú
Ndexeiâra aiporaboc.
Xereco angai pagoéra
Xepŷá çüí aimboéçŷ
Eçauçubar cö ete-ete
Xereçe erei porara;
Xereçebe eremano
Aëpe cruçapupe.
Nhemo angai pabira.
Ndereŏ reçe ndenhŷró
Nde Jesus xeiâr güí.
Ndereçe xemäénduár.
Açauçub. catúnderügûí.
Xereçe eremáendüár
Nde nheënga aiporacar
Xepoxi agoéra pupe.
Ndereçe amboí böí,
Coŷr xereça-ŷ pupe
Copŷá poxi amo cüí
Naico ndereco rupi.
Xeanga poxi, Coŷr oïár
Nde rugüípí omogicoc
Çeçe catu eimo cúár
Nde reçe omogicoc.
Nde çüí tenhe iepëá.
Nde çüí tenhe xemoçém
E çepiac cöxepŷá.
Ae tenhe emocanhém.
Ndereçe aierobiar,
Ndereçebe xepŷá oboc
Aanangai xendereiár.
Ndereçe aimbäéoc.
Çetá-ŷ ndexerenöí
Çeta-ŷbe xerecotuc

Nde pupe xereiepöí
Xeanga be eremoiaçuc.
Ete-ete nderauçubă
Xereçebe ereiporabŷkŷ
Xepŷá eimoacub.
Xeanga pupe eicò pucu.
Anhanga çüí apöir.
Opabinhe mbăé açear
Co angai pabora, emocupir.
Ndereçe catú epöár.
Cö pŷá emixi mixir.
Nde çüí eiporacar
Aebebe, ecupi cupir.
Ndebo nhote cipirapirar.
Epyçyc. Coxeangoéra
Nde MARIA Tupá çŷ
Açauçub catú Nderera
Nde ixebo, eté ŷáçŷ.

Xereco aiba aroŷró
Aeçüí e çapooc.

Outros versos, por outra rima.

Jesus, xecatu poçanga.
Eimocaé co xeanga.
Eimeeng. ixebo toçanga.
Xeçui eimoçém anhanga.
Cruça reçe nde xemoiar.
E çepyac xemàraar.
Xepyápe, enheçeár
Nde raangaba, eguatiár.

Nde nhote anhemomotar.
Nde reçe a ierobiar,
Xereçe ndemaenduár.
Çeta ŷi co anga oar.
Aëreçe iangaibar
Cruça reçe xerepo coar
Cöpŷá catu epirar
Ipuxí etá tenhe epapar.
Aende pope açeár
Çeçé catú eimocuár
Jurupari xeanga oçaang
Xereçebe opocápucá.
Aẽ catú eipoçacá
Aẽbé eiucajuca,
Cóxepŷá ndepotaba;
Oguereco çetá bocaba.
Aanangai catû çendaba,
Eimeeng tecocuaba,
Xeäé nderemiacuba
Aiebeté xepytuba.
Ecepiac co taçŷba
Oipotar Tupá rauçuba
Jurupari xeaimonhan
Xereabé onhanhan.
Xereçebe o poam-poam.
Mbäé tetiruá oçanhan
Co pŷá poxi, e çecaboca
Çe co aib etá, eçapooca.
Nde pope catu, epococ.
Nde rugüipe, emocoçoc.
Aerame çupi çauçub.
Mbäëíba nonhandub.
Î angaipagoéra noicuacub
Nde Jesus xeiâra-oçauçub.

Xepyá, xeanga, e çopir.
Çecoaíb eta e copyr.
Ae catu eipeypoir
Aanangai ndeçüí epöir.

A Santo Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus.

Ignacio xeruba, xerercoara.
Thyra pupe anhanga omoçem
Xeruba jupari moçembará
Santo Ignacio iandeanga
Raangara.
Oimomoryauçûb
Ẅimüäé omoçaçem.

Ignacio Tauçupara
Aanangai ocanhém
Aëi catu jurupari
Ipoaçara
Çera çüí nhote
Oçekyie anhanga

Ignacio rera
Aemopoaiba
Ygoararete
Nomo canhem anga

Coxepyá
Xeruba e moporanga
Cönde rayra Emotay
Gayba.

Xeamotarembara
Eycopoçanga.

DOUTRINA E PERGUNTAS

dos

MISTERIOS PRINCIPAES

de

NOSSA SANTA FÉ,

na

Lingua Brazilica.

Santa Cruz raangaba rece, orepycyron ïepe, Tupâ oieiar, oré amotarey mbâra, cuî Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupê. Amen Jesus.

Padre nosso.

Orerûb ybakepe tecoar, imoete pŷram ndecera toico tour nd Reyno tonhemonhang, nderemimotâra, ŷbŷpe, ybakepe onhemonhanga ïabo, orê rêbiû, ara ïabiondoâra eimeeng cori orêbe: nde nhiron orê angaipâba recê, orebe ore recomemoaçâra, çupê, orê nhiron ïabê, orê moarocar umê eipe tentação pupé orê pycŷron iepé mbaë aîba çüi. Amen Jesus.

Ave Maria.

Ave Maria graça rece tyri cembaë nde irunamo nde Jara recou, imombeu catû pŷram ereicô cunhamçui, imombeu catû pŷrabe ndemembŷra Jesus Santa Maria Tupã cŷ e Tupã monghetâ orê angaipabarece Coŷr, oirar, oréiekŷ, i orê ni mebíno. Amen Jesus.

Credo.

Arobia Tupã Tuba opacatû mbaë tetiruanmonhanga ei catûbaë ybaca, ybŷabê momonhangâra. Arobiar Jesus Christo abé Tayra oïepeɔaë, a cê Jâra: Espirito Santo imonhangabe, pitangamo onhemonhanghbaë püêra, aëbaë ɔaî Maria ababy cagoereŷma, cuî — Poncio Pilato Morobixabamo cecoreme cereco memoambyramo cecoû ybyrâ ïoá, cabareçe, imoïaripŷramo cecou, eiucapŷramo cecou, éjucapŷramo, etimymbŷramo. Ogoegîb ybŷapytêripe ara mocapŷta pupê omanobaë puêra çuî, cecobê jebŷr ojêup ir ybâkepe Tupã Tuba opacatûbaë tetiruan monhanga eicatubaë eicatuaba cotycene aë çui tûri oicobebäé omanôbäé poêra pabê recomonhangane:

Arobiar Espirito Santo,
Arobiar Santa Igreja Catholica,
Arobiar Santos recocatû ïemoïaó ïaóca,
Arobiar teco angai paba rece moroupê Tupã nhiron.
Arobiar acêrecobê ïebyrïvama.
Arobiar tecobê opab aërameyma.
Amen Jesus.

Mandamentos da Lei de Deos.

Des Tupan a cê recomonhangaba.

1. Eimoetê oïepe Tupan.
2. Anhetê erete nheymê Tupã rêrarenoa.
3. Eimoetê Domingo ara maran tecoabeymabê.
4. Eimoetê nderûba, ndeçyabê.
5. Epora pitiŷmê.
6. Eporo potarymê.
7. Ndemondarŷmê.
8. Nderemuêmumê abâ rece.
9. Enhemomotarymê nderapixâra remirecô rece.
10. Enhemomotarymê abâ mbaë recé naeibaë pupe pabe aipôbaë rui.

1. Opacatû mbaë tetiruan a cê çauçuba coce, açê Tupan rauçûba.
2. Oiè auçuba ïabêaçê oapixâra rauçubâno.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sinco Santa Madre Igreja a cê recomonhangâba.

1. Domingo rece ara marante-coabeŷma recebê Missa rendûba.
2. Ceixû ïabion nhemombeû.
3. Paschoa ïabion Tupã râra.
4. Santa Madre Igreja ïecucupoaïabion ieçuacûba.
5. Opacombô ïabion Tupã, cupê oïepê acê mbaë moïaôca oemitymbuerypŷ pupê Tupã potâ meengano.

Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Nhemongaraipa.
2. Acê cybâpe abarê guaçû nhandŷ caraiba nônga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombeû.
5. Açêreon ïanondê nhandy caraïba râra.
6. Nhemoabarê.
7. Mendâra.

Peccados Mortaes.

Sete opacatû angai pâba nhemonhangâbypŷ.

1. Morobiareŷma.
2. Tecateŷma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoiron.
5. Mbaë û meme caû etê, etê.
6. Aba mbaë catû moacŷ.
7. Tupã reco recê nhemboryry eŷma.

Novissimos do homem.

Quaro abâ recômondicaba.

1. Teon.
2. Tupã acê rero cupâba.
3. Anhangatâ.
4. Ybâkepe torŷba.

Virtudes Theologaes.

Moçapŷr teco catû Tupã monbegoaba.

1. Tupan rerobiâra.
2. Tupan receierobiara.
3. Tupan rauçûba.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

P. Maran oicobôpe acê icô ara pupe anhangaratâ çuî onhe pycyron potâ ybakepe ojéreraçô vear?
R. Tupan reropiar; nhemongataîba; Tupan nheenga rupî oicôbo.
P. Pererobiarpe Tupan?
R. Arobiar.
P. Maëpe Tupan?
R. Opacatû mbaë tetiruan monhangâra.
P. Mbaë pupêpe Tupan opacatû mbaë tetiruan oimonhang?
R. Inheenga pupê nhôtê.
P. Cetêpe Tupan a çê jabe?
R. Nacetêi.
P. Niypŷpe erimbaë Tupan?
R. Niypŷi.
P. Cecoabanhepe cecou?
R. Cecoabanhe.
P. Aujeramanhêpe cecoune?

R. Aujeramanhe.
P. Mamôpe Tupan recoû?
R. Ybâkype, ybŷpe, noicô mbaë amô cecôabeŷma.
P. Niecatûpe a çê i kêbe Tupan repiaca?
R. Niecatui.
P. Maramopê?
R. Cetê-eymmenhe.
P. Mamôpe açê ocepiakene?
R. Ybâkepe jandeçôreme ïacepiakene.
P. Anharatâpe oçobaërama ndocepiac xoerene?
R. Ndocepiac xoerene.
P. Maramope?
R. Inheenga abŷagoêra repŷramo.
P. Mobŷrpe Tupan?
R. Oïepênho.
P. Aëpe Abaramo oicôbo mobyrpe?
R. Moçapŷr.
P. Moran maranpe ae moçapŷr abârêra?
R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo.
P. Ixupêbêpe açe Santissima Trinidade yeu?
R. Ixupebê.
P. Maranamope?
R. Ojëpe Tupanamo ogoccô pupê moçapŷr abaramo cecôreme.
P. Ojëpê Tupan memêpe aë Tupan Tuba, Tupan Taŷra, Tupan Espirito Santo.
R. Ojëpê Tupan memê.
P. Ojëpë abâmemêpe abâramo oicôbono?
R. Anni; abâramo oicôbo, Tupan Tuba oicoê, Tupan Taŷra oicoê, Tupan Espirito Santo oicoê.
P. Vmâbaeranhepe erimbaë cecou Tupan Tuba

ranhêpe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan Espirito Santo?

R. Anni; ojoïabanhe cecou.

P. Abâpe erimbaë comoçapŷr abaçuî apŷabetêramo onhemonhang yandê yabê?

R. Tupan Taŷra aë.

P. Marampe Tupan Taŷra rêra apŷabeteramo onhemonhàng rirê?

R. Jande Jara Jesu Christo.

P. Aerecê aripô Christam açê renoidâba?

R. Aërecê.

P. Mbaë Christam?

R. Imongaraib pŷra Jesus Christo rerobiaçâra.

P. Abâpe Jande Jara Jesus Christo?

R. Tupan etê, apŷabetè abê, açê yabè.

P. Marampe apŷaba etêramo cecou?

R. Santa Maria ababycâgoreymâ ymembŷra eteramo cecoreme.

P. Aëpe Santa Maria ymembŷrârirê angatuma recou ymembyrareŷmabe yabebê?

R. Yabebê.

P. Nimaranipe ymembŷrârirê?

R. Nimarani.

P. Marampe Jande Jara Jesu Christo recoũ icõ ara pupê o cŷ çuî oar rirê ocoacoab rirêmo.

R. Amboaçy o ceïa, caneon, opacatûmbaë tetiruan ci (Ł. raci) oîporarab Janderece.

Esta mesma pergunta dizem tambem desta sorte, como se vê abaixo.

P. Eiporarâpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo Jande cô angaipâba repŷramo?

R. Oiporarâ.

P. Oporomboëpe erimbaë Jande Jara Jesu Christo apyabamo, tetecoabamo?

R. Oporomboe.
P. Aërirêpe omanô ybŷra ïo açâba pupe Jande-recoangaipaba repŷramo?
R. Omanô.
P. Cemimotariboëpe omanô?
R. Cemimotariboe.
P. Na Tupan ruan tepe aë?
R. Tupan.
P. Aëpe Tupan omanô?
R. Anni. Cetê, ocŷ cui cemüar agoêra anhôomanô.
P. Mobŷrpe arâ Jande Jara Jesu Christo, reonboêra recoû ybŷ guyrepe ita carememoan pupê?
R. Moeapŷr arâ.
P. Aërirêpe cecobejebyr?
R. Cecobejebyr.
P. Cecobejebŷr rirêpe marampe cocou?
R. Ojeupŷr ybâkepe quarentaara opab rirê.
P. Marampe cecoû coŷr aëpe?
R. Tupan Tuba, eicatû aba coti ceneyabebê, imotete pŷramo cecoreme.
P. Ovrbinhêpe oiran Jande Jara Jesu Christo ybaka cuine?
R. Ovrbinhene.
P. Irimbaëpe turine?
R. Icô ara ocai pabirê turine.
P. Mbaërama recêpe turine?
R. Açê recô monhanga.
P. Mayabêpe açe reco monhangane?
R. Aba angaipabôra oimondôbo anhangaratâpe aujeramanhe; aba angaturama ogoeraço ybakêpe aujeramanhe.

P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acêbo ceco angaipaba rece.
R. Inhiron.
P. Maranpe açê recou ojoupe Tupan nhironmota.
R. Onhemombeû catû.
P. Maranpe a çê recoû onhemombae catû potâ?
R. Onheang recô catû ranhê teco angaipâba rece, imoacŷabo ceroyromo Tupan raceçuba rece cerojebŷr potareyma aujeramanhe. Aërire onheonombeu catû Pay abarê, cupê Jecuacuabeŷma.
P. Oimeenpe Pay abarê mbaë amônhemombeu çâra, çûpe ceco angaipâba repyramo?
R. Oimeeng, penitencia jaba.
P. Oimoporpe nhemonbeu guara penitencia?
R. Oimopor catû corotem, Purgatorio ratâpe cepŷ mondîc potâreŷma.
P. Otupararpe açê Santissimo Sacramento jaba pupê onhemombeû caturirê?
R. Otuparâr Pay abarê nheenga rupî.
P. Mbaëpe açê ogoar Santissimo Sacramento pupê Tupã rara çâpe?
R. Jande Jara Jesu Christo cetê, cuguŷ Janga, Tupan abê ybâkepe cekou yabê catû.
P. Noi coipe miape Santissimo Sacramento pupe?
R. Noi coi.
P. Perobiarpe aipobaë?
R. Arobiar.
P. Pepyâ çui catû?
R. Xepŷa çui catû.
P. Maranamope?
R. Tupan aipobaë Jandebo omonbeûreme.
P. Pejerobiarpe Tupan rece?

R. Ajerobiar.
P. Pepyâ, çui catû?
R. Xepŷa çui catû.
P. Maramopê?
R. Tupan aipobaë Sandêbo omombeûreme.
P. Peçauçûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan coce?
R. Açauçûb.
P. Pepyâ çui catû?
R. Xepyâ çui catû.
P. Maranamoŋpe?
R. Tupaŋ iporangetê angaturametêbe opacatû mbaë poranga angaturametêbe çoce cecoreme.
P. Peimbaaçŷ catû opabinhe perecôangaipagoêra?
R. Aimboaçŷ catû xerecoangaipagoêra.
P. Opabinhê abâ ocerôc coab Pitanga, coipo Teraŷma imaräa retêramo?
R. Opabinhe abâ oceroc coäb, Pay abarê recoŷma.
P. Marampe açê recou ocerôc catû potâ?
R. Ojâr y Santa Madre Igreja, coipo Ł. oimoingô. Pay recorupi oenong pota: Aërirê oimoïaçûc jacanga, coipo cetê. Xe oromoiaçûc Tuba, Taŷra, Espirito Santo rera pupê.
Amen Jesus. Oiâbo.

Confissão.

Anhemombeû Tupan opacatû mbaë tetiruan monhang-ei catubaë çupê, Santa Maria ababycagoreŷma çupebê, Sam Miguel caraibebê, Sam

João Baptista çupebê, Santos apostolos São Pedro, São Paulo çupebê, opacatû Santos çupebê, ndebobê Pay abarê cetanhe xeangaipagoera rece, tecoangaiparî xemaenduramo, xenheengaibamo, goetê commemoamo; xeangaipabamo, xeangaipabamo, xeangaipab etêramo: emonanamo, ajerurê Santa Maria ababŷ cagoreŷma çupe, São Miguel caraibebé çupêbe, Santo João Baptista çupebê, Santos apostolos São Pedro, São Paolo çupebê, opacatû Santos çupebê ndebobê Pay abarê i pabê xerecêpe Tupan monghetara marî.

Amen Jesus.

Acto de Contrição.

Tupan Tuba, Tupan Taŷra Tupan Espirito Santo ojepe nhô Tupan etê xe Jara, xemonhaymâ, xepycŷceroçâra xepyâ çui catûaimoacŷ opabinhê xerecoangaipagoêra nderece nho catû nde raçupa penhe çerojebŷr potareymâ aujeramanhe çeroi ronbâpe, nde nheenga abyagoêramo cecôreme; emonanamo çerauçupar eipê xe Jaraguy, ndenhiron ixebo nde raŷra xe Jara Jesu Christo reon angoêra rece, éporara çâgoêra recebê anhonheniponê ndexepitiboneme. Amen Jesus.

Oração para dizer pela manhan.

Xe Jara Jesu Christo e ceçape cori xeanga reça taïabŷmene icô ara pupê ndenheenga nderemimoara rupi catû xemoingo eipe cori.

Amen Jesus.

Oração para dizer á noite.

Xe Jara Jesu Christo nderera pupe anhenong ikeporâ aëta cerobaçaba, aëta ceraron aëabê ta cepyron, aëabe tacerara cogoera pupe.

Amen Jesus.

Oração ao Anjo da guarda.

Caraibabe xeraroana xepycyron eipe opobinhe mbaë aiba çui cori Tupan reromotara rupi xemoingobo. Amen Jesus.

Oração a todos os Santos.

Santos èta ybakepe tecoâra pemongheta Tupan Jan Jara tacerauçuar tacepyçyron eipe opabinhe mbaë aiba çui. Amen Jesus.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

P. Maráoicobope acé icó ara pupe anhangarata çüí onhe pyçyrô pota ybakŷpe oiere raço vcar?
R. Tupã rerobiar inhe mom garaŷpa; Tupã nheënga rupi oicobo.
P. Oicobepe Tupã?
R. Oicobe.
P. Pererobiarpe aë Tupã?
R. Arobiar.
P. Mbaë Tupã?
R. Opacatu mbaë tetiruã monhangara.
P. Mbaë pupe Tupã opacatû tetiruã oimonhang?
R. Inheenga pupe nhote.
P. Cetepe Tupã açeiabê? ou iande iabe?
R. Naçetei.
P. Niypype erimbaë Tupan?
R. Niypyi.
P. Ceco abanhepe cecoi?
R. Ceco abanhe.

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica.

P. De que sorte se ha-de haver o homem neste mundo, querendo-se livrar do inferno, e querendo ir ao ceo?
R. Crendo em Deos, fazendo-se baptizar, e guardando a sua Lei.
P. Ha Deos?
R. Ha.
P. Credes em esse Deos?
R. Creio.
P. Quem he Deos?
R. O que fez todas as couzas.
P. Com que fez Deos todas essas couzas?
R. Só com a sua palavra.
P. Tem Deos corpo como nós?
R. Não tem corpo.
P. Teve Deos antigamente principio?
R. Não teve.
P. Sempre foi?
R. Sempre foi.

P. Aujeramanhepe cecoi?
R. Aujeramanhe-ne.
P. Umamepe Tupá rece?
R. Ybakype, ybype noico mbaë amo çecoabëyma.
P. Eicatupe açe ykebe Tupar repiaca?
R. Ndeycatui, Ł. nicatui.
P. Maranamope, Ł. mbäérecepe?
R. Cete-ëym-nhe.
P. Mamepe açëoçepiak-ne?
R. Ybakype iande çoreme-oçepiakyne.
P. Anhangaratape o çombäé rama ndo-çepiakxoerene?
R. Ndoçepiac, xöérene.
P. Maranamope, Ł. mbäéreçepe?
R. Inheënga abyagöera repyramo.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

P. Mobyrpe Tupá?
R. Oiepenho Tupa etc.
P. Aepe abaramo oico pemobyr?
R. Moçapyr.
P. Mara marápe aë co Moçapŷr abärêra?
R. Tupã Tuba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo.
P. Ixupebepe açë SS. Trindade yëû?
R. Ixupebe.
P. Maranamope? Ł. mbäéreçepe?
R. Oiepe Tupan amogoeco pupe Mo çapyr abáramo cecoreme.
P. Oiepe Tupan memêpe äé Tupã Tuba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo?

P. Ha-de ser sempre?
R. Para sempre.
P. Aonde está Deos?
R. No ceo, e terra, e não ha couza alguma aonde não esteja.
P. Pode o homem ver aqui a Deos?
R. Não pode.
P. Por que razão?
R. Por não ter corpo.
P. Aonde o ha-de ver o homem?
R. No ceo, indo nós lá, o havemos de ver.
P. E os que forem ao inferno, não o hão-de ver?
R. Não o hão-de ver de nenhuma sorte.
P. Por que razão o não hão-de ver?
R. Em castigo de seos peccados, ou por errarem sua palavra.

Perguntas sobre a SS. Trindade.

P. Quantos Deoses ha?
R. Hum só Deos verdadeiro.
P. Quantas Pessoas são?
R. Tres.
P. Como se chamão essas tres pessoas?
R. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.
P. A elle se chama SS. Trindade?
R. A elle.
P. Porque, ou por que razão?
R. Porque em hum só Deos, estão tres pessoas; e em tres pessoas, está hum só Deos.
P. Esse Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, he o mesmo Deos?

R. Oiepe Tupã meme.
P. Oiepe abá meme pé abá-ramo oicobô-no?
R. Anni: abâ-ramo oicobo Tupá Tuba oicöé, Taŷra oicöé, Tupá Espirito Santo oicöé.

P. Umambäé ranhe pe, erimbäe cecou. Tupá Tuba ranhepe, coipo Tupá Täyra, coipó Tupá Espirito Santo?
R. Anni: öíô abanhe cecou.

P. Abápe érimbäé icó-moçapyr abáçüí apyabete ramo onhemonhang iande ïábe?
R. Tupa Tayra äé.
P. Marápe ohnemonhangi.
R. Santa Maria ababyca goérëýma rýghepe pitangamo onhemonhanghi Tupá Espirito Santo imonhangape.
P. Marápe Tupan Täŷra rera apyabete-ramo onhemonhanghi rire?
R. Jande iâra Jesus Christo.
P. Aereçepe aipo Christãos açerenoindaba?

R. Aereçe porisso.
P. Mbäépe Christãos?
R. Ŷmom garaŷb pyra Jesu Christo rerobiçara inheenga mombëü guarábé.
P. Oçejarpe erimbäé iande iara Jesu Christo amq abá cecobiaramo ybakype o ço renondé?

R. Oçejar San Pedro, o pabinhe Paŷ abare guaçú abe Santa Madre Igreja catholica rerecoaramo.
P. Mbäepe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

R. He o mesmo Deos.
P. Em quanto Pessoas he a mesma Pessoa?
R. Não: em quanto Pessoas, Deos Padre he differente, Deos filho he differente, Deos Spirito Santo he differente.
P. Qual dessas Pessoas antigamente foi propriamente Deos Padre, ou Deos Filho, ou Deos Spirito Santo?
R. Não foi propriamente nenhuma; todos forão sempre.
P. Qual dessas tres pessoas antigamente se fez homem como nós?
R. O mesmo Filho de Deos.
P. Como o foi feito.
R. Foi feito menino por obra do Espirito Santo, no ventre da Virgem Santa Maria.

P. Como se chamou o Filho de Deos depois de se fazer homem?
R. Nosso Senhor Jesus Christo.
P. Por isso he que os Christãos tomarão este nome?
R. Por isso.
P. Que quer dizer Christãos?
R. O que he Filho de Deos baptizado, e que crê em Christo, e confessa a sua palavra.
P. Deixou antigamente nosso Senhor Jesus Christo alguma outra pessoa em seo lugar, antes de ir ao ceo?
R. Deixou San Pedro, e todos os Papas, para governarem a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.
P. Que couza he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

R. Opabinhe ymongarayb pyra Jesus Christo rerobiaçara inheenga abare guaçu Papa de Roma inheëngarupé oicobäé.

P. Abape Janda Jâra Jesus Christo?
R. Tupă ete, apyabete abe, açeiabe, Ł. Jande iabe.
P. Marápe Tupá eteramo çecou?
R. Tupan Tuba rayri eteramo cecoreme.
P. Marápe apyab-ete ramo cecoi?
R. Santa Maria ababycagoerëyma, e membyr eteramo cecoreme.
P. Cetepe Tupá Taŷra ace, Ł. jande iabei?
R. Cete.
P. Abape erímbäé Jande Jara Jesus Christo reteramo oimonhang?
R. Na-aba ruá oimonhang. Tupă Espirito Santo imonhangape onhe monhang.
P. Umamepe onhemonhang?
R. Cunháa Mocuangaturama Santa iába ababycagoerëyma righepe.
P. Aepe Santa Maria emembyrar-rire angaturama recoi a babycagoerëyma emembyrareymabe iabebe?
R. Jábebe.
P. Nimaránipe, emembyrar-rire?
R. Nimaráni.
P. Marápe Jánde Jâra Jesus Christo recoi icôara pupe o çy; Ł. maya çüí oâr-rire o cacuab-rireno?
R. Ambyaçy, ẅceïa, caneon, opaccatu mbäé tetiruá raçy oiporarab Jandereçe.
P. Oporomboëp erimbaë Jande Jara Jesus Christo apyabamo, tecocoabamo?

R. São todos os que são baptizados, e estão pela palavra do Summo Pontifice, Papa de Roma, e a guardão; e os que crêm em Jesus Christo.
P. Quem he nosso Senhor Jesus Christo?
R. Deos verdadeiro, e homem verdadeiro tambem, como nós.
P. Como he verdadeiro Deos?
R. Sendo verdadeiro Filho de Deos Padre.
P. Como he verdadeiro homem?
R. Sendo verdadeiro filho da sempre Virgem Maria.
P. Tem Deos Filho corpo como nós?
R. Tem corpo.
P. Quem fez antigamente o corpo de Nosso Senhor Jesus Christo?
R. Nenhuma pessoa o fez; por obra do Spirito Santo foi feito.
P. Aonde se fez homem?
R. No ventre de huma Donzella, chamada Santa Maria.
P. E esta Santa Maria ficou sempre virgem depois de parir, como que nunca parira?

R. Assim desta sorte.
P. Depois de parir, ficou sem lezão alguma?
R. Não teve lezão; ficou sempre virgem.
P. De que sorte se houve Nosso Senhor Jesus Christo neste mundo, depois de nascer de sua mãi, e depois de ser homem perfeito?
R. Padeceo fome, sede, cansaço, e todos os males de pena, por nosso amor.
P. Ensinou antigamente Nosso Senhor Jesus Christo, depois de ser homem já perfeito?

R. Oporomboë.
P. Aerirepe omanô ybyra, io açâba pupe, Ł. coaçupe jandereco angaipaba rece?
R. Omanõ.
P. Omanobepe jande ïara Jesus Christo?
R. Omanobê.
P. Cemimotariboëpe omanô? Ł. cemimotararupi omanô?
R. Ceminotariboe.
P. Na Tupan ruan tepe äe?
R. Tupan.
P. Aepe Tupan omano?
R. Anni: cete o cy çüi, Ł. maya çüi cemïiara gõera ae anho omano, Ł. na Tupan ruan omano etc.
P. Mbäé recepe omano?
R. Janderece, janderee angaipaba repy ramo: anharata çuï Jande pycyron potâ aoama rece ybakype Jandereco pota.
P. Niaço xüetepemo ybâkype ceon eymamo?

R. Niaço xüemo.
P. Mbãe recepe eieiuca vcar?
R. Teco angaipaba çüi, anhangarata çũibe, Jande pycyron avama rece ybakype Jandereraço aoama recebe.
P. Marampe abacerecou erimbae ejucabo?

R. Ybyra joaçâbarece imoïaripŷramo.
P. Oicobe jebyrpe äerire?
R. Cecobe jebyr äerire.
P. Aërirepe ogeupir ybakype?
R. Ogeupir ybakype quarto ara opab rire.
P. Omanô tepe acê anga?
R. Anni: ace rete anho ocem nhote ace anga.

R. Ensinou.
P. Ao depois morreo na cruz em paga de nossos peecados?
R. Morreo.
P. Chegou a morrer nosso Senhor Jesus Christo?
R. Chegou a morrer.
P. Morreo por sua vontade?

R. Morreo por sua vontade.
P. Pois não era elle Deos?
R. Era Deos.
P. Por ventura esse Deos morreo?
R. Não: o corpo que tomou de Sua Mãi Santissima só, he que morreo.
P. Porque morreo.
R. Por nosso amor, em satisfação de nossos peccados, para nos livrar do inferno, e para nos levar ao ceo.
P. Não haviamos logo de ir ao ceo, se elle não morresse?
R. Não haviamos de ir ao ceo.
P. Porque se deixou matar?
R. Para nos livrar do peccado, e tambem do inferno, e para nos levar ao ceo.

P. De que sorte o matarão antigamente, e o maltratarão?
R. Foi em huma cruz encravado.
P. Ao depois disso ressucitou?
R. Depois disso ressucitou.
P. Ao depois disso subio ao ceo?
R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.
P. Morreo a sua alma?
R. Não: a alma sómente sahio do seo corpo.

Sobre a resurreição de Christo.

P. Mobyrpe ara Jande Jära Jesus Christo reonboëra recoi yby guyripe itacaram emoan pupe?
R. Moçapyr ara.
P. Aerirepe marampe cecoi? Ł. cecobejebŷr ogeon rire?
R. Cecobejebŷr ara moçapŷra pupe.
P. Cecobejebŷr rirepe-marampe cecoi?
R. Ojeupŷr ybakype quarenta ara opab rire.
P. Marampe cecoi coyr aëpe?
R. Tupan Tuba ei catu aba coty ceni: jäbebe imöetepyramo cecoreme.
P. Ourbinhepe jran Jande Jära Jesus Christo, ybaca çeüne?
R. Ourbinhene.
P. Erimbäepe turine?
R. Icô ara ocai pâbrire turine.
P. Mbäe ramare cepe turine?
R. Acerecomonhanga.
P. Mayabepe acereco monhangane?
R. Abâ angaipabôra oimondobo jurupari ratape aujeramanhe, abâ angaturama ybakype ogõera cobo aujeramanhe.
P. Inhironpe Tupan icô ara pupe acebo ceco angaipaba rece?
R. Inhiron.
P. Marampe acê recoi oioupe, Ł. abâ recoi oioupe Tupan nhiron potâ?
R. Onhemombeu catû.
P. Marampe aba recoi, Ł. ace recoi onhemombeu catupota?
R. Onheanghe recô catu ranhe ogõecô angaipa-

Sobre a resurreição de Christo.

P. Quantos dias esteve nosso Senhor Jesus Christo debaixo da terra, no seo sepulcro de pedra?
R. Tres dias.
P. Ao depois disso como se houve? Ł. ao depois resuscitou? Ł. depois de morrer resuscitou?
R. Resuscitou em tres dias.
P. Depois de resuscitar como se houve?
R. Subio ao ceo depois de quarenta dias.
P. De que sorte está Elle agora?
R. Está assentado á mão direita de Deos Padre, tão honrado e estimado como elle.
P. Ha-de vir outra vez nosso Jesus Christo do ceo?
R. . . . . .
P. Quando ha-de vir?
R. Ha-de vir depois de se queimar este mundo.
P. Para que fim ha-de vir?
R. Para julgar.
P. De que sorte ha-de julgar?
R. Mandando os peccadores para o inferno para sempre, e levando os bons para o ceo para sempre.
P. Perdoa Deos ao peccador seos peccados?

R. Perdoa.
P. De que sorte se ha-de haver o homen para que Deos lhe perdoe?
R. Se confessar bem.
P. Como se ha-de confessar bem?

R. Se examina primeiro muito bem de seos pec-

gõera rece imoacy abo, ceroiromo Tupan raucuba rece cerojebŷr potareŷma auieramanhe: aẽ rire onhe monheũ catû pay abare çupe icuacuab eŷma.

P. Oime enghepe pay abarê mbãe amô nhemombeu çâra çupe co coangaipagoera repyramo?
R. Oimeenghen penitencia jaba.
P. Oimoporpe nhemombeu çâra penitencia?
R. Oimopor catû coriteĩ purgatorio ratape cepŷ mondic potareŷma.
P. Otuparpe acê Sanctissimo Sacramento ĩaba pupe onhemombeu caturire?
R. Otupurar Pay abarê nheenga rupi.
P. Mbãepe acê ogoer Sanctissimo Sacramento pupe Tuparara çûpe?
R. Jandeĩara Jesus Christo cete, trete, çugui, ĩanga, e Tupan abe yba kype cecoi ĩabe catû.
P. Noi coipe myape Sanctissimo Sacramento pupe?
R. Noi coi.
P. Mamepe Jandeĩara Jesus Christo recoi?
R. Ybakype, Sanctissimo Sacramento pupe.
P. Mbãepe Jesus?
R. Moropy cyron çara.
P. Pererobiarpe aipobãé?
R. Arobiar.
P. Pepŷa çüi catû?
R. Xepŷa çüi catû.
P. Maramopê? Ł. mbãe recepe?
R. Tupan aipobãe ĩandebo omombeureme.

cados, doendos-se delles, e aborrecendo-os, e detestando-os por amor de Deos; não querendo tornar a elles para sempre; e depois se confessa muito bem ao sacerdote, não lhos encobrindo.

P. Dá o Padre alguma couza ao que se confessa em satisfação de seos peccados?

R. Dá-lhe o que se chama penitencia.

P. Cumpre o que se confessa a penitencia?

R. Cumpre de pressa, não querendo ir pagar no purgatorio.

P. Communga o homem depois de se confessar muito bem?

R. Communga conforme lhe diz o Padre.

P. Que recebe o homem, quando communga, no Santissimo Sacramento?

R. O corpo, e sangue, e alma, e divindade de nosso Senhor Jesus Christo, assim como está no ceo.

P. Não está pão no Santissimo Sacramento?

R. Não está.

P. Aonde está nosso Senhor Jesus Christo?

R. Está no ceo, e no Santissimo Sacramento.

P. Quem he Jesus?

R. Nosso Salvador, e nosso liberador.

P. Credes tudo isto?

R. Creio.

P. De todo o vosso coração?

R. De todo o meo coração.

P. Por que razão?

R. Porque Deos o disse.

Acto de Fé.

P. Pererobiarpe Tupan nheenga?
R. Arobiar.
P. Pepŷa çüi catû?
R. Xepŷa çüi catû.
P. Maranamope?
R. Tupan nheenga çupi etê cecoreme: Tupan ndo jereragoai coabçupi eï; Tupan abâçupi aë rece, ixe arobiar Tupan nheenga xepya çüi catû.

Acto de Esperança.

P. Pererobiarpe Tupan rece?
R. Ajerobiar.
P. Pepŷa çüi catû?
R. Xepya çüi catû.
P. Maranamope?
R. Tupan morauçubar etê, emoro pytybonçara retêbe cecoreme.

Acto de Caridade.

P. Peçaüçupe Tupan pepŷa çüi catû opacatu mbäe tetiruançoçe?
R. Açäuçûb.
P. Maranamope?
R. Tupan eporang, etê, angaturam, etè bê apacatû mbäe poranga, angaturam: etêbe cecoreme.
P. Maïabepe catûpeçauçupe Tupan?
R. Xepŷa çüi, xe Maya çüi, xeretê, xeangaçüi be; opabinhe mbäe tetiruançüi. Xe açäuçûb

Acto de Fé.

P. Credes a palavra de Deos?
R. Creio.
P. De todo o vosso coração?
R. De todo o meo coração.
P. Por que razão?
R. A palavra de Deos he verdadeira; Deos não pode mentir. Diz a verdade, he pessoa verdadeira; por isso hei-de crer a palavra de Deos bem de meo coração.

Acto de Esperança.

P. Confiaes-vos em Deos?
R. Confio.
P. Bem de vosso coração?
R. Bem de meo coração.
P. Por que razão?
R. Porque Deos he misericordioso, e nos ajuda.

Acto de Caridade.

P. Amais a Deos de vosso coração, sobre todas as couzas?
R. Amo.
P. Por que razão?
R. Por Deos ser Santo, e justo sobre todas as couzas; e digno de ser amado sobre todas as couzas.
P. Como amais bem a Deos?
R. De meo coraçao, mais que minha mãi, que meo corpo, que minha alma tambem. Amo

Tupan opabinhe mbäe tetiruan çoçe pyri, ixebe açäuçûb Tupan xeiaramo, xemonhangaramo, xepycyron çaramo cecoreme.

Preparo para a Communhão.

P. Marampe abare coi Tuparara renonde?

R. Sinco mbaë rece onhemo cainan catû Tupan ra çara.

P. Mbaëpe aipobaë?

R. 1. Onhemombeu catû ranhe.
2. Peçaie Tuparara igoara çüi iänonde oie cüacûb: etê mbaë ẽeŷma y ẽeymbaë.
3. O pŷra mongheta Tuparara recô, catû recê.
4. Oicõ etê Tupan mombegoaba etê rece.
5. Ogoëté, Ł. cetê mbaë etâ abê cono caia rupi oinongatu.

a Deos sobre todas as couzas amadas; e o amo porque he meo Deos, meo Creador, meo Salvador.

Preparo para a Communhão.

P. De que sorte se ha-de haver huma pessoa antes de commungar?
R. Tem necessidade de cinco couzas.

P. Quaes são essas couzas?
R. 1. Confessar-se muito bem?
2. Desde a meia noite antes de commungar, não comer, nem beber.
3. Fallar com Deos, preparar-se para commungar.
4. Esperar em Deos com fé viva.
5. Estar com modestia quanto ao corpo, acções, etc.

Tupan opabinhe mbãe tetiruan
ixebe açãuçûb Tupan xeiaram
garamo, xepycyron çaramo c

Preparo para a C

P. Marampe abare coi T ...GO

R. Sinco mbaë rece ...
ra çara.

P. Mbaëpe aipob ...INA CHRISTAN

R. 1. Onhemo pela
2. Peçaie Lingua Brazilica.
cũacf
3. O composto pelo
r R. P. Marcos Antonio.
4.
5 ...cobope a cè i cô ara pupe anhanga
... onhepy cyron potà ybakype oiere-
...car?
... rerobiàr inhemongaraipa. Tupan nhe-
... rupì oicobo.
...robiarpe Tupan?
...obiar.
...baë pe Tupan?
...pacatu mbaë tetiruan monhangàra.
...baë pe Tupan? opacatu mbaë tetiruan
...monhang?
...uheenga pupe nhote.
...etèpe Tupan açè ïabe?
Nacetei.
Niypupe erimbaë Tupan?
Niypŷi.

ɔ abanhepe cecoi?
ɔbanhe.
anhepe cecone?
ɔhene.
pan recou?
pe, noico mbaë amo cecoa-
é ikebê Tupan repiaca?

pe?
eymmenhe.
Maramope acê ocepiakene?
R. Ybakype ïandecoreme iacepïakene.
P. Anhangaratâpe oçôbaërama ndo cepiac, xoerene?
R. Ndo cepiac: xoerene.
P. Maramope.
R. Inheenga abyagöera repŷramo.
P. Momyrpe Tupan?
R. Oiepenho.
P. Aëpe abaramo oicôpe mobŷr?
R. Moçapŷr.
P. Maran marampe aë cô moçapŷr abâ rêra?
R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo.
P. Ixupebêpe acê Sanctissima Trindade ỹeu?
R. Ixupebe.
P. Maranamope?
R. Oiepe Tupanamo ogoëcô pupe moçapyr abaramo cecoreme.
P. Oiepe Tupan, memepe aë Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo?
R. Oiepe Tupan meme.
P. Oiepe abâmemepe abaramo oicobono?

DIALOGO

da

DOUTRINA CHRISTAN

pela

Lingua Brazilica,

composto pelo

M. R. P. Marcos Antonio.

P. Maran oicobope a cê i cô ára pupe anhanga ratâ çuĩ onhepy cyron potâ ybakype oiereraçô vcar?
R. Tupan rerobiâr inhemongaraipa, Tupan nheenga rupî oicobo.
P. Pererobiarpe Tupan?
R. Arobiar.
P. Mbaë pe Tupan?
R. Opacatu mbaë tetiruan monhangâra.
P. Mbaë pe Tupan? opacatu mbaë tetiruan oimonhang?
R. Inheenga pupe nhote.
P. Cetêpe Tupan açê ïabe?
R. Nacetei.
P. Niypupe erimbaë Tupan?
R. Niypŷi.

P. Ceco abanhepe cecoi?
R. Ceco abanhe.
P. Aujeramanhepe cecone?
R. Aujeramanhene.
P. Mamope Tupan recou?
R. Ybakype, ybype, noico mbaë amo cecoabeyma.
P. Niecatupe acê ikebê Tupan repiaca?
R. Niecatui.
P. Maramope?
R. Cete eymmenhe.
P. Mamope acê ocepiakene?
R. Ybakype ïandecoreme iacepïakene.
P. Anhangaratâpe oçôbaërama ndo cepiac, xoerene?
R. Ndo cepiac: xoerene.
P. Maramope.
R. Inheenga abyagöera repŷramo.
P. Momyrpe Tupan?
R. Oiepenho.
P. Aëpe abaramo oicôpe mobŷr?
R. Moçapŷr.
P. Maran marampe aë cô moçapŷr abâ rêra?
R. Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo.
P. Ixupebêpe acê Sanctissima Trindade ỹeu?
R. Ixupebe.
P. Maranamope?
R. Oiepe Tupanamo ogoëcô pupe moçapyr abaramo cecoreme.
P. Oiepe Tupan, memepe aë Tupan Tuba, Tupan Tayra, Tupan Espirito Santo?
R. Oiepe Tupan meme.
P. Oiepe abâmemepe abaramo oicobono?

R. Anni: abaramo oicobo, Tupan Tuba oicoë, Tupan Tayra oicoë, Tupan Espirito Santo oicoë.
P. Vmâbaë ranhêpe erimbaë cecoi Tupan Tuba ranhepe, coipo Tupan Tayra, coipo Tupan Espirito Santo?
R. Anni: oïobanhe cecou.
P. Abâpe erimbaë i cô moçapŷr abâ çuï apyabeteramo, sande ïabe onhamong?
R. Tupan Tayra ąé.
P. Marampe onhemonhang: i?
R. Santa Maria ababycagoreŷma ryghepepitangamo onhemonhangi Tupan Espirito Santo imonhangape.
P. Marampe Tupan Tayra rera opŷabeterâmo onhemonhangi, rire?
R. Jande ïara Jesus Christo.
P. Àërecêpe aipô christãos acerenoindaba?
R. Aërece.
P. Mbaëpe Christam?
R. Imomgaraibi pŷra Jesus rero abiaçâra, inheenga mombeü guara abe.
P. Abape Jandeïara Jesus Christo?
R. Tupan etê, apŷabetê abê, a cê ïabe.
P. Marampe Tupan etêramo cecoü?
R. Tupan Tuba tayr etêramo cecoreme.
P. Oiporarâpe erimbaë Jandeïara Jesus Christo? Janderecô angaipâba repyrâmo?
R. Oiporara.
P. Omanobepe Jandeïa Jesu Christo?
R. Omano.
P. Oemimotari boëpe omano?
P. Oemimotariboë.
R. Nâ Tupan ruan têpe aë?

R. Tupan.
P. Aë Tupan omano?
R. Anni: cetê ocy çuï cemiara goëra anho omano.
P. Marampe omano?
R. Ibyra ïvaçâbarecê emoïari pŷramo omano.
P. Abâ recêpe omano?
R. Janderece, ïanderece angaipâba repŷramo omano.
P. Cecobe iebŷrpe aerire?
R. Cecobe iebŷr moçapŷr ara rire.
P. Ogeupir ybâkype aërire?
R. Ogeupir ybâkype quarenta ara opâb-rire.
P. Marampe cecoi coyr aëpe?
R. Tupan Tuba, eica tuaba coty ceni ïabebe imo etê pŷramo cecoreme.
P. Oceïarpe erimbaë Jande ïara Jesus Christo amo aba cecobiaramo ybâkype oçô renonde?
R. Oceiar Santo Pedro, opabinhe Pay abarêgoaçû abê Santa Madre Igreja Catholica rere coaramo.
P. Mbaëpe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?
R. Opabinhe imongaraibi pŷra Jesus Christo rerobiaçâra icô ara rupi oicobaë inheenga Pay abarê goaçu Papa jaba Jesu Christo Janderobixabetê recobiara nheenga rupi oicobaë.
P. Ourbenhepe Jande Jära Jesu Christo ybaca çuï-ne?
R. Ourbinhene.
P. Erimbaëpe turine?
R. Icô ara o cai pâb: rire turine.
P. Mbaërama recepe turine?
R. Acere comonhanga.
P. Mayabêpe acere comonhangane?

R. Abâ angaipabôra oimondo Jurupari ratâpe auieramanhe; abâ angaturama ogoeraçõ ybâkype auieramanhe.
P. Inhŷronpe Tupan icô ara pupe açebo cecô angaipagoëra reçê?
R. Inhyron.
P. Marampe açêrecou oioupê Tupan nhyron mota?
R. Onhemombeu catû.
P. Marampe açê recoû onhemombeu catû potâ?
R. Onheanghecô catû ranhê tecô angaipaba rece imoacŷãbo; ceroyromo Tupan rauçûba recê ceroiebŷr patareyma auieramanhe; aë rire onhemombeu catû Pay abarê çûpê i cuâ cuabeŷma.
P. Oimeenghepe Pay abarê mbaë amô nhemombeuçâra çupe cecô angaipâbarepŷramo?
R. Oimeeng, penitentia ïaba.
P. Oimoporpe nhemombeuguâra penitencia?
R. Oimopor catû coroteî purgatorio ratâpe cepŷmondiê potareyma.
P. Otuparârpe a cê Sanctissimo Sacramento ïaba pupe onhemombeu catûrirê?
R. Otuparar Pay abarê nheenga rupî.
P. Mbaëpe a cê ogoar Sanctissimo Sacramento pupê Tuparâ raçâpe?
R. Jandeïara Jesus Christo, cetê, çuguy, ïanga e Tupan abê ybâkype cecou ïabê catû.
P. Noi coipe myapê Sanctissimo Sacramento pupe?
R. Noi coi.
P. Pererobiarpe aipobaë?
R. Arobiar.
P. Pepŷa çuï catûpe?

R. Xepŷa çuï catû.
P. Maramope?
R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeureme.
P. Peierobiarpe Tupan morau çûbara: etê recê Jande ïara Jesus Christo ruguy repŷ recêbê?
R. Aierobiar.
P. Pepŷa çuï catû?
R. Xepŷa çuï catû.
P. Maranamope?
R. Tupan aipobaë Jandêbo omombeu.
P. Peçauçûpe Tupan opacatû mbaë tetiruan çôcê?
R. Açauçub.
P. Pepŷa çuï catû?
R. Xepŷa çuï catû.
P. Maramope?
R. Tupan iporang: etê, angaturam: etêbê opacatû mbaë poranga, angaturam: etêbê çocê cecôreme.
P. Peimboacŷ catû perecô angaipagoêra?
R. Aimboacŷ catû xerecô angaipagoêra nderece nho gatû xearguŷ.
P. Opabinhe abâ oceroc: coäb taë pitanga, coipo terayma imarãa: retêramo?
R. Opabinhe abâ oceroc: coäb Pay abarê recoeyma.
P. Marampe acê recoû o ceroc: catû potâ?
R. Oïar, y, Santa Madre Igreja, coipo Paŷ abarê recô rupî oimoingô (coipo oenon), potâ aërirê oimoïaçûc ïacanga; coipo cetê ixe oromoïaçûc: Tuba, Tayra, Espirito Santo rera pupe. Amen Jesus.

Instrucção para o baptismo de hum pagão,

em caso de extrema necessitade.

P. Xeraŷt cô nderamyïa recôrupî nderecoreme nicatui; cupî ndere çôreme erem canhem, anhanga ratape recone auieramanhe, Tupan nderepiac: xoërene; erobiar catû xenheenga: Tereicô potâr Tupan rayramo, erecô potâr ybâkype Tupan rorŷba repiaca?

R. Aipotar.

P. Tupan anhô mbaë catû etê, aë ndemonhangâra recoi ipŷa çuî catû abâ aipo rerobiar, Tupan Tayr etêramo oico potâr, ybakype ocô potar. Ererobiar aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Tupan Jande Jära opacatû mbaë tetiruan monhangâra. Tupan oiepe nhô abaramo oicôbo, moçapŷr abâ, Tupan Tuba, Tupan Taŷra, Tupan Espirito Santo, moçapŷr abâ oicoëoiepe Tupan etê.

Ererobiarpe aipobaë xenheenga?

R. Arobiar.

P. Oiepe Tupe memepe aë Tupan Tuba, Tupan Taŷra, Tupan Espirito Santo?

R. Oiepe Tupan meme.

P. Oiepe abâmemepe abaramo oicôbono?

R. Anni: abaramo oicobo Tupan Tuba oicoë, Tupan Taŷra oicoë, Tupan Espirito Santo oicoë.

P. Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Sobre o mysterio da encarnação.

P. Tupan Taŷra erimbaë ïande roõ ogoâr, jandê ïabe apyaab: etêramo onhemonhang Santa Maria ababy cagoereŷma righepe Tupan Espirito Santo, imonhangape: aë Jandeïara Jesu Christo i Mayaçuî oâr: rire ocacüab: rire be oieiucâ vcâr, Jande rece omanô; ybŷraïo açâba pupê: ybakype Jande çorama rece: anhangaratâ çuî, tecô angaipâba çuî bê Jande pycyron.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

P. Tupan Taŷra Jandêrece apŷabamo Jande abê onhemonhang, Jande recêbe, Jande recêbê cuçâpe imoïaripŷramo, eiu capŷramo cecoi, Jande recô angai pâba repŷ meenga potâ, ybâkype Janderaçô potâ.

Ererobiarpe aipo xenheenga?

R. Arobiar.

P. Aëmeme Tupan imongaraibipyreyma, Ł. tereyma imongaraibipŷra, Ł. ceroaë Ł. Tupan rayrêtâ. Ceroc pŷra, ïangaipabaë, tamgai pabôrabe oimondo anhangaratâpe, Ł. jurupari ratâpe auieramanhe. Aëmene Tupan imongaraibipŷra angaturama, Ł. ceroc: pŷra angaturama ogöeraçô ybâkype tecobê opabaë rameŷmá meeng i xupe.

Ererobiarpe exenheenga? Ł. aipobaë?

R. Arobiar.

P. Jande anga no manôbaë ruan; Ł. no manô cöâb: jcô ara pâb: rirê opabinhe Janderecobe jebyrine: aërame Jande jara Tupan Jande

jäbion, Ł. abâ abe, ïabe; Ł. opabinhe recô goêra rupî cepŷ meenghene; angaturam: etâ oçô ybâkype Tupana pŷri auieramanhe teco catû recê oiucuçûpa; angaipabora anhanga ratâpe oçône auieramanhene opabinhe tecô aiba oipotarâb: oanga, cetê pupêbe.

Ererobiarpe aipobaë?

R. Arobiar.

Esperança.

P. Eierobiarpe Tupan porauçûbar etê rece Jande ïara Jesus Christo reon agoêra recêbe opabinhe Janderecô angaipagoêra nhyron agoama, Ł. aoama, Jande ybâkype çoâgoaïnabe. Ł. Jandeçô aoama?

R. Aierobiar.

Caridade.

P. Ereçâuçûpe Tupan nde Jära etêramo, Ł ndepycyron çâra eteramo, Ł. nderûb: eteramobe, Ł. nde Paya reteteramo opacatû mbaë tetiruan çocê angaturam etêbe rece?

R. Açauçûb xepŷa çuî catû.

P. Deicatui, Ł. noçô coäb abâ ybâkype Tupan pŷri onhemongaraiby eŷma, Ł. terayma ŷim oä e rece (y) pupe mongaraypa, imoiaçûc cecô angaipâba Tupan nheenga abŷagoëra ïanga kïa oca ixui ybâkype o ço renonde?

R. Deicatui, Ł. noçô cõab.

P. Erepotartae xendemongaraiba, Ł. ndemoïaçûc. Tupan rayramo ndemoingôbo?

R. Aipotar.

P. Eroironpe anhãgâ; Ł. Jurupari?

R. Aroiron.
P. Nderemimotararupi catû?
R. Xeremimotararupi catû.
P. Ererobiarpe Tupan Tuba opacatu mbaë tetiruan monhangâra?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe Jesus Christo abe Taŷra oiepebaë Jande ïara i Maïa çuî oär agoêra nderecêbe oieiuca vcâr agoêra?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe Tupan Espirito Santo?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe imongara-ibipyra-angaturam-etâ Santa Igreja Catholica jaba?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe abâ angaturam: etâ Santos ïaba, Tupan nheenga rupi tecô ara recô catunhe moïao ïaoca?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe teco angaipaba rece moroupe Tupan nhiron?
R. Arobiar.
P. Ererobiar Janderecôbe Jebŷr aoama?
R. Arobiar.
P. Ererobiarpe tecobê opabä era meŷma?
R. Arobiar.
P. Eroironpe nderecô angaipagoêra, emoacŷ, catu opabinhe ndereco angaipagoêra auieramanhe teco catû aby tareŷma?
R. Aroiron, aimoacy catû tecô catu abŷ potareyma.

Postposições.

A.r. Sobre, *che ári*, sobre mi *cheárâmỏ*, idem, y *árâmỏ amoĩ*, puselo encima, y *árâmỏ*, por la superficie. *Chepîá árâmỏ i ahaî hú*, amole superficialmente, *chepîaarâmỏ i añẽmỏm beú*, confesseme mal, *Pepîa árâmỏ i ĩmeque Tũpã tapehaîhû*, amad a Dios de veras. *Yñângaipabae opîá árâmỏi ñõte ogne robia tecoaũ apî reỹ*, los malos creen superficialmente los tormẽtos eternos.

Oyoá oycó, estar vnos sobre otros. *Ndiyôári*, no estàn vnos sobre otros. *Tûpã ñẽmoỹrõ cheáriiá ndaipotári*, no quiero que caiga sobre mi la ira de Dios. *Amboyôayôá*, poner vno sobre otro. *Oñẽm bo yoá etei cherembiapó*, va muy adelante mi obra. *Cherecó açî oñẽmboyôá chébe*, aumẽtanse mis trabajos, ò enfermedad. *Amboyoá y apúra*, componer mentiras. *Amboyoá cheñecẽngá*, hable mucho. *Amoñẽmboyoá ahê ymbaerehé*, hago que vaya su hazienda en aumento. *Amboyórarâỹ mbaé*, abrumar, poner sin orden. *Oreyôáyôá*, estamos vnos sobre otros. *Ayeruréyoá yoá*, pedir muchas vezes. *Ahepîbeẽ ycá*, pagar doblado.

Açoçè. l. *ahoçè.* l. *aoçe.* l. *çoçè.* l. *oçe.* Posposicion, lo mismo que suprà, sobrepujar, y abun-

dancia. *Che açocê ahẽ oycó*, fulano es mas alto que yo, sobrepujame, es mi mayor, y està sobre mi. *Cheaçoçé chembae raçí*, es sobre mis fuerças mi enfermedad, o dolor. *Cheaçoçé chembaé*, soy rico, abundo en bienes. *Cheaçoçé cherecó mảrảngatú*, auẽtajome en virtud. *Che açoçé chereỹmbá*. l. *cheremỹm bá*, abundo en ganado. *Cheaçoçé chembae guetárảmỏ*, estoy muy rico, abundo. *Açocehápe*. l. *yyâçoçe hápe*. l. *yyâ hoçé hápe*, abundantemente. *Ayâçoçé, ayâhoçé, ayaoçé*, sobrepujar a otro. *bo. hára. Ndayâçoçeí*, no le sobrepujò. *Ayâ hocê Perú chembae quaába pîpê*, hago ventaja a Pedro en entendimiento. *Ndeñẽã oyahocê itá ảtã, gu atãrảmỏ*. l. *guảtã hápe*, la dureza de tu razon sobrepuja a la de las piedras. *Cheñẽẽ cheoçecatú*, tengo copia de palabras. *Ayaoçeucá Peru upê chuã nẽmbae rehe*, hago que Pedro se auentaje a Juan en rezar. *Ayeaçoçé chembae rehé*, aumento mis cosas. *Amboyoaçoçé*, hago que se auentajen entre si. *Amboyaocé chepirảtã*, acrecentarse las fuerças. *Mbae aoçehába*, abundancia, sobrepujar. *Mbaeporoaçocé*, cosa muy abundante. *Ayaocé mbae ymẽẽengả*, dar abundantemente. *Ayaocé ymỏngáruâbo*. l. *yyaocé amóngarú*, dar abasto de comer. *Ayeaoçé mbae guâbo*, demasiado comi. *Ayeaçocé guinẽẽñgả*, demasieme en hablar. *Ayeaocé, guiquebo*, dormi mucho añadesele, *pe*, vt *ita çoçope, yta açoçêpe. Yta oçépe*, sobre la piedra, añadiendo *be*, significa eminencia. *Tủpã opácatú mbae çoçepe bé hĩnĩ*, està Dios sobre todas las cosas. *Tủpảçí yporảugeté, quaracícocépe bé*, es con eminencia la Virgen mas hermosa que el Sol. *Ndipóri amỏ che oçé*, no tẽgo superior. *Oatiíbocé. I. X. ñ. Y. ocuruçu*

oguerahá, Christo nuestro Señor lleuò su Cruz sobre sus ombros. *Chayaocémburú.* l. *chayaoçembîa*, sobrepujemoslos, seamos mas que ellos. *Peñembo aoçé arayû tecó merângatu rehé*, auentajaos cada dia en la virtud. *Pemboaoçeyêpi Tupâgracia peyeupé*, aumentad siempre la gracia.

Bé. Con algunos pronombres es lo mismo que, *upé*, para. *Chêbe*, para mi, *ndêbe*, para ti. *ñândébe*, para nosotros. *Orêbe*, para nosotros excluyendo, *acébe*, para la persona.

Cotî. àzia. *checotî cotî*, àzia donde yo estoy. *Ndecotî cotî*, àzia donde tu estàs. *Ycotî cotî*, àzia donde aquel està. *Checotî cotî guâra*, las de mi vando, ò parcialidad. *Amôngotî cotî*, àzia allà. *Amôngontî pîtî*, àzia allà vn poco. *Añẽcotî cotî hecháca*, bolui el rostro a mirarlo. *Amoñẽcotî cotî*, hazerle boluer. *Amôn gotîguî*, àzia allà.

Gui. l. *agui.* Posposicion, que sirue a varias proposiciones Latinas.

Idem quod, ex. *cherogagui ayu*, vengo de mi casa. *îgui cảguỷ râmô ayapó.* hago de agua vino. l. *îcaguỷrâmô ayapó.*

Idem quod. A. *aipîçî ndehegui*, recibolo de ti.

Idem quod. extra *cherogagui aycó*, ando fuera de mi casa.

Idem quod, sine, præter. *acarú ndehegui*, como sin ti.

Idẽ quod propter, *nde raîhú racîgui ayu nderecháca*, por el grande amor q̃ te tengo vengo a verte. *Ndeyucá agui ndaipotári ebapó ndehó*, no quiero que vayas allà, porque no te maten.

Sirue para comparaciõ, *aiquaa ndehegui*, se

mas q̃ tu, *ayquaá be ndehegui.* l. *aiquaa catú nde hegui.* idem.

Es nota de la primera persona en los gerundios de verbos neutros, y absolutos. *Ahá gui cáruâbo*, vay a comer, y se declina assi. *Chehegui*, de mi, *ndehegui*, de ti, *ychugui*, dèl, *orehegui.* l. *ñãnde heguî*, de nosotros, *pehegui*, de vosotros, *ychugui*, dellos, con, *mburú*, sirue de relatiuo, vt *ayû mburu guî.* S. *agû mburú ychugui*, dexele, y vineme. *Aguî*, no recibe nada. *Cheaguî, nde aguî, aé aguî, oreaguî, ñãnde aguî, pẽẽ aguî aé aguî. Peru oycoé chehegûi*, Pedro es otro que yo. *Ychugui cheaycoé*, yo me diferencio dèl. *Abapabẽ oycoé oyohugui guobárehê*, todos se diferencian en los rostros. *Gurá oyopocẽmõ ndoycoeî oyohuguî*, las aues de vna especie o color, no se diferencian entre si. *Oyoguiyogui hápe*, consiguientemente.

Mẽ. Es lo mismo que la posposicion, *pe*, quando se llega adicion narigal. Vt *añárẽtãmẽ*, en el infierno. *ibĩãngmẽ*, en la barranca. *Pẽẽmẽ*, a vosotros.

Pe. Posposicion de quietud, y mouimiento. *ibápe yhóni*, fue al cielo. *ibapebê*, hasta en el cielo. *ibĩpe hecòn̂*, està en el suelo, si le llega pronunciacion narigal, haze. *mẽ.* vt. *añárẽtãmẽ*, en el infierno.

Pe. Lo mismo que. *rehé*, *chemárãngatú hagûepe*, *aháibápene*, por auer sido bueno yrè al cielo. *Cherenôi hagûepeéayû*, por auerme llamado vengo. *Che Tũpã moỹrõhagûepe ambo açí*, duelomo de auer ofendido a Dios. *î oû hagûe pe ndi Tũpã rári*, por auer beuido agua no comulgo.

Pe. Instrumental, idem quod, *pîpé*, *chepópe ayucá*, matelo con la mano. *Huîpe ayucá*, matelo con flęcha.

Pî. Cerca. *Chepîpehĩ̈nỷ*, està cerca dę mi. *Chepîĩ̈mẽ arecó*, tengolo cerca de mi. *Yyapîĩ̈me amõ̃i*, cerca del canto lo puse. *Pé pî rupí aquâ*, passè por junto el camino. *Chepîrupí yquây*, passò por junto a mi. *Chepî ĩ̈rupí amatîrihoá*, cayò muy cerca de mi el rayo. *Chepî rupí guâra aypó*, esso es cosa que tengo cerca de mi. *Ndepîbo aquâ*, passe por junto de ti. *Angaipá pîĩ̈ mẽ ereicóedbo*, cerca estàs de caer en pecado. *Nde mảnõ̃ pî ĩ̈mẽ ereycó*, muy cerca estàs de morir.

Pîpé. Posposicion de ablatiuo, lo mismo que cum, de instrumento, y mouimiento. *Quîçépîpé*, con el cuchillo. idem quod (in) de quietud. *Ndereporabîquîçé aretepîpêne*, no trabajaràs las Fiestas. idem quod simul, *tahá ndepîpẽ̃*, yrè cõtigo en tu canoa. *Chepîpé ohó*, fue conmigo. idem quod (intra) *Oỷmẽ̃mbaeamõ̃bépe aypóbae pîperaé?* ay otra cosa mas en esso?

Pîri. Posposicion. idem quod, ad, *ayú ndépîri*, ad te venio. idem quod simul, *ipîri acarú*, comĩ con èl. idem quod, cũ. *Tủpã̃ topîtá nde pîri*, Dios quede contigo. *Arapỹ tủndî oyapîribéhecó ndicatuî*, luz y tinieblas no puedẽ estar juntas. *Ndepîri etei Túpã̃ rẽcõ̃nỷ*, contigo mismo està Dios. *Oyopîri mẽ̃mẽ̃ ycuî*, estàn todos juntos. *Oyopîri hápe*, juntamente. *Ypîri tảmõ̃ aycórảmỏ raé*, ojala estuuiera yo con ellas. *Oîopîribé*, juntamente vno tras otro, simul. *Oîo pîribé îbápe gúa ra mbaé îbîpegûara abé ereipotá*, juntamente

quieres tu las cosas de lcielo, y de la tierro. *Tecó mảrảnga tú haetecó angaipá yopîri bêhecó ndicatuî*, el vicio y la virtud no pueden estar juntos. *Oyopîribé ahaîhú Tủpã cherapichảra abé*, juntamente amo a Dios y al proximo.

Rehé, posposicion, tiene varias significaciones.

Idemq́; (simul).

Equa îmé Perú rehè, no vayas con Pedro. *Oyechebé*, l. *Gueçe ogueraha*, consigo lo lleuo. *Cherehebè*, juntamente conmigo. *Heçebẽ*, juntamente con èl. *Oyoehe bé ohó*, fueron juntos, y vnos tras otros.

Idemq́; (in).

Emỏĩ ndeyerobiahá Tủpã rehé, pon tu confiança en Dios. *Tủpã oporoaîhû omỏĩ ñanderehê*, puso Dios su amor en nosotros. *Emoĩ îmé nde pîá îbîpeguâra mbaerehê*, no pongas tu amor en las cosas terrestres.

Idemq́; (cum).

Ereicó cuñả rehé, pecas cõ muger. *Che yeehê*, conmigo mismo. *Ndeyeehé*, contigo mismo. *Oyeehé*, consigo mismo. *Oyeeheîé oimỏảng*, consigo mismo lo pensò.

Idemq́; (aduersus).

Opủã cherehé, leuantòse contra mi. *Amỏĩ huîba hece*, assestè las flechas, contra èl. *Chéyuruá hece*, hablè contra èl.

Idemq́; (ab) l. (ex).

Ayepî hecé, venguème dèl.

Idemq̃; (pro).

Añẽmboé Tupã upé nderehé, ruego a Dios por ti. *Eñẽmboé eheri*, ruega por mi. *Nderehé ayeruré nde rubupé*, pedite a tu padre. *Heçe*, por el. l. *guece*, reciproco, se dirà rara vez.

Idemq̃; (propter).

Nderehé ayacá, por tu causa le reñi. *Tupà raihú rehé oroaì hú*, por el amor de Dios te amo a ti.

Successiuamente.

Peyo ehebê tapehẽndu Missa, oid Missa successiuamẽte. *Oyoehebé hecõnỹ*, vno se sigue de otro, o estàn vnos despues de otros. *Mbaé oyoehebé hebêguara*, cosas continuas. *Oyo ehebé guareỹ*, cosas no successiuas. *Oyoehe behápe*, consiguiẽtemente.

Mutuo.

Oyoehé oyoaìhu, amanse mutuo. *Oñò amòtareỹ oyo ehé*, mutuo se quieren mal..

Prouecho.

Cherehe ìé amõ̀ tererecó, reserua algo para mi. *Nderehé yé amó arecó*, algo reseruè para ti. *Chereheyé amõ̀ aubé tarecó*, quiero dexar algo si quiera para mi. *Pemòmbucá ìmé tecó marãngatù peyeehé yé tapenòĩ amõ̀*, conseruad algo de virtud, no la perdais toda.

Amor, voluntad.

Hececheé, yo le amo. *Che heçecatú*, quierole, amole. *Ndache heçécatú guihóbo*, no tengo voluntad de ir. l. *Ndache heguéri*, idem. *Ndache heçé*

guimẽndábo hecé, no tengo voluntad de casarme con èl. *Ndache he guêri guiñẽmỏmbeguâbo*, no me quiero cõfessar. *Che heguê guiñẽmỏmbeguâbo*, quierome confessar.

En frente.

Cherehei, en frente de mi. *Nderehei*, en frente de ti. *Hecei amỏĩ*, puselo en frente del. *Oyeehei*. l. *gueceí*, en frente de si mismo. *ñản nde rehei ñánde amota reỹmbára yarecó*, tenemos en frente de nosotros a nuestros enemigos.

De mi, de ti.

Chemaẽnduá nderehé, acuerdome de ti. *Ndemaẽnduá cherehé*, acuerdaste de mi. *Oyeehe nimaẽnduári*, de si mismo no se acuerda.

Pertenecer.

Chereheguâra, lo que me pertenece. *Hece guara*, lo que a èl le pertenece. *ñánde reheguara*, lo que a nosotros pertenece.

Ri, lo mismo que, *rehê*. *Cheri*, por mi. *Nderi*, por ti. *Hecê*, por èl. Sirue, *ri*, solo por relatiuo. Vt, *Apủá mburú ri*, leuanteme contra el. V. *rehé*.

Rỷrẽ, despues. *Chehó rỷrẽ*, despues que yo vaga. *Ohó rỷrẽ*, despues que èl se fue. *Oío rỷrẽ rỷrẽ tohó*, vayan vnos tras otros. *Coára ocañỹmbiré*, despues que se acabe el mundo. *Ohó eỹmbiré tảmỏ nimảrảndiçé amỏ*, sino huuiera ido, no le huuiera sucedido lo q̃ le sucedio. Ou *eỹmbire tảmỏ*, sino huuiera venido. *Omảnỏ eỹmbirétảmỏ cherúba*, sino huuiera muerto mi padre. *Che angaipá eỹrỷrẽ tảmỏ, ndaîepo rógiçé Tùpã*

graçia gui, sino huuiera pecado, no huuiera perdido la gracia. *Corỳrẽ*, de aqui adelãte. *Coriré nache ãngaipá potaribeî*, de aqui adelante no quiero pecar. *Corỳrẽ oroquaáne*, yo os conocerè para adelante. *'Angirỳrẽ*. l. *'Angirẽ*, lo mismo que *Corỳrẽ*, de aqui adelante. *Angỳrẽ chemãrãn gatũne*, pe aqui adelante he de ser bueno. *ñõrỳrẽ rỳrẽ*. l. *ñõỳrẽ yrẽ*, vnos tras otros. *Acaru ñõ ỳrẽ ỳrẽ*, como a menudo. *ñõỳrẽ yrẽ ahá ypîri*, frequento el verle. *ñõỳrẽ ỳrẽ añẽmõmbeû*, frequento la confession. *Nda hechagiré rũgûaỹ ymõmbeúni*, dixolo sin auerlo visto. *Hechagirẽ amõmbeü*, digolo como testigo de vista. *Nda cherechagirè rũgûãî chequa bucá*, acusome falsamente.

Rupi, posposicion. cum. per. iuxta. *îbî rupi aycó*, ando por el suelo. Esto dize la muger que tiene su regla. *Tũpã nẽẽ rupi aycó*, ando conforme a lo que Dios manda. *Chahá cherupi*, id conmigo. *Gupi oguerahá guaîra*, lleuò consigo a su hijo. *Nderupi eteî aháne*, irè cõtigo mismo.

Tenõndé, delante, antes, primero en lugar. *Cherenõndé equâ*, vé antes, primero que yo, delante de mi. *Arete renõndé*, antes del Domingo, o vispera de fiesta. *Areté renõndé yhõnỹ*, fuesse la vispera de fiesta. *Ahá penẽnõndé*, voy delante de vosotros. *Chehórẽnondé equâ*, vé delante antes que yo vaya. *Che yyapó rẽnõnde eyu*, ven antes que yo lo haga. *Tẽnõnde guara*, los delanteros. *Tẽnõnde cotî cotîgûara*, los delanteros, los de ázia adelante. *Tẽnõnde gûara ché*, yo soy el delantero. *Tẽnõnde gûa yrỹchê*, yo soy de los delanteros. *Ahẽ guenõndé amõ ndoipotari*, este

no quiere nadie delante de si. *Amảnỏ aybitamỏ angaipá apórẽnỏndé*, antes muriera que pecar. *Pemotỹngatu tamỏ*, *abaamỏ tecó mảrảngatû pĩpé penẽnỏnde hecoraé*, auiais os de auergõçar de que otros os echassen el pie adelante en la virtud. *Amỏẽnỏnderỏ*. l. *rỹ*, anteponer.

Tobaque. c. d. *Toba*, rostro. y *Que*, aqui; en presencia, delante. *Cherobaque*, en mi presencia. *h. gu. Cherobaque che angao*, en mi presẽcia mormuró de mi. *Hobaque aỹ guiãma*, estoy en pie en su presencia. *Ibĩrayya ruçú robaque araha*, puselo ante la justicia. *Guo baã̀ oguerecó*, tienelo junto a si.

Upé, particula de datiuo, lo mismo que, para. *Perû upí*, para Pedro, idem quod Ad, de mouimiento. *Tùpã̀ upé ohobaerãmả*, los que han de ir a Dios. *Ychupé*, a él. *Ychupé gủảrãmả*, para él. *Ychupé amỏmbeû*, a él se lo dixe. Con *Mburú*, sirue de relatiuo. *Chaha mburu pé*, vamos a él, o contra él.

Particulas Verbaes.

Bae. Participio, el que. *Oyucábae*, el que mata. *Ohóbae ché*, yo soy el que va. *Ohóbae nde*, tu eres el q̃ vas. *Ohóbae cuî*, aquél es el que va. *Oñẽmombeúbae chendébe*, yo soy el que me confiesso, o descubro a ti. *Ytuîabaé;* el viejo. *Yyabábae*, el que es hombre, o tiene muchos vassallos.

Bo. r. Señal, mancha, continens, efetos, lo que se sigue de algo, superlatiuo. *Checogbó*, el grandor de mi chacara. *Checogbó pó*, lo contenido en mi chacara. *Checogbó nambopóri*, lo carpido de mi chacara, aun no lo he sembrado. *Hulbó*, el que està flechado continens sagittam. *ñẽmbîahûibó*, el hambriento. *Taçîbó*, el enfermo que contiene enfermedad. *Mbo raîhubó*, el que ama. *Acângaçîbó*, el que padece dolor de cabeça. *Teçabó*, el q̃ padece mal de ojos. *Mboraîhubó ché*, soy amador. *Namboraîhubó rũgũaî ché*, no tengo amor. *Ymbaebóbaé ché*, tengo muchas cosas. *Roîbó*, lo que contiene frio, resfriado. *Aroîbó*, padezco frio. *Hacubó*, el q̃ padece calor mucho. *îbága nũguĩ Tũpã ñeẽmbó*, essos cielos son efetos de la palabra de Dios. *Peñẽmỏmbeú haguê*, *cheñẽmỏñẽẽmbó*, el aueros confessado, es efeto

de mi sermon. *Peñẽmỏmbeubó, pendecó catupîrî*, el efeto de aueros confessado es la buena vida.

NOTA.

Aduiertase, que este *bó* continens y. *pó.* contentum se pueden vsar en vna misma oracion, y haze vn sentido, vt *ñảndé rembiecha pacatú, Tùpả ñeẽ pó.* o. *Tupảñeẽmbó*, con el, *pó.* dize todo lo que vemos, es lo q̃ cõtiene la palabra de Dios, ò efeto della, con, *bó* efeto, ò señal de la palabra de Dios.

Cùe. r. Preterito, lo que fue, corresponde a, solamente. *Mbae cuê*, cosa que fue. *Mbae cûerîmá aypó*, ya es esso viejo. *Checûerîmá*, yo soy viejo, ò antiguo. *Añem bocúe rîmá*, ya me he hecho viejo de ropa, ò cosa semejante. *Ndeí oñẽmbocûe rảngẽ*, aun no se ha enuejecido. *Ndachecûeri*, aun no soy viejo o antiguo. *Ndicûeri ypîpó*, es fresca la huella. *Ndicûeri hecó hagûera*, el rastro del lugar en que estuuo es fresco. *Añẽmbocûerîmá ebapó guipîtảbo*, detuueme mucho allà. *Añẽmbocûerîmá cherecó rehé*, ya he hecho habito en mi modo de vida. *Añẽmbo cûerîmá guitecóbo guiñẽmỏmbegûabo*, ya he hecho habito de confessarme. *Ambocuê catû herecóbo cheyrũnảmỏ*, detuuele mucho tiempo conmigo. *Ohóyocuê yocuê*, fue muchas vezes. *Oñemỏmbeúyocuê yocuê*, confiessase a menudo. *Ycuê catû chembaé aubé*, aun me ha quedado algo. *Namỏngueî abá yyucabo*, no dexè hombre, que todos los matè. *Nambocueî ucá abá*, a todos los hize matar. *Namỏnguêy angaipáamỏ, guiñẽmỏmbeguảbo*, ne dexè pecado que ne confessasse.

A vezes haze sinalefa, ò cortadilla, haziendo juego con la consonante que la precede, vt *ibíra aré*, arbol que se cayò. *Mbae ỉmảndé*, cosa antigua. *Cheré*, mi nombre, *ypỷndé*. l. *yñảpỷndéra*, lo desollejado.

Con nombres acabados en narigal haze *ngûera*, *ndéra*, *ñe ẽngûera*, las palabras. *Chepỷrảtảngûera*, mis fuerças.

De aqui sale *rảngûera*. c. d. *rảmả*, futuro, y este *cûe ra*, dize lo cosa que auia de ser. *Chehó habangûera*, mi ida que auia de ser. *Cỷnỷmỹ̃ rảngûera*, el muchacho que auia de ser.

Tomase por presente. *Orecûera orohó*, solos nosotros vamos. *Cunỷmỹ̃n gûera oñẽmoçaraî*, solos los que son muchachos juegan. *Amỏngûe topỉtá*, el residuo, ò los vnos queden. *Ao peçẽngûe*, pedaço de trapo. *Cocûerảmỹ̃*, son como estos señalando. *Tatảnguera*, los fuertes. *Mỏrỏtỉngûera*, lo blanco. *Oiré ñỏ oỷmẽ*, solos los que se soltaron estàn. *Cuñảnguê ñỏ oỷmẽ*, solas mugeres ay. *Hechagûera ñõ*, engaña a la vista. *Yñe ẽnguera ñõ*, *cheacápa*, todo se le va en palabras, vno me haze mal. *Yñẽ mỏỹ rỏngûera ñõ*, no hizo mas que enojarse. *Ymỏmbeú cûera ñõ*, no huuo mas que dezirlo.

Cùe rẽngùe. c. d. *cùe*. preterito, y *rẽ*, futuro, y otro *cùe*. preterito, cosa que fue, y ya no es. *Hirûcuêrảngûe*, su vaso que fue, y ya no es. *Cheremỉmborará cûerảnguê*, lo que padeci, y auia de padecer, y ya no lo padezco. *ảnguêra*, purgatorio, *pỉpé guâra remimbo rárá cuerảngùe Tùpã omboi ychúgui*, vsò Dios de indulgencia con las almas que padecian en el purgatorio.

Guâra. Vtilidad, pertenecer a cosas, y personas, y tiempos, constar de materia y forma, para de persona, tiempos, y cosas, patria, parcialidad, paises, region, sum, es, fui, participio, aduerbios, tiene quatro tiempos como los demas nombres, *guâra gueréra, gûârã ma, gûarân, gûera.*

Vtilidad.

Abá chebegûara, hombre que me es vtil. *Che añõ ychupé gûara*, yo solo le soy de prouecho. *Cheîecotĩahá chébe gûara catú*, mi amigo que me es prouechoso. *Chébe gûa mârângatú chereỹmbá*, mi perro me es muy prouechoso. *Amõ amò ñó, chébe gûarâmò oy có cheyaguâ*, algunas vezes me es prouechoso mi perro. *Chébe catú gûarĩ ahẽ*, fulano me es prouechosillo. *Ychupé gûara catú ché*, soyle prouechoso. *Cheyêupé gûara ndaiquaábi*, soy ingrato, no conozco mis bienechores. *Cheyêupé gûara aiquaá catú*, conozco los que me hazen bien, soy grato. *Cheyêupé gûara ndaiquaábeỹmi*, no soy ingrato.

Pertenecer con *rehe.*

Cherehègûara, lo que me pertenece. *Chereté reheguâra*, lo que pertenece a mi cuerpo. *Mbaé che rehégûara*, los bienes que me pertenecen. *Mbae ĩbágá ri gûara*, las cosas que estàn en el cielo. *Ara rehêgûara*, lo que pertenece al dia, ó tiempo. *Cherehegúa mẽmẽ aipó*, todo esso me pertenece. *Cherehéguareỹndai potári*, no quiero lo que no es mio. *Cherehegûara aipó biñã*, esso me pertenecia. *Aypó cherehegua rânguê*, esso auia de ser mio. *Cheroga rehegûara.* l. *cherogĩgûâra*, los de mi casa.

Constar de materia y forma.

Abá ỉbỉ rehegùara, hombre de tierra. *Ogỉbỉrapó rehegùara*, casa de tablas. *Paraguâ ỉbotỉ rehegùara*, corona de flores. *Tataẽndỉ y raitỉ rehégùara*, vela de cera. *Chenũngára rigùara*, de mi forma, y mi tamaño. *Cherembiapó nũngara rigùara*, del mismo modo y forma de lo que yo hize. *Mbaé ỉbỉ reguareỹ*, cosa que no es de tierra. *Tataendỉ yraitỉ reheguareỹ*, vela que no es de cera. *Nãngùa ypó haè aé aú*, pensè que auia de ser desta manera.

Para de persona y casas.

Chébegùãrãma eheyâ amõ, dexa algo para mi. *Chébeguarãngùera ocañỹ*, lo que auia de ser para mi se perdio. *Aheyâ pỹtũnãmỏ gùãrámã*, dexolo para lo noche. *Oyrãndérãmỏ gùãrãmã*. l. *oỹrãndémỏ gùãrãma*. l. *oỹrandéguarãmã*, para mañana. *Aheya çoó caruhápe guãrãma*, dexe carne para la mesa. *Ymarãngatũbae ỉbápe gu'rãmã*, los buenos son para el cielo. *Yñãngaipábae añãrẽtãme gùãrãma*, los malos son para el infierno.

Patria.

Ponen el nombre del rio de que beuen, o lo de q̃ toma la denominacion. *Paragùaỉgùara*, los que son del rio Paraguay. *Parãnã̃ ỉgùara*, los del Parana. *Parápe gúara*, maritimos. *Paramboỉ pỉrỉgùa*, los de la otra vanda del mar. *ñãnderubỉchábeté retãmẽgùara*, los de la Corte. *Cherogiguara*. l. *cherope guara*, los de mi casa. *Cherètãmbỉgûara*, los de mi pueblo.

Parcialidad, Paises, Region.

Este, *gùara*, haze sinalefa con *rảmỏ*. v. g. *gùamỏ*, *hủâmỏ*, *çủàmỏ*, dize parcialidad. *Oy ogủâmỏ gùara*. l. *oîoçủâmỏ*. l. *oyohủâmỏ*, parcialidad, lechigada. *Oroyôgủâmỏ oroycó*, estamos en parcialidades. *Oyo hủẵmỏquỹbỏngûara na pẻẽ ramĩ rủguảî*, los destos paises de aca no somos como vosotros. *Oyogủâmỏ quỹbỏngûara*, los paises de aca. *Oyoçủ âmỏ rehegùara*, los de su parcialidad dellos, o de aquella region. *A coî gủâ mỏ gùara*. l. *acoî hủâmỏ gùara*, los de aquella lechigada. *îgarî oyoçủ âmỏ oycó*, los cedros estàn juntos. *Cheyogủâmỏ gûara oy êyâ reg*, hanse acabado los de mi pais. *Peyôgủâmỏ gùara nda hetaî*, vuestros paisanos son pocos.

Sum, es, fui.

Oy eî gùara, lo q̃ es de oy. *Pẽẽ cùehé gúaraé biñã petuyâ bae îepé aubé*, *mbîtétiché îmã gûara*, vosotros que nacistes ayer estais viejos, que serẽ yo.

Participio de verbos.

Acuaú, beuer yerua, *caagûara*. *Acaû*, beuer vino, *cagûarq*. *Ayaceó*, llorar, *ya hegûara*. *Ayaó*, reñir, *ya guâra*. *Ayçoó*, combidar, *cooguâra*. *Ayçuú*, morder, *çuú gùara*. *Aîetuû*, rellanarse, *yetuú gùara*. *Aîú*, beuer agua, *îgùara*. *Amỏmbeú*, dezir, *mỏmbegùara*.

Ha. b. Verbal, que se halla en nombres, y verbos, significa instrumento con q̃ se haze la cosa, modo, causa, intento, fin, tiempo, lugar

complice, compañero, proposito, tiene quatro tiempos, *hába*, presente, *haguêra*, præterito, *hȧgûȧmȧ*, futuro, *habȁnguêra*, guaranismo. *Yĩ cheporabĩquĩhába*, la cuña con que trabajo.

Caruhába, instrumento con que se come, manteles, seruilletas, &c. *ȧng nủngara yyapohá*, este es el modo de hazerlo. *Na ȅguĩ heruhába rủgủaî*, no es esse el modo con que se ha de traer.

Tủpȧñeȅ redúpa ñȍ cheruhába, la causa de mi venida ha sido solo oyr la palabra de Dios. *Cherúhá amboaé ndipóri*, no he tenido otra causa, o intento, o fin. *ñandepĩhĩrȯ añȍ Tủpȧtaĩra ĩbagaguî ygueyĩpába*, el fin que Dios tuuo de baxar a la tierra, fue librarnos.

Ara mbae tỹmbába ycó ñândú, este es el tiempo en que se suele sembrar. *Cherúhábaycó*, este es el tiempo de mi venida. *ȧng tu hába biñȁ*, aora era el tiempo en que auia de venir. *Peru recó hábarí chereçá amȯn dó*, echè la vista por el lugar donde estaua Pedro. *Cherecóhá rupí yquaî*, passò por mi lugar.

Cheangaipá hagûera chuȁ, Juan es con quien pequè. *Chemȅndá haguêra ndoycoî cheyrủnȧmȯ*, el con quien me casè no haze vida conmigo. *Chemủndá haguéra*, lo que yo hurtè.

Con relatiuos haze modo de dezir impersonal, vt. *Ndi heî tábeỹmỷ*, hase lauado ya la cosa. *Nndiheî tábi*, no se ha lauado. *Nda henoỷ hábi pȧngâ?* aun no se ha llamado? *Nda hȅnoỷ hábi*, no se ha llamado. *Na ñȅmboehábi pȧngȁ?* no es tiempo ya de rezar?

Con la posposicion *Pe*, y aduerbio *ĩmȁ*, significa tiẽpo, edad vt. *Caruhápeĩmȁ*, ya es tiempo de comer. *Chehóhápeĩmȁ*, ya ha llegado el tiempo

de yrme. *Chemẽndáhápe îmã́*, ya tengo edad para casarme. *Ndaeî chemẽndahápe rángẽ́*, aun no tengo edad para casarme. *Nderêy nde hohápe rangẽ́*, aun no es tiempo que te vayas. *Ndeî caru hápe rángẽ́*, aun no es tiempo de comer.

Con *Pe.* Solamente, significa lugar solo. *ñẽ́mboeháp*e, donde se reza. *ñẽ́mboê hágûáme*, donde se ha de rezar. *ñẽ́mboê haguape*, donde se aprendiò, o rezò. *ñẽ́mboêhabanguêpe*, donde se auia de auer aprendido, o rezado.

Con *rámỏ*, dize costumbre, y este, *ramo*, pierde la *ra*, vt. *Cheyyapóhábámỏ ayapóne*, harè como suelo hazer. l. *che yyapohámo.* idem. *Che haîhú hábámỏ cheraîhú*, assi como yo le amo a èl, assi el me ama. *Tùpã́ ñánde raîhu hábámỏ ñáb*ẽ́ *yahaîhúne*, hemos de amar a Dios como el nos ama. *Che nderaîhúhábámỏ cheraîhuepé*, amame como yo te amo. *Che ymỏmbeuhábámỹ nde emỏmbeú*, di como yo digo, este *mỹ* es, *ramỹ*.

Coté pacó ahẽ́ rûri che abáhabeỹme, cogiome solo sin que en mi casa huuiesse hombre alguno. *Cheñẽ́ẽngámỏ*, pro *ñẽ́ẽngábámỏ*, mi modo de dezir. *Acoîrámỏbé*, *cheñẽguáhẽ́ hágûámá arecó*, desde entonces tuue intento de huirme. *Acoî rámỏbé ndenũpáhágûámá arecó*, desde entonces hize proposito de açotarte. *Acoîramỏbé cheyyucámỏ areco biñã́*, desde entonces tuue deseo, o intẽto de matarlo. *Cheymỏn dó hágûámá*, *ndarecoî acoî rámỏ*, no tuue intento de embiarlo entonces. *Che hecé yyéruré hágûámá arecó biñã́*, tenia intento de pedirlo. *Christiano rámỏ pẽdecobe hábarámi ngátú que peicobé*, mirad que viuais como Christianos. *Abarámá pendecohábámỏ que peicobé*, viuid como hombres. *Na abarámỏ pendecóháb*a

rảmỏrủguaî peicobé, no viuis conforme el ser que teneis de hombres. *Chembae potáhába có*, esto es lo que apetezco. *Che rúbangá potahá có*, este es el que escojo por mi padrino. *Cherecó potáhába quie gûara*, el ser y modo de viuir de acqui es el que yo quiero. *Na çherecó pota hába rủguaỷ có*, no es esto lo que yo pretendo. *Chendacheraîhuhábi*, no se trata de amarme, no se me uma. *Nacheporanduhábi*, no se me pregunta.

Há, r. Participio, el que haze la cosa. *Mbaéapohára*, trabajador. *Tecotẽbẽhára*, menesteroso, a vezes haze *cára. pára. mbára. ngára*, y esto lo causa la pronunciacion de nariz, y las finales a quien se llega. *Ahenỏî*, *henoỷndára*, el que llama. *Amotareỹm*, *amotareỹmbára*, enemigo. *Amỏñảng*, hazer, *mỏnảngára.*

Y. En principio de verbos actiuos en el indicatiuo, subjunctiuo, y optatiuo corresponde. a. le. vt *che ymboénỷ*, yo le enseño. *Cheyyucárảm'*, si yo le matasse, en los verbos neutros es lo mismo que se, vt. *Pedro yhỗnỷ*, Pedro se fue. *Ycẽn ỷ*, se salio. En el verbo passiuo corresponde a, el que es, vt *ymboé pîra ché*, el que es enseñado soy yo. *Ymboe pîrandé*, el que es enseñado eres tu. *Ymboepîra cuî*, el que es enseñado es aquel.

Ye. l. *ñẽ*. Son vna misma cosa, reciproco, in se ipso.

Todas las vezes que este reciproco se junta con verbos empeçados por, *m*, se vsa, *ñẽ*, vt *mboe*, enseñar. *Añẽmboé*, aprẽdo. *Amoỹrỗ*, yo enojo. *Añẽmoỹrỗ*, yo me enojo.

Item, todas las vezes que le precede pronunciacion narigal, vt *nủpã*, açotar. *Añenủpã*, yo

me açoto. *Nỏng*, poner, *añẽnỏng*, yo me pongo, los demas reciben *yê*. *Aycoacú*, esconder. *Aîecoacú*, yo me escondo. *Ayucâ*, matar. *Aîeyuca*, yo me mato. *Perú oiquaá o ye upé*, *yé hagûera*, sabe Pedro que a èl mismo se lo dixeron.

Yo. l. *ñỏ*. reciproco mutuo, y guarda la misma regla que, *îe*, *yñẽ*, haze *ño*, si llega adicion que empieça con. *m*. e pronunciacion de nariz, vt, *oreñỏmbae*, nuestras cosas mutuas. *Oñỏaã*, se prueuan, las demas tienen *îo*. vt, *oroyoaîhû*, amamonos ad inuicem. *Oroyopoî*, combidamonos a comer.

Mỏ. l. *mbo*. Particula de composicion, que haze hazer lo que importa el verbo, y que haze del verbo neutro, actiuo. *acarú* yo como. *Amỏngarú*, hago q̃ coma. *Chemỏngarú*, hazeme comer. *Aîere*, yo bueluo. *Chemỏyere*, hazeme boluer. *Amboyêre*, hagole que buelua. *Mỏ*, siempre tiene pronunciacion de nariz, *mbo*, no la tiene.

Nó. Idemque (*ró*) exercitar en si lo que denota el verbo. *Aroyquie*, entrar, entrandolo. *Anoñã*, hazerlo correr, corriendo juntamente, haze. *no*. quando se le sigue pronunciacion de nariz, y quãdo no, *ro*. *Anỏĩ*, hagolo estar estãdo con èl. *Anoĩ ĩcheyurúpe*, tengo agua en la boca.

Pîra. Particula de verbo passiuo. *Yyucápîra*, el muerto. *yyucá pîrãmả ndé*, tu eres el q̃ ha de ser muerto. *Yyucápîréra*, el que fue muerto. *Yyucápîrảngûera*, el que auia de ser muerto. *Ndayyucapîra rủguảî aypó*, no es esse para matar. *Yyucápîrapî*, el residuo de la gente, o cosa que se matò. *Cheñẽẽ ymỏmbeú pîrê apî namỏmbeû*, lo vltimo de mi razonamiento no dixè.

Po. r. Lo contenido en la cosa, lo que està, la llenura de la cosa, señal, haze (*mbo*) quando se le llega pronunciaciõ narigal *ñũmbó*, lo que contiene el campo. *Cambuchipó*, lo contenido en el cantaro. *Parảnảmbó*, lo contenido en el mar. *ñũmbó*, lo contenido en el campo. *ĩbagapó*, lo contenido en el cielo. *Añảrẽtảmbó*, lo que ay en el infierno. *Cherĩepó*, lo contenido en el vientre. *Nacherĩepóri*, no he comido. *Yporeỹ ngatû aycó*, estoy pobre. *yporeỹ ngatú picó erei có*, estàs pobre. *Tũpã reçapórảmỏ yaicó ĩepí*, estanos Dios mirando siempre. *Tũpã ñandereçápórảmỏ tảmõ*, *ñiñandé angaipábiçé raé*, si tuuieramos delante de los ojos a Dios no pecaramos. *Nachecaneõpóri*, no saco prouecho de mi trabajo. *Checaneõ pó agulĩeĩ ĩei*, todavia tengo algun prouecho de mi trabajo. *Ypocatû cheróga*, esta llena mi casa. *Ndipóricheróga*, està vazia mi casa. *Yporỹmbae*, cosa vazia. *Yporỹmbaé ĩepéche acá*, sin causa me riñen. *Ndipóquĩri au bé*, ni aun vn poco ay. *Ndipóri ndeyâpú hagûảmả*, no ay causa para que mientas. *Ndipóri ebocoĩ pĩpé mbaê amõ ymoảngả gûảma*, no ay cosa que pensar en esso. *Tembiú poreỹmảmỏ çoó haú*, por falta de otra cosa comi carne. *cheĩurûypó*, tẽgo la boca llena. *ĩbag ypô abé Tũpã oĩapó*, hizo Dios el cielo, y lo que en èl està. *Chearaquaá ypotuçù catú mbae yquaá hagûảmả*, tengo mucha capacidad para aprender. *Ypó mỹnỹngatù chembae quaá*, tengo poca capacidad. *Ambopó Paĩ chequaĩtagûera*, cumpli lo que el Padre me mandò, ò la penitencia. *Nambopóri*, no lo cumpli. *Ambopó che remỹ moảngûera*, cumplo mis intẽtos. *Ambopó Perú*, hago que sea rico Pedro. *Ambopó cherapé*, frequento

mi camino. *Ambopó caramẽgûâ*, llenar la caxa de ropa. *Noñẽmbópori ahẽ chébe*, hizoseme pobre, y no me dio nada fulano. *nañẽmbopóri aubi ychupé*, fingime pobre, y no le di nada. *Añẽmbopó catû ychupé*, hize ostentacion de rico. *Cheporabiquî hagûe póra ri ara aiba ymỏcañymbîré aycóei*, despues que el mal tiempo ha echado a perder mi sembrado padezco. *Pîpó*, la huella. *Mimbó*, la señal de la herida de lança. *Quîçe pó*, la herida del cuchillo.

Poró, l. *mboró*, c. d. *po*. cõtinens. y. *ro*. executar la cosa por si. Y assi dize el que cõtiene en si el exercicio de lo que importa el verbo. Nota excesso, superlatiuo, habito, extension, exercitãdo en muchos lo que importa el verbo. Retiene los casos de los verbos a que se llega. Y tambien se vsa absoluto. *Poromboehára*, el que tiene por oficio enseñar el Maestro. *Poroyucáhára*, el que contiene en si oficio de matar. *Poromỏngarúhára*, el que siempre dà de comer. *Poroaîhúhára*, el que tiene oficio de amar. *Mboraîhúbiyâra*. idem. O ama mucho, o a muchos. *Aporoyucá*, tengo oficio de matar. *Aporoyucá abá rehê*, exercito oficio de matar hombres. *Guaçú rehé añỏ aporapití*, exercitome solo en matar venados. *Aporaîhû che ảnảmã rehé añỏ*, a solos mis pariẽtes amo. *Cheraîhúpárarí añỏ aporaîhú*, a solos mis amigos amo. *aporaîhúyêpo rẽmỏ*, soy parcial en amar, a los de vna parcialidad so lo amo. *Che anã yoporẽmỏ rehé aporoaîhú*, a solos mis parientes amo. *Aporombo çapucaî aba upé*, hago q̃ otro llame a vozes. *Aporỏmbóéporaheî rehé*, exercitome en enseñar la musica. *Aporomboîero quî guitecóbo*, exercitome en hazer

dançar. *Nda poro îero quí ucacéri*, no soy amigo de que se exerciten en dançar. *Aporoenỏî Tủpã rehé*, llamar muchas vezes a Dios. *Ndaporo yucacéri.* l. *ndà poroyucáharí céri gui tecóbo*, no soy amigo de matar. *Cheporaĩhû nderí*, yo te amo mucho. *Nde ereporaĩhú cherí*, tu me amas mucho. *Ndiporaĩhúbi Perú*, Pedro no sabe amar. *Yporó erú catû Perû*, siempre trae mucho Pedro. *Ndiporó eru catuî*, nunca trae nada. *Ndeporendú catú nde*, oyes siempre eres bien mandado. *Na ndéporendúbi ndé*, eres mal mandado. *Cheporer óbiâ catû*, obedezco siẽpre. *Nda cheporeróbiâri*, no obedezco. *Tủpã cheporaĩhúba.* Dios es mi amor. *Cheporoyucahá Guaçu*, venados son los que yo mato. *Mỏrỏtĩ*, blãco. Continens albedinem. *Morỏpỹtã*, muy colorado. *Mboroyú*, muy amarillo. *Mborohỹ*, muy negro. *Morỏpará*, muy vario de pinturas, puede recebir otro. *pó.* vt. *Poroyucápó*, matador con excesso. *Mboroaĩhúbó*, amador con excelencia. *Tủpã mboroaĩhubó tecatú*, Dios es grande amador. *Cheporaĩhúcaneõ ndipóri*, no se cansa mi amor, o no tiene correspondencia mi amor. *Poropoĩhubeỹme*, atreuidamente.

Este *poró* aunque es absoluto, se compone con la transicion. *opó.* y con el haze accion con acusatiuo interpuesto. Vt. *Oporoboîa îucábo ayû*, vengo a mataros todos vuestros vassallos. *Oporoảngaipá óca ou I. X. ñande îara*, vino Christo a quitaros vuestros pecados. *Oporombaé rehé mundãbo ayú*, vengo a hurtaros vuestras cosas. *Opoaî porohaĩhúbo aycó*, amo a vuestros hijos.

Aduierte, que este (*Poro*) entra con solos verbos actiuos, vt patet.

Rả. m. nota de futuro, y de preterito. *Omảnỏbaerã̆*, el que ha de morir. *Ohobaerã̆*, el que ha de ir. Es tambien preterito a semejança del tiempo Guarani. *Omảnỏbae rảngûéra*, el que auia de auer muerto, y no murio. *Omảnỏbaerã̆*, el que auia de morir, y murio. *Omẽ̆ndabae rã̆mả*, el que auia de casarse, y se casò. Este modo de dezir depende de oracion subsequente: v. g. *Cherube omảnỏbae rã̆ma oguî rapá omẽ̆ẽ̆ chébe*, mi padre, que al fin auia de morir, me dio su arco. De manera, que incluye tres tiempos, preterito imperfecto, que auia de morir: preterito perfecto, que murio de hecho: futuro, que ha de morir, y de facto murio.

Rảmỏ, ambas breues, nota de subiunctiuo. *Che hórảmỏ*, yendo yo, como yo vaya, o fuesse, despues que yo vaya. Añadiendole. *e.* dize claramente despues. *Che mảnõ̃ rảmỏé.* l. *chemảnõ̃ rảmboé*, despues que yo muera. Añadiendo. *y.* dize, al punto. *Cherú rảmỏí*, al pũto que yo buelua. *Oîequîî rảmỏí*, luego que espirò. Tambien dize causa, fin, por. *Hae rảmỏí aîn*, poresse fin vengo. *Che ñẽ̆mỏmbeú eỹ rảmỏí nda Tũpã́ rári*, por causa de no me auer confessado no comulgo. *Oguî rảmỏí ndatu hábi*, no se ha venido por causa de la lluuia. Corresponde a ablatiuo absoluto. *Chequerảmỏ ereîu*, durmiendo yo veniste tu. *Caarúrảmỏ omảnõ̃*, murio a la tarde. Significa (por) en lugar, en. *Hepîrảmỏ amẽ̆ẽ̆*, en paga se lo di. *Cheraîrảmỏ oroguerecó*, tengote en lugar de hijo. *Capitã̆nảmo aycó*, estoy por Capitan. *Oîeehé ñẽ̆ẽ̆ngárảmỏ chemoỹngó*, pusome por tercero. *Hecó bîarảmỏ ayû*, en trueco dèl vengo. *Ibîrảmỏ ñảñẽ̆mỏñã̆ne*, hemonos de boluer en tierra. *Pai*

Abaré Tůpã recobiârâmỏ hĩ'nỷ, los Sacerdotes estàn en lugar de Dios.

Con este, *râmỏ*, y *hába*, se haze esta voz, propuse, determineme. *Acoybé ché y îucá hábâmỏ arecó*, desde entonces me determinè, tuue intento de matarlo. *Che ñẽmỏmbeú hábâmỏ arecó*, tẽgo determinacion de cõfessarme. *Cheho hábâmỏ ndarecoî*, no tengo intento de irme.

Con la particula, *bé*, haze esta voz, mientras que, en el interim que. *Quaraçî râmỏbê*, mientras ay Sol. *Che hórâmỏ bê*, mientras yo voy, en el interina que voy. *Arâmỏbéeqûa*, vè miẽtras ay dia. *Nderecobérâmỏ bé e haîhú Tůpã*, mientras viues ama a Dios.

. Si se junta a finales vocales, retiene sus letras enteras. *Henóỷ râmỏ*, llamandole. *Ohó râmỏ*, yendose.

Si se llega a consonantes, hazes sinalefas, perdiendo la. *r.* y a vezes la *á*, o reteniendolas ad libitum. *Pigâmỏ*. l. *opirâmỏ*, en cessando. *ñẽẽngâmỏ*. l. *ñẽẽngábẽmỏ*. l. *ñẽẽngárâmỏ*, frase modo de dezir. *Che ñẽẽngámỏ aipó*, esse es mi modo de hablar. *Che y îapóhâmỏ*, mi modo de hazerlo. *Checarû hámỏ*. l. *carû há bâmỏ*, mi modo de comer.

Rẫngue, r. c. d. *râmâ*, y *cûera*, el que auia de auer hecho, &c. *Ohóbae rẫngûẽra*, el que auia de auer ido, y no fue. *Ohóbae rẫgûera ché*, yo soy el que auia de auer ido. *Ndi rẫgûeri cheremỷmbotára*, tuuo efecto mi deseo. *Amỏ rẫgûe*, estoruè su efecto. *Cheracî omỏrẽ̃ngûe chehó*, la enfermedad me estoruó mi ida. *Teỹ omỏrẫngûe cheraî*, atajò la muerte a mi hijo. *Cherecó pota há omỏrẫgûe nderú*, tu venida estoruò mis

intentos. *Añẽmỏrảngûerĩ*, he perdido la especta-cion que tenian de mi, y no he conseguido mi intento. *Ypó porảng hereco pĩ ché biñã, haé añẽmỏ rản gûerĩ*, era tenido por venturoso, y he perdido la fama. *Amỏrảngûe ahẽ*, no tener el concepto que solia tener dèl. *Náporomõrảngûe hára rủgủảîché*, no soy hombre que hago perder el cõcepto que se tiene. *Amỏrảngûe hecó pochĩ rehé*, hago que sea bueno. *Ymỏrảngue hámo aycó*, estoy yo para aniquilarle, y quitarle la fama. *Chemỏrảngûe hábảmỏ aypó*, esso es lo que me quita el buen nombre. *Hemimbota rảngûe amỏrảnguê*, hele hecho frustrar sus intentos.

Re, es particula que reciben los verbos q̃ comiençan por. *h. r. n.* Vt, *A recó*, *Cherérecó*, me tienen. *A rahá*, *Chereraha*, me lleuã. *A hẽnỏî*, *Cherẽnỏî*, me llaman. *A nỏñã*, *Cherenỏñã*, me corren.

Ro, particula de composicion, significa. lo. los. exercitar la cosa con otro. *Aroi quie*, yo lo entro junto con èl. *Aroyabá*, hagolo huir yendome con èl. *Aropig cherecó angaipá*, hago cessar mi mala vida. *Mbía é củngûỷ ndo gûeropig potári guecó angaipá*, essa gẽte no quiere poner fin a sus maldades. *Aropág checanẽó*, he despertado con el cansancio que me acostè. *ñẽmboé chereropág*, luego que despertè al punto empeçè a rezar. *Che hópotahá chereropág*, despertè cõ el cuydado de irme. *Chererỏcoẽ cheñẽmoỹrõ*, durome el enojo hasta la mañana. *Che Tủpã rá potá catû chererỏcoẽ*, amaneci con deseo de comulgar. *Nderechagaú aromảnõ*, muero cõ deseo de verte. *Cherechagaú oguero mảnõ*, murio con deseo de verme. *Nderechagaú oroguero mảnõ*, morimos por verte.

Tẽmĩ, es participio passiuo de presente, la qual particula jũta a lo fixo del verbo, es lo mismo que Illud quod facio, &c. *Cherembiapó*, lo que yo hago. De *Ayapó*, hazer. Haze *Tembi*, todas las vezes q̃ encuentra con vocal. Vt, *Tembiû*, comida. *Cherembiû*, lo que yo como. *Chere mbiaĩhú*, lo que yo amo. Con las demas letras haze *Temĩ*. *Cheremĩ mombeú*, lo que digo. Algunas excepciones ay, como, *Cherembipé*, lo que caliento yo. *Cherembipoî*, a quien sustento. El vso enseñarà lo demas. Con *Rãmỏ*, tiene voz de ablatiuo absoluto. Vt. *Cheremỹẽndúbãmỏ*, oyendolo yo. *Nde rembi echágãmỏ*, viendolo tu. *He miendûrãmỏ*, oyendolo él. *Cherembia pórãmỏ*, haziẽdolo yo. Suelese componer. Vt, *Cheremi embiû meẽnga gûera*, a quien yo dí de comer. *Cheremi îba pe mondo haguera*, los que he embiado al cielo.

Ucá, particula de composicion, y se pone al fin del verbo, significa hazer la cosa por tercera persona; lo que significa el verbo, ser causa, y rige datiuo, y acusatiuo. *Ayapo ucá ychupé*, persuadiselo, hizelo hazer. *Chêbe y yapouca pîra*, lo que me hizieron hazer. *Nda ya poucári ychupé*, no he hecho hazer nada. *Cherembiapó ucá*, lo q̃ yo mandé hazer. *Cherembiapó ucá cuereỹmã*, lo q̃ yo no mande hazer. *Nda yyapo uca pîra rũgũaî aypó*, no es esso cosa que se ha mandado hazer. *Ore mỏ nyarú aí ucá*, es causa de q̃ comamos mal. *Cheyucá ucá*, fue causa de que me matassen.

NOTAS.

1) Veja-se: Figanière, Catologo dos Manuscriptos Portuguezes existentes no Museu Britannico, Lisboa, Imprensa Nacional, 1853, pag. 181; e Trübner, Bibliotheca Glottica, Vol. I, Londres, 1858, pag. 23.

«Este curioso codice (em 8º pequeno) que comprehende 134 folhas, é, diz Figanière, um vocabulario das linguas brasilica e portugueza até fol. 100; seguem-se algumas folhas na primeira lingua com o seguinte titulo em portuguez: Doutrina e perguntas dos Mysterios principaes de nossa santa Fé na lingua Brazila. Todos os titulos são em portuguez; a fol. 108 vem um dialogo nas duas linguas; a fol. 115, outro dialogo sobre doutrina christã em lingua brazilica sómente. A fol. 122 lê-se o seguinte titulo: Caderno da doutrina pella lingua Monoa ou dos manaos; principia por um dialogo na dita lingua e em portuguez: finalmente a fol. 129 lê-se: Compendeo da Doutrina Christam que se manda ensinar com preceyto anno de 1740; esta parte é só na lingua dos Manaos.

A primeira parte diz-se ser composta pelo R. P. Marcos Antonio. Na primeira folha branca, no principio acha-se o seguinte: Mº. Rdº. P. Mel. Domes. (com outro nome que não podemos deciphrar); e mais abaixo: Domz. Antº. Gole Boreto; e na immediata folha em branco: Pertence á Fazenda de Gelboé — Anno de 1757.»

2) Antonio Ruiz de Montoya, celebre Missionario, nasceo em Lima, no anno de 1583; entrou em 1606

para a Companhia de Jesus, e depois de uma vida applicada toda ao desempenho dos deveres do seo ministerio, falleceo em Lima, em 1652. Possuimos deste autor:

1. Tesoro de la lengua Guarani, que se usa en el Perù, Paraguay, y Rio de la Plata. Por el P. Antonio Ruiz de la Compañia de Jesus. Madrid, J. Sanchez, 1639, in 4º.

2. Vocabulario de la lengua Guarani, por el P. Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus, revisto y aumentado por otro Religioso. En el Pueblo de S. Maria la Mayor, el año de 1722, in 4º.

Sobre esta ultima obra diz Trübner, l. c. pag. 76: This is apparently a new edition of the Vocabulary annexed to: Arte de la Lengua Guarani of P. Ruiz.

3. Conquista espiritual hecha por los Religiosos de la Compañia de Jesus, en las provincias del Paraguay, Parana, Uraguay, y Tape; escrita por el Padre Ant. Ruiz, de la Compañia de Jesus. Madrid, 1639, in 4º.

Acha-se um exemplar desta obra na Bibliotheca de Vienna.

4. Arte y Vocabulario de la Lengua Guarani. Madrid, 1640, in 4º.

Esta mesma — Arte — parece ter sido de novo publicada debaixo do titulo:

Arte de la lengua Guarani (por el P. A. Ruiz), con los escolios y apendices del P. Paulo Restivo. En el Pueblo de Santa Maria la Mayor, el año de el Señor, 1724, in 4º. Confira-se com Trübner, l. c. pag. 77.

Esta — Arte — deve ser rarissima e algum tempo duvidei que tivesse sido impressa. A maior parte dos bibliographos, ao menos segundo collijo, citão na por simples tradição.

Consulte-se: Bibliotheca scriptorum Societatis Jesu, opus inchoatum a O. Ribadeneira, anno 1602, continuatum a Phil. Alegambe usque ad ann. 1542; recognitum et productum ad ann. 1675, a Nath. Sotvello. Romae, 1676, in fol.; e Brunet, Manuel du

Libraire et de l'Amateur de livres. 5 vol. Paris, 1842—44, in 8º.

O proprio Montoya menciona ainda no proemio do seo — Tesoro — uma collecção de sermões em Guarani, que tencionava dar á imprensa, mas de que não tenho podido haver nenhuma outra noticia.

Reza a este respeito o texto a que me remetto:

«Tres cuerpos ofrezco impressos. El primero, es un Arte y Vocabulario en un tomo. El segundo, intitulé Tesoro porque procuré vestirle con algo de su riqueza, que mi corto caudal ha podido sacar de su mineral rico. El tercero es un Catecismo, que serà de alguna ayuda a los que tienen obligacion de enseñar, donde hallaran materia para las ordinarias doctrinas; y si la vida diere lugar, ofrezco los Sermones de las Dominicas del año, y Fiestas de los Indios.»

A importancia maior que vão adquirindo de dia em dia estes estudos, reclama com instancia a reimpressão de muitas obras deste genero que se tem tornado de summa raridade; assim como a impressão de ineditos valiosos, a maior parte dos quaes apenas por remotas referencias se conhecem.

Neste caso estão especialmente diversas obras de Anchieta, e o Vocabulario e Arte da — Lingua Geral — de Emanuel da Veiga, ou Veiga, "Lusitanus", de que fazem menção Trübner, pag. 213, e Jöcher, Gelehrten-Lexikon, entre outros.

Sobre as obras igualmente pouco conhecidas de Emanuel de Moraes, veja-se: Joannis de Laet, Antuerpiani, Notae ad dissertationem Hugonis Grotii, de Origine Gentium Americanarum: et Observationes Aliquot ad meliorem indaginem difficillimae illius quaestionis. Parisiis, MDCXLIII; pag. 216; Guilielmi Pisonis, Medici Amstelaedamensis, de Indiae Utriusque Re Naturali et Medica Libri Quatuordecim, Amstelaedami, Aº. MDCLVIII, Commentarius (Georgii Margravii De Liepstadt) de Brasiliensium et Chilensium indole ac lingua, cap. x, pag. 21; e Trübner, l. c. pag. 22.

3) Não he recente a ideia de que sejão o Guarani e a — Lingua Geral — ou — Tupi — idiomas de uma mesma lingua, a qual no seo vasto complexo appellidarei — Brazilica — expressão nova na accepção que lhe dou. — Cuido notar entretanto, que esta mesma ideia tem sido até aqui emittida mais subjectivamente de que julgaria proprio em assumpto desta natureza.

Consultem-se neste sentido Adelung, Mithridates, vol. III; Martius, von dem Rechtszustande unter den Ureinwohnern Brasiliens; Trübner, l. c. pag. 20 e 75; Jéhan, Dictionnaire de Linguistique, Paris 1858, artigos: Amérique, Guarani, Guarani-Brésilienne; Notes addictionnelles, II, p. 1253; e Alexandre de Humboldt, nas obras relativas á America. Vejão-se igualmente os mappas ethnographicos de Martius (appendice ao tratado: Rechtszustand), e Berghaus (Ethnographische Karte von Süd-Amerika, hauptsächlich nach Hervas, A. v. Humbold, Vater, Martius, d'Orbigny, etc. Gotha, Justus Perthes, zweite Aufl. 1852.) He em Montoya porem que se deve procurar a fonte, e que encontrei os primeiros vestigios desta bem fundada opinião, tal qual a exprime o autor no prefacio do seo — Tesoro. —

Reporto-me á passagem seguinte:

«Diò finalmente fin a este trabajo el tiempo de treinta años que he gastado entre Gentiles, y con eficaz estudio rastreado lengua tan copiosa y elegante, que con razon puede competir con las de fama. — Tan propria es, que desnudas las cosas en si, las dá vestidas de su naturaleza. Tan universal, que domina ambos mares, el del Sur por todo el Brazil, y ciñendo todo el Perú, con los dos mas grandiosos rios que conoce el Orbe, que son el de la Plata, cuya boca en Buenos Ayres, es de ochenta leguas, y el gran Marañon, a el inferior en nada, que passa bien vezino á la ciudad del Cuzco, ofreciendo sus immensas aguas al mar del Norte, y pásso a los Apostolicos varones, combidandolos á la conuersion de innumerables Gentiles

desta lengua, que oluidados de su salud eterna, viuen á la sombra de la muerte en sus riberas.»

4) Na indigencia em que laboramos de documentos authenticos relativos á pronuncia das nossas linguas indigenas, era tenção minha reproduzir aqui o capitulo respectivo, succincto mas bem deduzido, de uma — Arte de la Lengua Chiquita (em um: Vocabulario de la Lengua de los Chiquitos. Parte primera. Español-Chiquito), manuscripto que faz parte da — Bibliothèque Américaine — (Catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique, dressé par Paul Trömel, Leipzig 1858), de que he actual possuidor o Sr. Brockhaus; texto que depois de frequentes confrontações com varios autores dos mais conceituados, os quaes entretanto antes accidentalmente de que de outro modo, tratão deste objecto; achei ser competente e assaz illustrativo da materia.

Bem cabida me parecia ainda esta mesma inserção, já como esclarecimento, já como subsidio do que sobre este assumpto se deve encontrar na — Arte de la Lengua Guarani — de Montoya, preciosa a todos os respeitos, segundo infiro, mas que só conheço pela menção que no seo — Tesoro — della faz varias vezes o autor.

A dita collecção porem achando-se ainda á venda; vejo-me naturalmente inhibido de dar publicidade a quaesquer trabalhos que tenhão por base este, ou outros ineditos da mesma — Bibliotheca. O que a — Grammatica — de Anchieta, sobre este mesmo thema encerra, he muito restricto.

Não deixarei entretanto de reproduzir aqui sobre este objecto, um pequeno trexo que reputo importante e que muito me esclareceo em semelhantes indagações.

Diz Pedro Martyr (De rebus Oceanicis et Orbe novo decades tres: — Brasileae, apud Joannem Bebelium, MDXXXIII; Dec. III, Lib. VII, fol. 59, v.), referindo-se á lingua dos habitantes da Ilha Hispaniola, de que trata:

«Aduertendum est, nullam inesse aspirationem uocabulis eorum, quae non habeat effectum literae confonantis: imo grauius aspirationem proferunt quam nos *f* consonantem. Proferendumque est quicquid est aspiratum eodem halitu quo *f*, sed minime admoto ad superiores dentes inferiore labello: ore autem aperto, *ha, he, hi, ho, hu,* et cancusso pectore. Hebraeos et Arabicos eodem modo suas proferre aspirationes uideo.»

E logo mais abaixo:

«Ita et in horum simplicium lingua maxime seruandi sunt accentus, et aspiratio promenda.»

Este mesmo passo acha-se translato, deficientes as ultimas linhas, em Laet, lugar citado, pag. 186.

5) A bibliographia das Linguas Americanas tem merecido ultimamente attenção particular, sem ter comtudo ainda sido objecto de um completo trabalho systematico. — Vejão-se as citadas obras de Trübner (sem preterir as — Introductory Bibliographical Notices, pag. XV—XXIV) e Jéhan, as quaes reputo actualmente o melhor repertorio a este respeito. O volume indicado da — Bibliotheca Glottica — tem igualmente o titulo: Hermann E. Ludewig, The Literature of American Aboriginal Languages, with — additions and corrections by Professor Wm. W. Trübner, etc.

O Diccionario de Jéhan comquanto compilado assaz dogmaticamente, preenche os fins que tem em vista, e he sobretudo util em razão da litteratura referida, e reunião de noticias que se achão dispersas em obras ás vezes menos vulgarisadas.

Typographia de F. A. Brockhaus, em Leipzig.